FELIPETA Nem Sabe Quanto Deve, Mas Tem o "Ideal" de Pagar a Todo Mundo

A COMOÇÃO FOI TANTA QUE ATÉ O DONO ADOECEU

Ouro Sobrando em Terras de Mococa

"Mas Como Brilha o Chão Dêste Lugar!" — Exclamou, Admirado, o Caboclo Mineiro, Com o Seu Faro Aurífero — Não há Mais Nenhum Sigilo Envolvendo a Fabulosa Descoberta — Os Técnicos do IBGG Foram os Únicos Que Precederam a Reportagem, na Fazenda Santa Eustáquia — (Leia na 7.ª Página)



O fazendeiro Oscar Vilares, dono das terras, já andava meio adoentado. A descoberta do ouro levou-o, de uma vez, ao leito. O Eldorado fica em São Paulo, na Fazenda Eustáquia, a uma légua da divisa com Minas Gerais e a doze quilômetros da cidade de Mocóca



Os técnicos do IBGG foram os únicos interessados no assunto que precedeu nossa reportagem na Fazenda Santa Eustáquia

A PRIMEIRA DAMA DO MUNDO:

NOTAVEL O PROGRESSO DO BRASIL

A Opinião de Roosevelt Sôbre o Presidente Vargas — "O Navio Segue Uma Rota Segura. O Timoneiro é Bom" — Desejo de Visitar o Brasil — De PAUL FRISCHAUER, Correspondente Especial Nos Estados Unidos — (LEIA NA QUARTA PÁG. DÊSTE CADERNO)

Senhora Roosevelt

"O POVO ESPERA A REFORMA"

Diz o Deputado Lúcio Bittencourt, do PTB, Comentando a Entrevista do Governador Amaral Peixoto — Várias Opiniões de Parlamentares, em Tôrno do Problema, na 3.ª Página Dêste Caderno

Ultima Hora — 1 Cruzeiro

Ano II ★ Rio, Sexta-Feira, 12 de Setembro de 1952 ★ N. 385

—Felipatos de Alto Bordo me Levaram a Esta Falência!

Impreciso e Prudente Nas Respostas o Desmemoriado Negocista — Sempre Avisou os Seus Clientes Sôbre os "Riscos" Das Transações — Apresenta-se Como Inocente e Vítima o Autor do Sensacional Plano — Premido Pelos Compromissos, Aceitou Dinheiro a Qualquer Juro — "Um Grupo de Capitalistas Sabotou a Minha Organização" — Não Revelou a Chave do Segredo

Gordo, bem barbeado, com apuro no traje e tranquilidade no olhar, o Tenente "Felipeta" concedeu ontem a uma multidão de repórteres, a sua primeira entrevista coletiva. Não parecia prêso e muito menos preocupado. Embora alegando completa falta de memória, disse apenas o que quis e deixou sem resposta um sem número de perguntas. Não relatou — como era de se esperar — a célebre "chave" do negócio e embora declarasse ser do seu "ideal" pagar a todo mundo, lançou sôbre os próprios "felipatos" e principalmente para um grupo de negociantes de alto bordo a responsabilidade do seu fracasso. Da entrevista que publicamos na 2.ª página dêste caderno, resulta o seguinte: — não há nenhuma garantia de reembôlso dos credores desavisados, que são apresentados — já agora — pelo chefe da organisação "felipeta", como simples aproveitadores do seu espírito de iniciativa e da sua capacidade de homem empreendedor...

Supõe, por isso, que os títulos do Tenente Luís Felipe caiam na sua cotação e que muitas dívidas sejam assim compradas a preço irrisório, se ainda houver comprador, além dos seus próprios agentes. (DETALHES NA 2.ª PAG.)

O Ten. Luís Felipe de Albuquerque fez revelações curiosas à reportagem, esta manhã, durante a entrevista coletiva que concedeu à imprensa e às estações de rádio. Entre outras, a de que fôra levado ao atual estado de insolvência em virtude da ação de um grupo de capitalistas, com quem negociava, e que, sem maiores explicações, lhe retirou o apoio financeiro. "Felipeta" acrescentou, ainda, que sua única preocupação atual é encontrar uma fórmula capaz de saldar todos os compromissos

Um Prêmio Para a Prova do "Disco Voador"

NOVA YORK, 12 (A.F.P.) — Milton Reynolds, o "rei das canetas", agora diretor da sociedade "American Beach", oferece a soma de 25 mil dólares a quem for capaz de lhe "provar cientificamente a existência dos discos voadores". Além disto, Reynolds oferece 100 mil dólares a quem lhe proporcionar "um passeio em um disco".

"Por discos — salientou — entendo objetos voadores que circulariam entre os planetas e seria, dirigidos por seres vivos".

Foi ontem, quando tomava um avião para Paris, que o milionário americano anunciou à imprensa êste oferecimento.

O Brasil Poderá Fabricar Seus Próprios Aviões de Transporte

Pronta Para Embarcar Uma Fábrica de 500 Milhões Sem Cobertura Cambial (LEIA NA QUARTA PÁGINA)

Fala um Mestre da Medicina Legal:

"Vampiro Louro", Um Caso Idêntico ao de Febrônio!

Em Sensacional Entrevista, o Professor Leonídio Ribeiro Faz o Paralelo Entre os Dois Famosos Tarados — Recordando os Casos Semelhantes, Ocorridos em Todo o Mundo — A Maneira de Prevenir a Sociedade Contra Êsse Perigoso Tipo de Criminoso, o Tarado Sexual — (Leia na Sétima Pág. Dêste Cad.)

"Mãos criadas para o crime", revela o estudo grafológico do Professor Taumaturgo, sôbre a grafia do monstro. — (Leia Texto na 7.ª página dêste caderno)

FEBRÔNIO, o Filho da Luz, tornou-se tão popular, há vinte anos atrás, que chegou até a figurar em letras de samba de carnaval

ESMAGADO O OPERÁRIO PELO CADILLAC DO JOVEM FARRISTA



Um Outro Trabalhador Saiu Ferido do Choque Entre o Automóvel de Luxo e o "Carro-Trolley" da Light — Depois de Bebericar Pelas "Boites", o Estudante Dirigia o Veículo, em Completo Estado de Embriaguês — (LEIA NA SEXTA PÁGINA)

O operário da Light, Luís Júlio de Araújo, morto pelo "Cadillac" do estudante Pedro José de Menezes, que dirigia o carro em completo estado de embriaguez e que aparece ao lado, num flagrante colhido na Delegacia do 2.º Distrito Policial



Razões de Base

(Charge de AUGUSTO RODRIGUES)



O JORNALISTA: — Por que vocês estão em greve!
OS SAPATEIROS: — Porque fazemos sapatos e andamos descalços!

O Ministro Foi o "Carcereiro" do... Ministro

O General Ciro Cardoso, recebendo na manhã de hoje o cargo de titular interino da pasta da Marinha, narrou, no seu discurso, um episódio pitoresco: o Almirante Renato Guillobel, que o acabara de saudar e transmitir o cargo, fôra seu "carcereiro" em 1930. Recordou o Ministro da Guerra que nesse tempo êle era aspirante, e o atual Ministro da Marinha Tenente da Armada, que comandava o "Cuiabá". Foi nesse vaso que o General Ciro Cardoso ficou prêso sob responsabilidade direta do jovem comandante do barco.

Essa revelação, durante a solenidade, constituiu uma nota singularíssima e divertiu a valer a oficialidade presente, fazendo rir mesmo os mais austeros chefes habitualmente tão compenetrados em ocasiões semelhantes.

Remanescentes de Quilombos e Palmares Sem Contato Com a Civilização

Índios Pretos no Coração da Selva

Luís Belo e Paulo Reis, Enviados de ULTIMA HORA, Sobrevoam a Aldeia Dos Africanos da Mata — Atiraram Flechas Contra o Avião — Localizados na Serra do Cachimbo, às Margens do Rio Peixoto — Opinião de Rondon e Heloísa Alberto Tôrres

ARAGARÇAS, 12 (De bordo do avião 2.014, 2.º G.P. da FAB, por Luís Belo e Paulo Reis, enviados especiais de ULTIMA HORA aos garimpos do Araguaia) — Sobrevoamos, ontem, a baixa altura, pilotados pelo Major Neiva, duas aldeias de índios pretos localizadas respectivamente a 10 e 20 minutos de vôo no rumo de Teles Pires, na Serra do Cachimbo. Pudemos, assim, observar na maior proximidade até hoje alcançada, a tribo que muitos acreditam integrada pelos remanescentes dos Quilombos e Palmares. Homens hostis foram por nós divisados, atirando flechas contra o avião, até desanimarem pelo cansaço. A primeira notícia sôbre índios de côr preta chegaram ao conhecimento da Fundação Brasil Central há cêrca de dois anos, quando se instalou o pôsto avançado da Serra do Cachimbo. Nenhum contato foi ainda tentado com os estranhos habitantes em virtude das dificuldades de acesso à região, onde se encontram, distantes da última aldeia conhecida 12 a 15 quilômetro às margens do Rio Peixoto de Azevedo.

Ouvido pela reportagem na manhã de hoje, o General Cândido Rondon declarou que até hoje não se teve notícia de índios realmente pretos. O que há são variedades de índios mais escuros, porém nunca remanescentes de Quilombos e Palmares. Não julga viável a hipótese de serem encontrados tais índios, mas referiu que o aparecimento de "índios pretos" na Serra do Cachimbo constitui novidade sensacional, pois nunca se viram índios dessa espécie.

D. Heloísa Alberto Tôrres, Diretora do Museu Nacional, uma das mais consagradas etnólogas do Brasil, também achou surpreendente a revelação de que índios realmente pretos fôssem vistos na região da Serra do Cachimbo. Referiu que, em verdade, há índios de côr muito escura, mas é preciso ver os de que agora se fala para examinar, se, de fato, possuem caracteres negróides.

A MESA REDONDA DE "ULTIMA HORA"

O Padre Acusa a Praia, Mas o Médico a Defende

Favorece a Corrução em Copacabana, Declara o Cônego Dutra — Se Não Fôsse a Praia, Seria Muito Pior, Contradita o Professor Aloísio Marques — Carlos Raposo Defende a Campanha do Rotary — O Caso da População Adventícia, na Palavra do Professor Aurélio Rocha

Professor Aloísio: Se não fôsse a praia, a coisa seria pior

Cônego Dutra: A praia favorece a corrução, em Copacabana (Na 6.ª Pág.)

Recorte Aqui

Concurso Semanal da Rádio Clube do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA

5 SERIE Z

Semana de 8 a 13 de Setembro de 1952

A Coleção dos Cupons numerados de 1 a 6 da direita a sua troca por um Cupon Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios, no dia 21 de Setembro de 1952

Na Hora H...

Carlos R. M. de Laet

PERU-EQUADOR

Há muitos anos que pende a velha questão de demarcação de fronteira entre as duas Repúblicas do Equador e do Peru. E desde a Conferência dos Chanceleres, realizada no Rio, em 1941, que essa lide vem se arrastando.

Há, no caso em apreço, quatro países mediadores: Brasil, Estados Unidos, Chile e Argentina.

Cabe, na conformidade dos pactos, ao Brasil, a convocação dos referidos mediadores.

O Ministro João Neves da Fontoura, ainda hoje, provavelmente, enviará os convites aos Embaixadores dos Estados Unidos, Chile e Argentina, marcando a primeira reunião para a semana próxima.

ESTÃO PREPARANDO NOTA

Ontem o Ministro João Neves da Fontoura ofereceu um almoço ao Vice-Ministro Italiano, Sr. Francesco Maria Dominedó.

Estão terminando os entendimentos entre Brasil e Itália sôbre imigração. E as coisas vão em ótimos têrmos.

Antes da partida do Subsecretário de Estado Italiano, será feita uma nota conjunta, dando conta dos pontos acertados, em cumprimento a um acôrdo internacional, firmado no Govêrno passado.

VISÃO PERTURBADA

AGÊNCIA FILIPÊTA

Um matutino de Belo Horizonte glosa, com uma certa ironia, uma reportagem, feita pela revista "Visão", em que, dias antes do estouro, se dizia que o "Felipeta" era uma instituição absolutamente honesta.

Mas no entanto foi de Minas que veio o primeiro "felipato".

De bonde que diziam que compravam, passaram a comprar papéis e nada mais.

O VELHO D. N. C.

Está atingindo o climax a velha questão dos funcionários que pertenceram ao antigo Departamento Nacional do Café [illegible]

[illegible]

"JOURNAL D'UN CURÉ DE CAMPAGNE"

Hoje, dia 12, às 22 horas, no Cinema São Luís será levada em exibição única no Brasil, o filme de Bernanos, "Journal d'un Curé de Campagne". A direção do filme é de Robert Bresson, e o protagonista, a maior revelação masculina de 1952 na França, Claude Landu. A música é de J. J. Grunenwald.

O festival será de benefício, sob o patrocínio das Senhoras Dona Darcy Vargas e da Embaixatriz de França, senhora Gilbert Arvengas.

Os poucos bilhetes que ainda restam, poderão ser encontrados nos escritórios da Air France ou nos telefones 22-1681 e 37-1212.

Após a exibição o filme retornará a Paris.

TRUMAN IRÔNICO

O Presidente Harry Truman, como Democrata, vem apoiando a Candidatura Stevenson. Há dias disse:

"Os Republicanos estão fazendo sua campanha com a idéia de que já é tempo para uma mudança. Mas êles não contam que espécie de mudança realmente desejam". Entre as coisas que o Presidente Truman declarou que os Republicanos queriam fazer em seu govêrno, estão: o problema do desemprêgo, seguro social, casa popular, eletrificação rural e — acrescentou Truman — "nossa política de estabilização dos preços".

"Vocês sabem — prosseguiu o Presidente — se os Republicanos não acordarem e fizerem essas reformas, não me surpreenderá que êles não ganhem nunca mais uma eleição nacional".

Muita gente anda dizendo por aí — disse mais ou menos o Presidente Truman — que os eleitores terão que suportar ainda por êsse ano o sistema dos dois partidos que tende a desaparecer.

"Isto é um apêlo à caridade", declarou Truman. — "Nenhum partido merece sobreviver fora da bondade ou da caridade".

PROMOÇÕES

O Presidente da República assinou, ontem, os decretos da pasta do Exterior, promovendo o Ministro de primeira classe Adriano de Sousa Quartin, a Embaixador; e o primeiro Secretário Adolfo Camargo Neves (atual Cônsul do Brasil em Miami), a Ministro de segunda classe.

PÉ DE ATLETA

Meti-me a fogueteiro falando de molestias como a "psoriasis", e passei a ter contato com os médicos, ainda que pelo telefone. A propósito de receitas e de molestias incuráveis, veio como era natural, o assunto do chamado "pé-de-atleta".

Todo mundo diz que não tem cura. E isso parecia verdade, até que um advogado deu uma receita ao Comandante Rubem Abrunhosa, que há muito vinha sofrendo daquele mal. O remédio não era encontrado em nenhuma farmácia, mas sim em casa de tintas. Trata-se de um "dope" incolor, utilizado em aviação.

Aplica-se uma pincelada sôbre a zona afetada. O micróbio que está lá por baixo e que precisa respirar, com aquela camada de tinta impermeável, fica asfixiado e morre. Morrendo, a molestia idem.

Aí fica o conselho...

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 12 de setembro de 1952, muito respeitosamente, a Sua Eminência, o Cardeal de São Paulo, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cuja excelente entrevista exclusiva concedida a ULTIMA HORA paulista constitui um libelo contra os exploradores do povo e uma definição dos novos rumos da igreja em nosso país, na luta contra os "tubarões" e corrutores.

CARICATURANDO

O General Flores da Cunha tem as suas tiradas. Noutro dia, falava-se do Deputado Osvaldo Orico, numa roda da Câmara. O General teve a seguinte expressão caricatural:

"Osvaldo Orico é o Chico Macedo que foi à Europa...".

CIRO AGRADECE FLORES

O Embaixador do Brasil no Chile, Sr. Ciro de Freitas Vale, enviou ao Presidente eleito do Chile, Sr. Ibañez, um telegrama felicitando-o pela vitória no pleito.

Ibañez enviou flores ao Embaixador do Brasil.

Freitas Vale foi agradecer as flores, e o futuro Chefe da Nação amigo, muito cortêzmente, ainda pediu desculpas por não ter ido agradecer pessoalmente o telegrama do Embaixador do Brasil.

BETONEIRAS "CGM"

Capacidade para 200 litros. Elétricas ou a Gasolina.

CR$ 1.950,00 mensais

Cogema

Rua México, 31-8.º andar — Tel. 32-5633

PRIMEIRO AS VIAS DE COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES

O General Adalberto Rodrigues de Albuquerque, que hoje à tarde vai empossar-se no cargo de Diretor Geral de Obras e Fortificações, em solenidade que se realizará às 15,30 horas no Ministério da Guerra, concedeu pela manhã uma entrevista à reportagem.

— Tenho a nítida compreensão da imensurável soma de responsabilidade que passo a assumir hoje, destacando-se a de ser o primeiro Diretor general construtor oriundo de nossa Escola Técnica, disse o General Albuquerque, resumindo suas impressões. Sou de opinião, prosseguiu, que nós técnicos, nos organizamos em sólida equipe, animada dos melhores propósitos de bem servir ao nosso Exército.

Quanto ao seu programa, o General Albuquerque disse que não tem ainda elaborado o planejamento dos trabalhos que servirá de base à organização do plano de obras de 1953, mas podia adiantar que considerava em primeiro plano o desenvolvimento das vias de comunicações e transportes. Disse por fim o novo Diretor de Obras e Fortificações do Exército que procurará, dentro do programa de economia, olhar com todo interêsse obras inadiáveis, mais urgentes e necessárias.

Legião de Honra Para Leonídio Ribeiro

O Professor Leonídio Ribeiro acaba de receber uma comunicação do Embaixador da França em nosso país de que o Govêrno de sua Pátria lhe conferira a condecoração da Legião de Honra, levando em conta os relevantes serviços que tem prestado à obra de aproximação cultural entre as duas nações latinas.

O gesto do govêrno francês, efetivamente, constitui expressiva homenagem aos méritos do Professor Leonídio Ribeiro, que foi médico voluntário no primeiro conflito mundial, dirigindo um Hospital de Sangue, em Marselha, durante o ano de 1918, deixando alí traços marcantes da sua capacidade profissional e da sua dedicação. Em 1925, realizou na Faculdade e na Academia de Medicina de Paris uma série de conferências sôbre assuntos de dactiloscopia, com a responsabilidade de Professor do Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura. Seus trabalhos, nessa época, foram publicados pela Livraria Masson, da capital francesa.

O Professor Leonídio Ribeiro representou o Brasil em vários congressos internacionais, cabendo-lhe, em 1950, a Vice-Presidência do II Congresso Internacional de Criminologia. E' membro da Sociedade de Medicina Legal de Paris e da Sociedade de Antropologia da França. No próximo mês de Outubro, o Professor Leonídio Ribeiro estará novamente em Paris, convidado especialmente para proferir uma conferência sôbre os progressos da Criminologia no Brasil, no Curso Internacional de Criminologia.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

MAIS UMA AGENCIA DO BANCO DO BRASIL

INAUGURAÇÃO HOJE NA CIDADE DE TRÊS RIOS

Inaugura-se hoje na Cidade de Três Rios mais uma Agência do Banco do Brasil. Ao ato da inauguração compareceu o General Anápio Gomes além das autoridades locais, industriais, comerciantes e habitantes da localidade.

A gerência da nova agência do nosso principal estabelecimento de crédito, por um ato acertado da sua direção, foi entregue ao Sr. Oscar Rodrigues de Morais.

O novo Gerente, apesar de representar a geração moça do Banco do Brasil, tem na sua fôlha de serviços os mais relevantes préstimos, tendo ocupado cargos de confiança em diversos setores, destacando-se como Gerente da Agência do Banco, numa das principais Cidades de Santa Catarina.

Tanto na Cidade de Três Rios como nas localidades circunvizinhas reina grande satisfação por êste acontecimento que sem dúvida é um marco de uma nova fase de desenvolvimento e progresso.

Nunca Foi a Central do Brasil Uma Ferrovia Bem Aparelhada

Tornos da Guerra do Paraguai e Operatrizes de Ferro Velho

Acompanhado do Vice-Diretor da Estrada, do chefe de seu Gabinete, assistente imediatos e diversos chefes de Departamentos e Serviços, compareceu ontem à Comissão de Transportes da Câmara dos Deputados, o Coronel Eurico de Souza Gomes, Diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, a fim de atender um pedido de informações daquela comissão sôbre o desastre de Anchieta e possível desorganização dos serviços da Estrada, através de quarenta e cinco quesitos.

Verdadeira História da Central do Brasil

Inicialmente, por intermédio de um aparelho de projeção cinematográfica, o Coronel Eurico fêz exibir para o Presidente da Comissão, Engenheiro e Deputado Maurício Joppert e seus companheiros daquele órgão do Poder Legislativo, três filmes que demonstram os trabalhos para aquisição de dormentes em vários Estados do Brasil, inclusive na selva amazônica e a execução dos serviços de remodelação das linhas da Central, ora em execução desde D. Pedro II a Japeri e também na linha do Centro e ramais.

Em seguida, o Diretor da nossa principal ferrovia passou a ler para os Deputados um relatório de cento e noventa páginas dactilografadas, que foi considerada a síntese da verdadeira história da Central do Brasil.

Nunca Foi Perfeitamente Aparelhada

Iniciando a leitura daquele documento, o Diretor da Central se reportou a vários relatorios de diversos Diretores daquela ferrovia desde o ano de 1899, onde todos reclamavam a falta de aparelhamento da Estrada para enfrentar os encargos que lhe são acometidos. Os mesmos problemas de hoje já eram objeto de preocupações dos antigos dirigentes da ferrovia que, de 1896 a 1951 passou por um ciclo de miséria, numa fatalidade histórica, na opinião do seu atual Diretor.

Tornos do Tempo do Paraguai

Passando a descrever a situação caotica em que encontrou a Central, o coronel Eurico pinta nas suas verdadeiras côres o quadro desmantelado da Estrada e referindo-se às oficinas de reparação de carros e locomotivas, declara existir ainda em funcionamento tornos do tempo da guerra do Paraguai e máquina operatrizes que há muito tempo já deviam ter sido vendidas como ferro velho. Graças no entanto à dedicação de operários e engenheiros da ferrovia, aquêles monstrengos obsoletos ainda prestam alguns serviços.

Continuando a sua longa exposição, o diretor da Central abordou a concorrência dos serviços rodoviários particulares em condições especiais cujos veículos trafegam por ótimas estradas sem o ônus de sua conservação, focalizando também as tarifas baixas e preços de passagens ainda mais baixos numa ferrovia de quatro mil quilômetros de linhas.

Acidentes e Suas Causas

Abordando os acidentes e desastres ocorridos na Central, o Cel. Souza Gomes passa a citar numeros e datas referentes ao tempo de serviço do material fixo e rodante numa impressionante estatística. As locomotivas, carros e vagões de 20, 30 e 40 anos de atividade sôbre trilhos imprestáveis, alguns dêles, como os do ramal de Paraopeba, assentados no tempo do saudoso engenheiro Paulo de Frontin.

Os Recursos do Govêrno

Referindo-se à recuperação da Estrada afim de serem evitados os acidentes e desastres onde inumeras vidas têm sido sacrificadas, o Cel. Eurico fala sôbre o interêsse demonstrado pelo presidente Vargas na solução de tão grande problema, descrevendo as entrevistas que teve com o chefe do Govêrno que redundaram na autorização da compra de 120 locomotivas eletricas e a aquisição de 600 carros eletricos para os subúrbios do Rio e de São Paulo. No entanto, declarou adiante que, quanto aos recursos financeiros a Central continua na mesma situação de 1951. Tais recursos, apesar dos esforços despendidos pela Administração da Estrada e do govêrno do Presidente Vargas, até agora não foram entregues à Central, que continua a viver de expedientes.

Em seguida o Diretor da Central mostra exaustivamente as medidas que tomou e pôs em execução para a recuperação da ferrovia, com os seus próprios recursos.

Quarenta e Cinco Quesitos

O Deputado Maurício Joppert, Presidente da Comissão, depois da leitura do farto documentário que durou três horas, resolveu receber as respostas aos quesitos apresentados ao Diretor da Central, que se compõe de 70 paginas dactilografadas, devido ao adiantado da hora e em breves palavras se congratulou com o Coronel Sousa Gomes pelo brilhantismo com que expôs a verdadeira situação da ferrovia que dirige. Disse êle que como engenheiro sentia perfeitamente o problema em que se debate a Administração da Estrada. Acha que o Ministro da Fazenda deve atender as necessidades da Central fazendo uma distribuição de verbas equitativa porém atentando para a premência do auxílio. Não se pode exigir mais do corpo técnico da Central, cujos esforços atinge ao sobre-humano. Citou o exemplo da Rússia que era um país desorganizado em 1917 e chegou à potência que é hoje, embora condenasse, em parte, os meios pelos quais foram conseguidos os sucessivos triunfos. No Brasil poderemos conseguir sucessos por meios mais brandos. Depois de se referir ao progresso da nação norte-americana disse que um Ministro de Estado deve ser um estadista, o que não acontece com frequência e que vemos alguns Ministros ao tomarem posse de suas pastas prometerem trabalhar, confessando às vêzes que nada entendem do cargo que vão ocupar. Fazendo blague, sôbre o aspecto geral de erros de administrações, indagou: "O que seria de Volta Redonda se o DASP um dia resolvesse interferir na sua orientação?" e por fim declarou que a Central do Brasil precisa da ajuda do Govêrno para entrar nos seus devidos têrmos.

"Felipatos" de Alto Bordo Provocaram Esta Falência

Embora suas respostas já tivessem sido preparadas pelos dois causídicos, o Tenente disse estar à disposição dos reporteres.

Que discorresse sôbre os antecedentes da sua fabulosa organização. "Felipeta" voltou a contar a mesma história já do conhecimento público, após o depoimento prestado em Juizo.

Perguntado se o síndico era amigo, respondeu que não, que o conhecia apenas como credor. Mais adiante, solicitado a dizer se o seu depoimento fôra a expressão da verdade, alegou que não podia deixar de ser assim, pois fôra crivado de perguntas durante quase cinco horas, tempo suficiente para qualquer ente humano se contradizer.

Transporte, Base da Organização

Referindo-se ao alvo que tinha em mente quando iniciou a fabulosa organização, declarou que o negócio era dirigido para o setor dos transportes. Pensava adquirir frotas de aviões, navios, caminhões, etc.. Depois do material adquirido, convocaria todos os credores e então traçava o rumo da organização.

Mas o Tenente não soube ou não quis responder ao seguinte:

— Como e em que se firmava para sustentar a sua organização?

Sempre que procurado por um cliente, — frisou bem — avisava-o de que o negócio era arriscado. Voltavam, porém, dias depois, dizendo: "Bem, eu topo". Aumentava assim, dia a dia o interêsse de pessoas que desejavam entrar para minha organização".

O Negócio Era Perigoso Para Ambas as Partes

A compra de automoveis era perfeitamente legal. Questão de confiança mútua e interêsses. Se há crime em tomar dinheiro emprestado com júros extorsivos, creio — concluiu o Tenente Felipe — há muita gente por êste Brasil afora envolvida neste crime...

Quase Perdido

Perguntado como receberia a sua condenação, "Felipeta", disse que não se surpreenderia e que então todo o seu "ideal" de pagar os credôres cairia por terra. Mas, frisou, se fôsse absolvido — o que espera — iria trabalhar e possivelmente todos os prejuizos seriam ressarcidos. E quanto ao fato dos credores se julgarem mais prejudicados do que êle não se justificava, pois quando iniciou o negócio era oficial da reserva que gozava de tôda a consideração e confiança. Como homem de negócio e como cidadão tinha um nome respeitado, hoje levado à rua da amargura. Seu crédito arruinado, liberdade restringida a uma prisão, só lhe resta a vida. E esta, até mesmo não está lá muito segura...

Despistamento e Contradição

Em fim, a anunciada entrevista coletiva que foi organizada pelo próprio diretor do Presídio, que disse estar muito assediado pela imprensa falada e escrita, se constituiu num verdadeiro logro. O Tenente Luiz Felipe nada esclareceu ou declarou de importante. Procurou, isto sim, mostrar-se esquecido das coisas dos fatos.

A certa altura, crivado de perguntas caiu em flagrante contradição. Depois de ter dito que de nada se lembrava de nada, com referencias aos principais financistas que o procuraram e das quantias por êles emprestadas e, ainda a quanto montava o dinheiro que recebeu como empréstimo, etc. Declarou que acompanhava o noticiário dos jornais e muito do que êles diziam não conferia com a verdade dos fatos. O pagamento — disse êle é por certo o meu "ideal", concluiu para os repórteres.

Na Tenda de Oxigênio o Operado do Coração

Melhorou, Contudo, Seu Estado Geral

E' o seguinte o boletim médico fornecido pelo Dr. Júlio Barbosa médico assistente de Antero Pereira Frade que no dia 10 foi submetido a melindrosa intervenção cirúrgica no coração: Pressão — 10 x 6; movimento respiratório — 32; pulso — 120; temperatura — 31; estado geral regular.

Declarou o médico assistente que o paciente apresenta consideráveis melhoras, reveladas pelo electrocardiograma a que foi submetido ontem, o qual demonstra acentuado retrocesso da lesão cardiaca. Por outro lado, o exame de Raio-X revelou adelectasia pulmonar, consequência aliás natural da delicada operação, razão pela qual permaneceu em tenda de oxigênio até a madrugada de hoje.

O Brasil é um Potencial Maravilhoso

O Administrador Técnico do Ponto IV Manifesta Suas Impressões Para ULTIMA HORA

O Sr. Stanley Andrews, representante do Govêrno Norte-Americano, na qualidade de fiscal das execuções do "Ponto IV", firmado na Ata de Chapultepec, chegou ontem ao Rio de Janeiro.

Hoje, pela manhã, teve a primeira reunião com quarenta assessores técnicos norte-americanos, na sala da presidência da Comissão Mista Brasil Estados Unidos, sob a presidência do Embaixador Merwin Bohan.

ESTÁ MAIS QUE CONTENTE

Terminada a mencionada reunião, o Sr. Stanley Andrews foi apresentado à nossa reportagem pelo Embaixador Merwin Bohan. Perguntado se estava satisfeito com as primeiras impressões, não só da chegada, como dos breves relatórios apresentados por aquêles quarenta técnicos que agem em todo o território nacional, muito simpática e sorridentemente declarou o seguinte:

"Logo mais darei uma entrevista coletiva à imprensa, mas posso lhe adiantar que estou mais que contente. O Brasil é um potencial maravilhoso. Estou encontrando tudo melhor do que esperava".

OUTRA REUNIÃO

Dali o Sr. Stanley Andrews, em companhia de alguns assessores e do Embaixador Merwin Bohan, seguiu para assistir à uma sessão conjunta com os técnicos brasileiros da Comissão Mista Brasil Estados Unidos.

CONVERSA do dia

Marques Rebêlo

ATO PAULISTANO

S. PAULO, 12 — O cavalheiro insistiu durante uma semana (de chuva, chuva, chuva!) para que o amigo que respeitava como homem de apuradíssimo gôsto artístico, fôsse ver o quadro que êle queria comprar para a nova residência na Avenida Rebouças, obra que por todos os títulos considerava verdadeiramente prima.

Depois de uma semana de escusas, francamente, não era possível escapar mais sem graves riscos, e lá se foi o crítico de arte amante do bom convívio, e utilizando o mais grave semblante, para dar a sua abalizada opinião sôbre a cobiçada tela.

Encontrava-se pendurada numa galeria, da Rua Barão de Itapetininga, do melhor estilo Barão de Itapetininga. Tratava-se de uma galante refeição da qual participavam um cardeal e duas marquêsas, refeição, portanto, não totalmente discreta, com reposteiros escarlates ao fundo que não brigavam com sua eminência primorosamente de branco. As taças de translúcido cristal tiniam no brinde com capitoso espumante; as senhoras marquêsas ostentavam o mais radiante sorriso e a de azul celeste — porque a outra vestia-se de um palido amarelo — trazia na face um sinalzinho da mais atrevida brejeirice. E como a porcelana era impecável, a toalha de mesa um finíssimo brocado, o candelabro de prata, o tapête da mais abafadora lã e as jóias das fidalgas pudessem ser vendidas em qualquer joalheiro, por seis contos, era positivamente barato o quadro, tanto mais que a moldura era um bordado em ouro banana do mais rico favor Barão de Itapetininga.

Mas apesar de tanta perfeição e riqueza o amigo desaconselhou a aquisição. Só que não o fêz diretamente. Aplicou o método delicado, achando que talvez não ficasse bem na casa do cavalheiro (e o cavalheiro negou incontinente — ficava perfeito!). Talvez que pelo preço exiguo o cavalheiro conseguisse obra ainda mais fina, dúvida que o inteligente vendedor categoricamente eliminou — era impossível!

Como resultado da crítica fraternal o quadro foi transferido, com dinheiro à vista da Rua Barão de Itapetininga para a Avenida Rebouças, onde se encontra na sala de visitas exatamente sôbre um sofá de pés dourados.

E para comprovar o acertado da sua despesa ornamental, dizia mais tarde o cavalheiro, sempre radiante:

— O Atalíba sabe? Comprou um quadro igualzinho ao meu. Do mesmo artista. Na mesma galeria. Pagou oito contos. E sabe? Só tem uma marquesa. Uma marquêsa e um cardeal. Você se lembra do meu, não é? Tem um cardeal e duas marquêsas!

SUSPEITA DE DOLO:

A POLICIA INVESTIGA O INCÊNDIO DA "ELDORADO"

As autoridades do 8.º Distrito Policial investigam o incêndio que destruiu totalmente a Rádio Eldorado e causou consideráveis danos à Rádio Relógio Federal. Várias diligências procedidas pelo comissário Armando Pano vieram admitir que o sinistro não teria sido ocasional, mas sim provocado e essa presunção ainda mais toma vulto, em face de elementos colhidos sôbre um indivíduo de côr parda, alto, forte e vestindo um macacão azul, que fôra visto por diversas pessoas, alguns minutos antes de irromper o incêndio numa atitude bastante suspeita. As diligências efetuadas, em estreita colaboração com o Gabinete de Exames Periciais, cujo encarregado do laudo e o perito Azevedo, poderão indicar, dentro de poucos dias, se o sinistro teve origem criminosa ou foi mesmo acidental.

Ouvidas Diversas Testemunhas

A primeira pista surgiu com as declarações dos empregados da "Conservadora Mundial", Wilson dos Santos e José Alves da Silva, encarregados da limpeza do "Edifício Central". Em seus depoimentos, esses servidores adiantaram que chegaram ao 20.º andar do prédio, onde está localizada a Rádio Eldorado, às 00,15 e não puderam fazer a limpeza porque lá havia um cartaz com o seguintes dizeres: "Não desliguem a luz". Notaram que efetivamente as luzes da Rádio Relógio estavam acesas. O fiscal Adin Miguel confirmou essa declarações. Interrogados pela autoridade policial o locutor José Fernandes Soares e o técnico de eletricidade Silvio Lúzes, afirmaram que deixaram o estudio da Rádio completamente às escuras, isto pouco antes de meia-noite. Antônio Ribeiro Filho e Dino Cruz Pinto, ambos funcionários da Rádio Eldorado, por seu turno disseram que viram um estranho precisamente às 3,15 da manhã, deixando o prédio às carreiras. Outras pessoas, cujos nomes não nos foi possível obter, informaram que êste mesmo indivíduo, com os mesmos traços, correu em direção à Praça Mauá gritando "fogo fogo".

O investigador Batista encarregado de localizar o estranho indivíduo tem como certa a conclusão do seu trabalho dentro de poucos dias, uma vez que o possível incendiário foi visto recentemente na zona sul, onde talvez resida ou faça ponto.

Defeitos de Construção

Ao mesmo tempo, o delegado Pericles de Castro oficiou ao comandante Sadock de Sá, do Corpo de Bombeiros, pedindo a remessa de material destruído pelos bombeiros quando inutilizaram as torneiras em virtude de não se ajustarem às bombas. Esse material será examinado por peritos. Sabe-se, pois, que o edifício não foi construído em obediência aos dispositivos regulamentares, isto porque as bocas das torneiras eram mais largas do que as bombas de extinção a jacto, fato aliás grave, que será devidamente apurado pelas autoridades policiais, em face das dificuldades encontradas pelos bombeiros durante o incêndio.

Segurada em Três Milhões

Embora não tenha sido apresentada a apólice de seguro da Rádio Eldorado que, como se sabe foi a mais atingida pelo sinistro, essa emprêsa tem seguro contra sinistros na Companhia Indiana, no valor de 3 milhões de cruzeiros. Seus prejuizos, ao que se admite, são superiores ao seguro.

UMA GRANDE AJUDA AO DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE ISRAEL

Reparação da Alemanha Pelos Danos Causados Durante a Guerra — Entrevista Coletiva do Sr. Mordakhai Shneerson

O Estado de Israel receberá três bilhões de marcos da Alemanha Ocidental, conforme convênio assinado entre as duas nações, a título de reparação dos danos sofridos pelos judeus durante a Guerra. Essa importância ser à aplicada na aquisição de maquinaria, embarcações e num amplo programa de desenvolvimento dos meios de transportes de Israel.

Essas declarações foram feitas ontem pelo Sr. Mordakhai Shneerson, conselheiro da Legação Israelita nesta Capital, em entrevista coletiva à imprensa.

O Sr. Shneerson dedicou grande parte da sua entrevista a considerações sôbre o significado dêsse convênio, abordando a repercussão que teve em tôdas as nações, e se referindo também aos aspectos morais dêsse ato, que vem demonstrar o desejo da Alemanha, em colaborar com a nação dos judeus e concertar com ela uma estreita colaboração.

O conselheiro israelita teve também ocasião de se referir longamente a problemas específicos do Estado de Israel, assinalando como de particular importância as grandes obras de irrigação que serão construídas, a intensificação das fontes de energia elétrica, o incremento industrial, simultâneamente com as atividades agrícolas e comerciais.

COMEMORANDO 10 ANOS

O'Kay lhe oferece:

PAGUE 3 LEVE 4

Compre 3 gravatas, 3 camisas ou 3 artigos quaisquer das Lojas O'Kay e ganhe de presente uma gravata no mesmo valor do artigo comprado

GRAVATAS "SEDA PURA"

3 gravatas a 100	300,00
1 de presente	100,00
TOTAL	só 300,00

O'Kay

Av. Rio Branco, 170 — Galeria - loja 32
Av. Copacabana, 291 — Copac Palace

SUGESTÃO PARA A MERENDA:
Um Gostoso
Chica-bon
nutritivo sorvete KIBON à base de creme de leite e chocolate.

À PRAÇA

PAUL J. CHRISTOPH CO. comunica a mudança de sua loja e da seção de cobranças da Rua do Ouvidor n. 98 para a Rua São José ns. 83/5 (Edifício Candelária), onde espera continuar a merecer a preferência do público e de seus distintos fregueses e amigos.

Ultima Hora NA POLÍTICA

Wainer Responde a Bilac Pinto

O Deputado Nelson Carneiro Leu o Artigo do Diretor de ULTIMA HORA na Tribuna da Câmara

Nelson Carneiro

Lembrando a sua condição de jornalista, o Deputado Nelson Carneiro leu, da tribuna da Câmara, o artigo de Samuel Wainer, em resposta ao discurso do Deputado Bilac Pinto, a respeito da aquisição e manutenção de ULTIMA HORA e da Erica, emprêsa gráfica que imprime não só êste jornal, como o "Diário Carioca", o "Comício" e diversas outras publicações.

O artigo do diretor de ULTIMA HORA, dando resposta cabal ao representante udenista, plenamente documentada, esclarecendo tôda a verdade, que fôra antes deturpada, passou assim a figurar nas páginas do "Diário do Congresso Nacional" e posteriormente será estampado nos "Anais da Câmara dos Deputados", tal como o discurso do Deputado Bilac Pinto.

Agradecemos ao Deputado Nelson Carneiro a espontaneidade da sua iniciativa, que tomamos como mais uma demonstração do "esprit de corps" do brilhante parlamentar, autêntico profissional de imprensa, e, como tal, entusiasta da obra renovadora de ULTIMA HORA.

Enérgica Unidade

O Deputado Menotti del Picchia declarou à nossa reportagem que sòmente alguns jornais orientados pelo partido de Ademar de Barros ainda falam em movimento separatista no PTB de São Paulo. O deputado paulista argumenta com a solidariedade dos grupos de base e dos líderes Newton Santos e Hugo Borghi, além da unanimidade da bancada federal e a quase unanimidade da representação estadual para que se conclua haver apenas uma ligeira comichão de dois ou três companheiros paulistas discordantes das instruções do Presidente João Goulart. A nossa reportagem apurou, aliás, nos altos círculos do PTB nacional que o partido agirá drasticamente caso aquêles poucos, aculados por elementos estranhos, pretendam constituir liderança à parte na Assembléia Legislativa.

Mais Grave é o Atraso

O Governador Alvaro Maia não ligou especial importância às "manchettes" dos jornais de ontem, que anunciavam uma insurreição no seu Estado. Aliás, a notícia chegou uma semana atrasada aos jornais, tendo se verificado apenas, segundo se apurou, uma onda de reclamações, insuitadas no regime militar, diante do atraso de três meses no pagamento ao pessoal da Fôrça Pública estadual. Pior situação, segundo ouvimos da bancada amazonense, é a dos funcionários da Prefeitura de Manáus, que não recebem os salários há oito meses! O Governador Alvaro Maia está agora mais descansado com os 20 milhões recebidos da União por conta dos 300 milhões que esta ficou a dever ao Amazonas pelo desmembramento do território que resultou no atual Território do Acre.

Não Quer Voltar

Inúmeros boletins foram ontem distribuidos no Centro da Cidade, conclamando o povo para promover o retôrno do Sr. Artur Bernardes à Câmara dos Deputados, com apelos não só à Mesa como ao ex-Presidente. A despeito de todos êstes pronunciamentos, o Sr. Artur Bernardes persiste na sua resolução de não voltar, ao menos em princípio, à atividade parlamentar.

Abraços de Tamanduá

O Deputado Alberto Deodato malhou rijo ontem o Sr. Benedito Valadares, pela sua conduta política atual, comparecendo em S. Gonçalo do Pará e Carmo do Cajurú, nos braços de capangas, ao contrário do irradiante Governador Juscelino, que chega sempre nos braços do povo. O Sr. Alberto Deodato considera verdadeiramente perigoso ao Sr. Juscelino, cuja simpatia e cuja "música", amolecem os udenistas. Mas não pode, como diz, deixar de repelir o método usado pelo Sr. Benedito Valadares, que manda um grupo de investigadores "abraçarem" os adversários em seu lugar...

NUNCA SE VENDERAM TANTAS CAMISAS NAS LOJAS CRUZEIROS

Já constitui uma tradição na vida carioca e no comércio em particular o "Mês das Camisas", instituído pelas Lojas Cruzeiros, que todos os anos se realiza durante o mês de setembro.

Êste ano — ao que informa o gerente dessas lojas — foi batido o récorde. Nunca na história do referido estabelecimento — afirmou-nos o Sr. José Pereira — foram vendidas tantas camisas.

Entre os estabelecimentos comerciais que dão preferência a ULTIMA HORA, as Lojas Cruzeiros se destacam como das mais expressivas, razão por que êste jornal se associa ao júbilo com que seus diretores festejam o auspicioso "handicap" dêste ano.

"O Povo Espera a Reforma"

Diz o Deputado Lúcio Bittencourt, do P. T. B., Comentando a Entrevista do Governador Amaral Peixoto — Várias Opiniões de Parlamentares, em Tôrno do Problema

As declarações prestadas pelo Sr. Amaral Peixoto a um vespertino, ontem, causaram a mais profunda repercussão em todo o país, não só pela sua importância como também por se tratar do pronunciamento do Presidente do Partido Social Democrático.

A respeito dessas declarações fizemos rápida enquête nos círculos políticos, cujo resultado publicamos abaixo

O Povo Espera a Reforma

O líder do PTB na Câmara, Sr. Lúcio Bittencourt, afirmou, categórico:

— "A palavra do Governador do E. do Rio foi realmente muito oportuna e colocou a questão nos seus devidos termos. São palavras sensatas e judiciosas. E' certo que o povo espera de fato a reforma, porque o Presidente Vargas precisa contar com auxiliares capazes, que possam executar as suas diretrizes no interêsse do povo brasileiro".

Necessidade Imperiosa

O Sr. Etelvino Lins, 1º Secretário do Senado e candidato único ao govêrno de Pernambuco, assim se manifestou:

— Sòmente aplausos posso manifestar ao Governador Amaral Peixoto, Presidente do PSD Nacional, a propósito de sua entrevista, oportuna e cheia de conceitos que se armonizam com a realidade política nacional.

Todos os homens públicos do Brasil — prossegue o parlamentar pernambucano — estão sentindo a necessidade imperiosa de uma união nacional, para que o país possa encontrar a resolução dos seus problemas de base, dentro do plano de desenvolvimento econômico em que o Govêrno do Presidente Getúlio Vargas se acha empenhado.

Com a união nacional e, sòmente com ela, teremos, por outro lado, aberto o caminho para a renovação dos nossos métodos e processos políticos de maneira a reconquistarem os partidos o apoio da opinião pública.

Essas as idéias — finaliza o Sr. Etelvino — que animam os homens públicos de Pernambuco, já consubstanciadas na entrevista coletiva que concedi à imprensa.

Uma Palavra de Bom Senso

O Deputado Lauro Lopes, do PSD paranaense, disse textualmente:

— No meio de tanta confusão, a entrevista do Presidente do Partido Social Democrático é uma palavra de serenidade. Eu a louvo pois é uma afirmação de bom senso.

Declarações do Deputado Carlos Luz

O reporter anotou as declarações do ex-Ministro Carlos Luz, da bancada mineira do PSD:

— O Governador Amaral Peixoto esta sempre muito atualizado quanto nos problemas do PSD. Acho que suas palavras refletem sempre o propósito de prestigiar o partido e seus componentes.

Entrevista Equilibrada

O Sr. Gomes de Oliveira, líder do PTB no Senado, foi lacônico:

— Foi uma entrevista equilibrada, como convinha a um homem das suas responsabilidades.

Expressa o Pensamento de União Nacional

— O pensamento de união nacional que transparece da entrevista do presidente do PSD só pode merecer elogios. Quem no Brasil poderá pregar outra coisa numa conjuntura tão difícil como a que atravessamos? — interrogou o Sr. Apolônio Sales, ao responder à nossa rápida enquête.

Documento da Mais Alta Importância

Assim falou o Deputado Eurico Sales, vice-líder do PSD, na Câmara:

— A entrevista do Comandante Amaral Peixoto é, antes de tudo, a definição dos patrióticos propósitos do PSD, da sua cooperação ao Govêrno do Presidente Vargas.

Se a alteração das diretrizes administrativas, em proveito do bem público, exigirem a reforma ministerial, que esta se faça, consultando-se prèviamente os partidos políticos sôbre as inovações do novo programa de ação do Govêrno.

De um modo geral, a entrevista é um documento político de grande significação na hora presente.

Horácio Láfer — 8 Dias Nos EE.UU.

MEXICO, 12 (AFP) — O Sr. Horácio Láfer, Ministro brasileiro da Fazenda, parte desta Capital para os Estados Unidos amanhã. O titular brasileiro pretende permanecer nos Estados Unidos, uns oito dias.

União em Benefício da Emancipação Econômica

Vargas e a Reafirmação Dos Seus Propósitos de Tranquilidade Política — Linguagem Franca — Entendimento Contra as Contradições e os Desajustamentos -- *Humberto Alencar (Exclusivo de ULTIMA HORA)*

O discurso pronunciado a 7 de Setembro, pelo Sr. Getúlio Vargas, foi uma reafirmação dos seus evidentes propósitos de tranquilidade política em benefício da emancipação econômica do país. Não é esta a primeira vez que o Presidente conclama os partidos brasileiros para essa política de entendimento. E o faz claramente, sem meio têrmo, falando a linguagem franca de quem coloca acima dos interêsses meramente partidários os mais altos interêsses nacionais.

Não há negar que estamos numa fase de intenso crescimento econômico. Há, por tôda parte, o anseio desmedido de progressivo desenvolvimento e todos são como que molas dêsse novo mundo que se abre. Os naturais excessos que fases como essa, na vida dos povos, propiciam, devem ser cuidados em clima de entendimento por parte dos seus homens de govêrno, para que as soluções não sofram o impacto dos desajustamentos e das incompreensões.

Se não será de boa política conter ao extremo êsse anseio de crescimento, por via de medidas que lhe tolham os movimentos audaciosos, também não é possível deixar que a especulação campeie, com desusada desenvoltura, como se fôra normal pacífica das atividades econômicas. Entretanto, para que se consiga opor um dique a essa especulação, necessário se torna que as fôrças políticas atuantes e todos os órgãos de govêrno tenham um sentido comum de direção econômico-financeira, que os esforços do Executivo encontrem ressonância nos demais poderes do Estado. Que, por fim, as agremiações políticas atuantes se esforcem no criar o clima que possibilita o entendimento necessário à aplicação dos remédios que combatam os males inevitáveis dos períodos de crescimento econômico.

Autêntico líder popular, cuja obra de govêrno e cuja atuação política têm profunda repercussão no meio das massas, o que deseja realmente o Presidente é continuar a realização de uma obra da qual resultem os melhores benefícios para o povo, atenuando as contradições e os desajustamentos que fermentam desesperos.

Há, dessa forma, nessa união de que nos fala o Presidente da República, o profundo sentido de preservar o regime dos abalos prejudiciais que são resultados dos entrechoques partidários, numa hora em que os traumas econômicos falam mais alto e mais significativamente.

Que as fôrças políticas atuantes entendam êsse aspecto do problema da união nacional é, em verdade, o que almeja o povo, desejoso de vencer, com o seu líder, os excessos dessa fase de crescimento econômico de modo a ajustar-se às condições do mundo novo numa vida nova, em que as amarguras sejam reduzidas ao mínimo e aniquiladas as contradições que deformam a vida ao sol.

VILAR NOVO

Um loteamento Garantido pela CPVC o novo bairro de Belford Roxo

Luz Condução Valorização

GRATIS
Queiram enviar-me folheto ilustrado sobre VILAR NOVO
Nome.......
Endereço.......
Bairro....... Tel.......

COMPANHIA PARQUE DA VARZEA DO CARMO
34 anos de experiencia em negocios imobiliarios
Av. Calógeras, 15-6.º and. - Tel. 22-1225 - Rio de Janeiro

O Dia do Presidente



Herói da FEB, condecorado por um pracinha ferido, que lhe apôs as platinas de Divisão, o Chefe Militar Caiado de Castro — e o Presidente Vargas o ressaltou ontem — é um homem que tem, como poucos, a capacidade de sentir e compreender a alma dos humildes

UM HOMEM PREOCUPADO COM O BEM-ESTAR DE SEU POVO

Ao agradecer a homenagem que lhe prestaram ontem seus amigos e colegas pela sua promoção a General de Divisão, o General Caiado de Castro dirigiu-se inicialmente ao Presidente Vargas, dizendo, em certo trecho: "V. Exa., sempre preocupado com o bem-estar do povo, sempre carinhoso para com seus auxiliares, encontra a todo o momento uma palavra de estímulo, um gesto amigo para aquêles que têm a ventura de conviver com V. Exa.".

E terminou lembrando aquêles versos famosos de Bilac: "Por ser da minha terra é que sou nobre, por ser da minha gente é que sou rico."

O mais emocionante momento da homenagem foi quando um ex-pracinha que combateu nos campos da Itália sob o comando do General Caiado de Castro e perdeu uma perna na luta, dêle se aproximou e colocou-lhe sôbre os homens um par de platinas, em nome de seus companheiros. Fêz-se um impressionante silêncio, enquanto os dois se abraçavam. E por um momento todos tiveram a impressão de ver, na farda do General, ainda vivos e rubros os pingos de sangue daqueles heróis que ficaram para sempre no campo santo de Pistóia.

HOMENAGEM A UM GRANDE SOLDADO

A homenagem prestada ontem, no Palácio do Catete, ao General Caiado de Castro, com a presença do Presidente da República, a propósito de sua promoção ao generalato divisionário, e promovida pelos seus colegas dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência, do Conselho Nacional de Segurança, da Comissão da Faixa de Fronteira — à qual se associaram os Ministros Ciro do Espírito Santo Cardoso, Nero Moura, Renato Guillobel, Segadas Viana, e os Generais Góis Monteiro, Zenobio da Costa, Cordeiro de Faria e outros altos oficiais, Prefeito João Carlos Vital, seus antigos companheiros da FEB e comandados do Regimento Sampaio, jornalistas, radialistas e numerosos amigos — constituiu uma verdadeira consagração aos méritos do ilustre militar e um emocionante testemunho do reconhecimento de quantos conhecem e admiram as virtudes dêsse soldado exemplar, bem como as do cidadão profundamente identificado com as melhores qualidades de seu povo.

Saudando o seu colega de Gabinete, em nome dos promotores da homenagem, o Embaixador Lourival Fontes disse, à certa altura: "A trajetória de vossa carreira pública e as linhas vitoriosas de vossa ascensão foram perlustradas com o esmêro das virtudes que constituem o apanágio da vida militar e a grandeza do ofício das armas — a lealdade, o pundonor, o espírito de disciplina, o senso do dever, a capacidade de renúncia e o amor da Pátria. Não estamos aqui para louvar, mas para aplaudir um ato justo. Estamos certos de que ireis corresponder à confiança que vos renovou o eminente Sr. Presidente da República".

Após as emocionadas palavras do homenageado, o Presidente Vargas associou-se à homenagem, enaltecendo especialmente a luta do General Caiado de Castro, em defesa de sua pátria como componente da FEB, ao lado de outros gloriosos chefes militares que se portaram à altura de seu dever.

— "Poucos, porém, como êle — acrescentou — tiveram tanta capacidade de sentir e de compreender a alma dos humildes".

INTERESSE PELA DEFESA NACIONAL

"A recente visita do Presidente à Escola de Guerra Naval, a fim de assistir à solenidade de conclusão dos cursos ali ministrados, foi mais uma prova do permanente interêsse do Chefe do Govêrno pelos assuntos pertinentes à defesa nacional", disse ao repórter o comandante Lúcio Meira, que foi um dos diplomados dêste ano naquele importante estabelecimento de altos estudos da Armada.

A propósito, estamos informados que um dos assuntos tratados no despacho de ontem do Ministro da Marinha Almirante Renato Guillobel foi exatamente o relacionado com a modernização de nossa marinha de guerra, principal tema das teses aprovadas na Escola de Guerra Naval.

AGENDA

Os Ministros do dia foram o General Ciro do Espírito Santo Cardoso, da Guerra e Renato Guillobel, da Marinha.

Em conferência, estêve o Prefeito João Carlos Vital.

Entre as audiências, anotamos ainda:

— Embaixador Gastão Paranhos do Rio Branco.

— Ministro Orlando Leite Ribeiro.

— Dr. Souza Naves, membro da Comissão Executiva Nacional do Partido Trabalhista Brasileiro.

VARGAS NOS JOGOS DA PRIMAVERA

Os desportistas Vargas Neto, Presidente do Conselho Nacional de Desportos e Mário Filho, Diretor do "Jornal dos Esportes" foram ontem convidar pessoalmente o Presidente Vargas para a solenidade de abertura dos Jogos da Primavera, a realizar-se amanhã, sábado, à tarde, no estádio do Fluminense.

Aceitando o convite, Vargas reiterou seu comparecimento e evocou a excelente impressão que lhe causara a festa do ano passado.

Os "Jogos da Primavera", que são uma louvável realização do "Jornal dos Esportes", constituem já uma tradição, um dos pontos altos da vida esportiva da cidade. A solenidade inaugural, com a participação de cinco mil jovens, é a mais bela e impressionante parada da mocidade esportiva feminina do país.

"MENOS POETAS, MAIS INDUSTRIAIS"

Ao apresentar ontem ao Presidente Vargas os Engenheiros industriais italianos Silvio Cursi e Renato Dall'Osteria, que se encontram de viagem para o Maranhão a fim de instalarem várias indústrias naquele Estado para aproveitamento de nossas riquezas vegetais, inclusive do babaçu — o Deputado Cunha Machado acrescentou, com bom humor:

— No Maranhão já temos muitos poetas, Presidente. Agora os tempos são outros. Precisamos de menos poetas e mais industriais.

E Vargas decerto modo repetiu sua frase já famosa e que foi divulgada recentemente por esta coluna:

— Não podemos viver sòmente de poesia. Precisamos travar a luta pelo enriquecimento nacional, pelo aumento da capacidade econômica das massas a fim de elevar as classses humildes ao nível das outras classes.

"ESTAMOS AMEAÇADOS DE INTEIRA DESORGANIZAÇÃO ECONÔMICA", DIZ O GOVERNADOR ARNON DE MELO

Como se sabe, o Estado de Alagoas está ameaçado de esperar mais dois ou três anos pela energia da Hidrelétrica do do São Francisco, ao passo que seus vizinhos — Bahia e Pernambuco — já terão energia em meados do próximo ano. Com essa desigualdade de tratamento não se conformaram o govêrno e povo alagoanos, que vêm dirigindo à direção da Companhia sucessivos apelos e reclamos. Há poucos dias noticiamos aqui o encontro da bancada parlamentar de Alagoas com o Presidente Vargas com êsse objetivo. E ontem foi o próprio governador, Sr. Arnon de Melo, quem voou de Maceió especialmente para expor ao Chefe do Govêrno a situação, classificada por êle de "verdadeiramente desastrosa". "Daí o apêlo que já agora fazemos ao espírito esclarecido do Presidente Vargas", acrescentou.

A fim de evitar a inteira desorganização econômica de Alagoas pela rápida industrialização dos Estados vizinhos que lhe levariam, inclusive, a mão-de-obra especializada nas indústrias do açúcar, tecidos, óleos vegetais, etc., Alagoas reivindica as seguintes providências da CHESF: construção imediata da linha de transmissão secundária Paquevira-Maceió; urgência para o recebimento da subestação de Paquevira, já encomendada; instalação adequada em Maceió, a fim de que possa ser prontamente distribuída e utilizada a energia de Paulo Afonso.

Tudo parece resumir-se, afinal, a uma questão de recursos em dinheiro, de vez que não há razões de ordem técnica que contra-indiquem essas medidas.

O Governador Arnon de Melo saiu do encontro com Vargas plenamente confiante, pois o Presidente mostrou-se muito bem informado sôbre o assunto.

Alagoas não ficará esquecida.

Esperando o que?

FALTAM SÓ 4 DIAS para V. ficar milionário, adquirindo

APÓLICES IV CENTENÁRIO da Cidade de São Paulo

IMPORTANTE: A mesma apólice concorre a todos os sorteios, até ser premiada ou resgatada!

1º SORTEIO 15 SETEMBRO

Prêmio maior $ 500.000,00

À venda na Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO - RUA ASSEMBLÉIA, 31

Documento Importante da Mais Viva Oportunidade

Causou a maior repercussão no seio da opinião pública, a entrevista que o Arcebispo de São Paulo, D. Carmelo Mota, concedeu a ULTIMA HORA, abordando a atualidade brasileira e focalizando os nossos problemas de maior relevância.

Na Câmara de Deputados, não foi menor a ressonância do pronunciamento do ilustre Cardeal de São Paulo. Ocupando ontem a tribuna o Deputado Paulo Sarazate, destacando o feito jornalístico dêste vespertino, ocupou-se demoradamente das palavras proferidas pelo eminente prelado.

"A entrevista de D. Carmelo Mota, — afirmou a certa altura o Deputado cearense — examinou dessassombradamente assuntos de natureza política, social e econômica, da mais viva oportunidade".

Destacou ainda o Sr. Paulo Sarazate a parte final da entrevista, que se refere à necessidade de assistência dos emigrantes nordestinos que buscam o sul do país.

NA TOSSE ROUQUIDÃO BRONQUITE

O remédio é FIGATOSSE, xarope balsâmico à base do óleo de fígado de bacalhau. — FIGATOSSE elimina o catarro, alivia o acesso e faz desaparecer o "cansaço" da bronquite, permitindo o sono e alivio ao doente. Nas farmácias e drogarias locais. Maiores esclarecimentos! — Caixa Postal n.º 3.061 — RIO.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

POPULAR 5% aa

TOME SEMPRE Chica-bon PURISSIMO SORVETE KIBON

É gostoso e nutritivo. Contém creme de leite e chocolate.

UMA GRANDE eletrola PHILCO, tipo apartamento

PHILCO TROPIC 3552

Belo móvel, ideal para os espaços limitados, com tôdas as características de uma grande eletrola. Possante rádio de 6 válvulas, ondas curtas e longas — Alto-falante de 10" — 110/220 volts, AC. Toca-discos automático de 3 velocidades — Escaninho para álbuns.

PHILCO

De Fama Mundial pela Qualidade

Distribuidores Gerais por Atacado: CIA. CIPAN

Caixa Postal 1069 - Rio

A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

TERRA de Ninguem

TOPAZE

A Quinta Liberdade

As quatro famosas liberdades de Roosevelt têm uma irmã cá no Brasil. E' a liberdade de caluniar impunemente. Com efeito, aqui entre nós, sempre vicejou o princípio de poder botar a bôca no mundo, meter a ronca nas pessoas, na família das pessoas, mães, avós, etc.

Constitui mesmo um hábito brasileiro lavar roupa suja dos outros em público sem que nada aconteça.

Enquanto que nos países civilizados existe processo para os mais insignificantes danos físicos e morais, como seja nos Estados Unidos, até por quebra de promessa de casamento, o que assistimos diàriamente no Brasil é a calúnia e a maledicência à solta fazendo mais vítimas e causando mais estragos que os próprios lotações. Sendo que um prejuízo físico às vêzes pode ser reparado, mas o moral é quase irreparável, porque não há nada que divirta tanto a maioria das pessoas quanto uma boa calúnia. Pode parecer esta afirmação descabida e exagerada para aquêles que não usam como passatempo falar mal da vida alheia. Mas não convém esquecer que o monstro recém-descoberto em São Paulo achava uma graça louca em matar meninas japonêsas.

Em todos os setores encontramos monstros iguais a êsse e ainda piores, os que se deliciam em matar moralmente. E porque só são castigados por lei os primeiros, o que acontece é que os outros ficam com o campo livre para o seu divertimento predileto.

As vítimas infelizmente só têm um remédio: ouvir e responder. E passam a vida inteira nisso: respondendo, porque os caluniadores não se calam nunca: sabem que nada lhes pode acontecer. E' verdade que de vez em quando uma vítima afoita e desesperada lança mão do recurso mais primitivo e eficiente que o homem conhece: a fôrça bruta. Como aconteceu com o explorador de uma dessas revistinhas de escândalos que andam por aí tomando dinheiro com ameaças e chantagens que foi espancado e quase enterrado vivo pelas pessoas a quem ofendia e insultava diàriamente. Mas não nos admira que um chantagista conhecido use de tais processos de difamação a fim de atingir seus fins pouco confessáveis. O que realmente nos assombra é a atitude semelhante à do inescrupuloso indivíduo, que assumem certos homens públicos que não são chantagistas aparentemente, e que pela situação que ocupam, quer na sociedade quer na vida política do país, deveriam ter um procedimento mais decoroso e menos leviano. O Sr. Bilac Pinto por exemplo, que é, segundo êle diz, um homem íntegro e amante da verdade, nunca deveria ocupar a tribuna da Câmara ou dos jornais para inventar as mais deslavadas mentiras como tem feito ultimamente. E' uma feia e vergonhosa atitude que dá aos seus discípulos e uma decepção para os seus admiradores. Um grande jurista tem como obrigação primária e elementar, só fazer graves denúncias e afirmativas baseadas em provas e não baseado no vício carioca do boato, que corre livremente, aumentando dia a dia como uma bola de neve por falta de elementos repressores.

No entanto é compreensível que o homem do povo se alimente de boatos porque são limitadas as suas fontes de informação e suas distrações. Porém um homem público, e respeitável que desce ao nível de um gigolô de reputações alheias, só merece da nossa parte pena, que, em se lhe plantando tudo dá. Até disso.

Na "Gaiola de Ouro"

Vinte e Dois Vereadores Contra o Metrô, Seja Qual Fôr o Projeto

Os Projetos e as Suas Diferenças — Defende o "Plano Ebling" um "General" Sem Tropas — A Energia e o Dinheiro Para a Construção

Nesses últimos dias, a chamada "Batalha do Metrô" tem dado muito o que falar e muito o que escrever. Sabe-se que existem, na Câmara dos Vereadores, dois projetos em trânsito, em vésperas de surgir um terceiro, consubstanciado num substitutivo de autoria do Sr. João Machado. Dos dois projetos em curso, um é de autoria do Sr. Paulo Areal: o outro, conhecido como o "Plano Ebling" e defende esse proposição a ferro e fogo, embora esteja sozinho em campo, como um general sem tropas. Aliás, a sua participação nesse projeto não foi vista com bons olhos pela U.D.N. e o resultado [illegible] do representante, do que resultou o seu desligamento das hostes brigadeiristas.

O outro é oriundo de Mensagem do Prefeito Vital, baseado nas conclusões a que chegou a Comissão Especial do Metropolitano.

No projeto Ebling-Paes Leme, está previsto o funcionamento de um metropolitano com [illegible] trens da Central e uma gorda comissão ao autor do plano, na base de 3% do custo total da obra.

No projeto oriundo da Mensagem do Prefeito, [illegible] o Metropolitano, estabelecendo trechos e ramais. No substitutivo do Sr. João Machado, os itinerários ficam para as conveniências técnicas resolvam como acharem mais convenientes, estabelecendo, entretanto, os pontos da cidade a serem servidos.

Energia

Outro ponto importante, nessa questão do Metropolitano é a energia para acionar os trens. O Sr. Paulo Areal gastou milhares e milhares de palavras, na tribuna, e o Sr. Paes Leme, [illegible] e, sem que ninguém esperasse apresentou um projeto mandando a Prefeitura construir uma possante usina elétrica, custeada pela reserva orçamentária de 200 milhões anuais, no decorrer de 10 exercícios financeiros seguidos.

Dinheiro

Para custeio da construção do Metrô, o Sr. José Junqueira tem um plano financeiro, que poderá ser resumido nas seguintes palavras: todo e qualquer cidadão que resida no Rio de Janeiro, terá que pagar um acréscimo de 4% nos impostos que fizer. Essas importâncias serão recolhidas em conta à parte, para serem empregadas, apenas na construção do Metropolitano.

Onda

Nos tópicos acima, resumimos o que há na Câmara dos Vereadores tendente à construção do Metropolitano. Há, entretanto uma onda, que se avoluma dia a dia, contrária à construção do Metrô, sob qualquer das fórmulas já ou por serem apresentadas. Essa corrente, segundo declarou à reportagem de ULTIMA HORA o Vereador Soares Sampaio, já conta, até o momento em que redigimos esta notícia, com 22 vereadores de vários partidos.

Antimetrô

Ainda de acôrdo com as declarações do vereador petebista, além dêle, são contrários ao Metropolitano, os seguintes representantes: Roberto Gonçalves Lima, Aristides Saldanha, Afonso Segreto Sobrinho, Antenor Marques, Castro Menezes, Celso Lisboa, Edgard de Carvalho, [illegible], Glarisicres Chaves de Melo, Henrique Miranda, Hiran Dutra, Índio do Brasil, João de Freitas, João Luiz de Carvalho, Julio Catalano, Lauro Leão, Levy Neves, Osmar Rezende, Paulo Areal, Urbano Lóis e Venerando da Graça.

Razões

Falando sôbre as razões que levam êsses 22 vereadores a serem contrários ao Metropolitano, o Sr. Soares Sampaio declarou:

— Em primeiro lugar, [illegible] angustiosos problemas de tráfego de superfície. Dessa forma, necessitamos cuidar da melhoria das ruas, abertura de avenidas, construção de túneis e assim por diante".

Burocracia

"Além do mais, continuou o Vereador Sampaio, há razões de ordem técnica e de administração que [illegible] Metropolitano. Calcule a Prefeitura administrando o Metrô, quanta burocracia [illegible] sôbre o povo carioca, já, como todos sabemos, vítimas dessa [illegible] que infesta o serviço público".

Injustiça

Continua o representante do P.T.B.: — Em estudo feito pelo Vereador Amandio de Carvalho, [illegible] de passageiros que, durante um ano, são transportados pela Central, da zona norte para o centro, 130 milhões, vindos, geralmente, de Nova Iguaçu, Marechal Hermes, [illegible] Apenas 50 milhões chegam à Estação [illegible] do Sr. José Junqueira, [illegible] terão que custear o Metrô. Daí, parece-me uma injustiça cobrar-se o imposto de pessoas que muito pouco irão usar esse melhoramento".

E terminando, acentuou:

— "Antes do Metrô temos numerosos outros problemas a resolver. Acredito que a Câmara [illegible] cuidando dêsses problemas e abandonando êsse sonho impossível".

Filosófico

A propósito do Metropolitano, vale citar essa definição do Sr. Frederico Trota, feita da tribuna da Câmara, em aparte ao Sr. Cotrim Neto:

— "Não acredito que esta administração seja capaz de dar início ao começo do princípio de ameaça de tentativa de perfurar o túnel do Metropolitano porque [illegible] até agora não o fez. Isso é um sonho de uma noite de verão. [illegible] apoio todos os sonhadores".

A NOSSOS AMIGOS E FREGUESES

EPEL S/A, fabricantes dos famosos enceradeiros, liquidificadores e aspiradores de pó, marca EPEL, tem a satisfação de comunicar a instalação de seus escritórios nesta cidade, sitos à Rua do Quitanda, 176, sobreloja, onde continuará a atender todos os seus clientes, com a máxima eficiência.

Outrossim, aproveita a oportunidade, para externar os melhores agradecimentos à firma

F. F. FERNANDES & CIA. LTDA.,

que durante 5 anos desincumbiu-se com tôda eficiência de nossa distribuição.

A PRIMEIRA DAMA DO MUNDO:

Notável o Progresso do Brasil

A Opinião de Roosevelt Sôbre o Presidente Vargas — "O Navio Segue Uma Rota Segura. O Timoneiro é Bom" — Desejo de Visitar o Brasil

De PAUL FRISCHAUER, correspondente especial nos Estados Unidos

A Sra. Eleanor Roosevelt, na sala reservada aos membros do Supremo Conselho da ONU, fala ao nosso correspondente Paul Frishauer sôbre a vitalidade do Brasil e do seu Govêrno

A esposa do Presidente Franklin Roosevelt deixou de ser, com a morte do seu ilustre marido, a primeira dama dos Estados Unidos e chegou a ser a primeira dama do mundo.

Essa mulher, que acompanhou — e em grande parte ajudou a construir — a fabulosa carreira de Roosevelt, jamais perdeu, nesse processo, a sua poderosa personalidade. E, ao mesmo tempo que o Presidente Roosevelt conquistava a maioria do eleitorado, a Sra. Roosevelt, com a sua coluna diária em vários jornais dos Estados Unidos, conquistava a maioria dos leitores do país. Contudo, o seu trabalho como jornalista, que a obrigava a dar, diàriamente, material para os seus leitores, não a impediu de continuar sendo a esposa dedicada, que geria os assuntos domésticos, era o nume da Casa Branca e cuidava com desvêlo do grande Presidente, homem paralítico que entretanto representou a maior fôrça dinâmica dos últimos vinte anos. Era tão completa a sua identificação com os ideais do marido que, depois da morte dêste, a Sra. Roosevelt não se afastou da linha de pensamento que animava o Presidente, antes continuou a propugnar pela execução dos seus planos mundiais, na qualidade de delegada dos Estados Unidos junto ao Conselho Supremo da ONU.

Foi aí, no moderno edifício da ONU, em Nova York, que visitei a Sra. Eleanor Roosevelt. Eu tinha dois motivos para visitá-la. Desejava agradecer-lhe a simpatia e a boa-vontade com que falara do livro de minha autoria "So great a queen" e conversar acêrca do Brasil, país a que o seu marido dera tanta atenção e cuidado, como dera a sua melhor amizade ao Presidente Vargas. A Sra. Roosevelt havia regressado, pouco antes, de uma viagem à Índia e, ao mesmo tempo que se declarava admirada com o estoicismo do seu povo, sentia-se penalizada com a sua triste condição.

"Penso que a Índia — disse ela — pode dar vigor a outros países e devolver a algumas das democracias mais antigas um pouco dos ideais com que estas iniciaram a sua marcha, há muitos anos. Isto serviria de alguma coisa para todo o mundo".

Desviei o seu interêsse para o Brasil. A Sra. Roosevelt disse, então, que no Brasil também há deserdados da sorte, como os há na Índia, mas o país tem tanto vigor e o seu govêrno, possuído de dinamismo, compreende tanto os problemas nacionais e internacionais, que "certamente se conseguirá elevar o padrão de vida dos mais pobres até ficar na proporção exata das enormes riquezas do país. O trabalho é gigantesco. O Brasil tem de fazer, num salto, o que outros países fizeram sem pressa, por evolução normal".

Os seus olhos azuis brilhavam. E, com um gracioso sorriso, a Sra. Roosevelt começou a falar do Presidente Vargas, que o seu marido considerava um dos melhores aliados dos Estados Unidos, cujo entendimento e previsão dos acontecimentos mundiais ajudaram a completar os planos para a vitória na guerra passada:

"Meu marido considerava o Presidente Vargas um amigo com quem tinha muitas afinidades. O Presidente do Brasil combina um grande e afetuoso coração a uma penetrante lucidez. Meu marido sempre foi de opinião que o Presidente Vargas usou o seu primeiro período de govêrno em educar o povo brasileiro para a democracia. O progresso realizado pelo Brasil é notável".

E acrescentou:

"Estou falando apenas na base dos informes que são do meu conhecimento. O Sr. sabe, eu falo com muita gente..."

A Sra. Roosevelt, retomando o tom inicial, continuou:

"Sei, também, que o Brasil não pode escapar às dificuldades que assaltam, agora, todos os países do mundo — a alta dos preços, as tendências inflacionárias e todos os flagelos econômicos que a necessidade de rearmamento impõe ao mundo ocidental. Mas é um estímulo ver como o Brasil se mantém firme e, como um navio, segue uma rota segura para o pôrto do êxito. Naturalmente, o Presidente Vargas é um bom timoneiro".

Chamavam-na para a reunião do Conselho Supremo da ONU, que estava para realizar-se no momento, mas a Sra. Roosevelt continuou a dizer:

"Eu desejaria conhecer bem o Brasil. Espero apenas uma boa oportunidade para satisfazer êsse velho desejo".

Perguntei-lhe se aceitaria um convite e a resposta foi:

"De todo coração".

A Sra. Roosevelt me pediu que a visitasse novamente ao voltar aos Estados Unidos — coisa que farei com muito prazer, a fim de continuar, com ela, a nossa palestra sôbre o Brasil e os problemas mundiais.

Pronta Para Embarcar Uma Fábrica de 500 Milhões Sem Cobertura Cambial

O BRASIL PODERÁ FABRICAR SEUS PRÓPRIOS AVIÕES DE TRANSPORTES!

Uma fábrica completa de aviões, com todo o seu aparelhamento, no valor de quinhentos milhões de cruzeiros, encontra-se na França, aguardando embarque, para ser montada no Brasil. Essa, a notícia chegada ao conhecimento da reportagem e que transmitimos, em primeira mão, aos leitores. Os entendimentos, visando a sua montagem, já se estão processando e dêles se acha incumbido o Marquês de St. Perier, ultimando as demarches que permitirão, em breve tempo, a fabricação da aparelhos indispensáveis ao desenvolvimento dos transportes aéreos. Tivemos oportunidade de ouvir aquêle delegado da S. N. C. A. N., que nos prestou os primeiros informes relativos à instalação da fábrica.

Confirmando-nos, em todos os seus detalhes, a informação recebida, declarou-nos o Delegado da autarquia francesa:

— Vão atingindo ponto culminante os entendimentos firmados para atingir aquêle objetivo. Foi, para nós, altamente significativo, que atingíssemos esta etapa, quando diversos representantes brasileiros, dentre os quais quero destacar a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto — formulam as mais animadoras observações sôbre as imensas possibilidades oferecidas pela técnica européia ao desenvolvimento industrial do Brasil.

Cuidadosos Estudos já Feitos

— Em Setembro de 1951, detalhou-nos S. Sa. — A Sociedade Nacional de Construções Aeronáuticas do Norte, uma das três sociedades pertencentes ao Govêrno Francês, no corpo do qual foram sucessivamente encampadas as fábricas Potez, Breguet, Henriot, Mureaux, Amiot, Caudron e outras, enviou ao Brasil a missão de técnicos que estudou o mercado e as condições de produção aeronáutica no Brasil. Apresentou relatórios: — sôbre o custo-fabricação por quilo de aviões no Brasil e um projeto relativo à instalação de uma fábrica moderna, capaz de produzir aviões até de mais de 100 toneladas e de fabricar Noratlas e outros tipos a jacto.

Mais Barato e Sem Dispêndio de Divisas

— Verificou-se, então, salientou o Marquês, que a fabricação de aviões modernos no Brasil permitiria obter preços e prazos inferiores aos de importação — e, o que é muito importante, economia de divisas, numa proporção de setenta por cento, da qual 45 por cento se referia à mão de obra. Imprimindo um sentido prático a essa conclusão o S.N.C.A.N., por intermédio de seu representante no Brasil, pediu a autorização de importar uma fábrica completa de aviões — com capaciadde para produzir qualquer tipo de avião moderno, assim como do material necessário à construção de 64 transportes médio Noratlas. Há um ponto sôbre o qual convoco especialmente a sua atenção: — é que a essa transferência de um aparelhamento avaliado em meio bilhão de cruzeiros não corresponderá nenhuma cobertura cambial. Da França, virá também o material necessário à fabricação de 64 aviões Noratlas, de 45 passageiros.

Tudo Montado em Janeiro

— E quando espera estar a fábrica montada para iniciar a fabricação?

— Se concedida a licença ainda êste mês — a construção de aviões poderá ter início em janeiro do ano próximo e os aviões a que aludi estarão entregues, na totalidade, num prazo nunca excedente de dois anos.

— Qual o aproveitamento dos primeiros aviões fabricados, indagamos do nosso interlocutor.

Maior Rendimento e Economia

— O Noratlas é um avião de classe internacional, de transporte médio, indicado para uso civil e militar em tôda a América do Sul. Recomendam-no, principalmente, o baixo custo de operação e a simplicidade geral. Nenhum avião moderno supera o seu rendimento comercial até 2.500 quilômetros. Sua indicação, aliás, resultou de concurso promovido pelo Govêrno francês, promovendo-se, à razão de oito por mês, a fabricação de duzentas unidades. Mas nem só dos franceses teve preferência — senão também dos americanos, indicado, por êles, para defesa da Europa, ao lado do Mystere e do Leduc. Pilotos brasileiros, integrantes da comitiva do Ministro Nero Moura quando das festividades em homenagem a Santos Dumont, tiveram oportunidade de o experimentar — e estamos certos, num evidente agrado.

— Mas a fábrica — perguntamos — só fabricará êsse tipo?

— Inicialmente. A Sociedade Brasileira, sua administradora no Brasil, pretende também desenvolver outros tipos, de acordo com as necessidades do mercado brasileiro e mesmo sul-americano.

Brasil Auto-Suficiente

A França — finalizou o Marquês de St. Perier — que transferirá a fábrica para a Sociedade Brasileira, independente de cobertura cambial, está certa, assim de colaborar com o programa do Presidente Vargas e com a sua gigantesca e silenciosa missão de tornar o Brasil auto-suficiente.

A gestão do titular da Aeronáutica terá, assim, mais um marco inapagável na história da nossa aviação: — terá sabido apreciar a colaboração franco-brasileira em favor do real e perene progresso do Brasil.

OLARIA — ALUGA-SE uma loja com moradia por Cr$ 3.000,00. Ver e Tratar à Est. Engenho da Pedra, 557 — Olaria.

DOIS Mundos

CONFERÊNCIA MILITAR NO CAIRO

DAMASCO, 12 (AFP) — Informou-se de fonte digna de fé que uma conferência, agrupando os chefes de Estado-Maior dos Exércitos árabes, se reuniria no Cairo, antes do encerramento da sessão atual da Liga Arabe, para discutir as modalidades de execução do Pacto de Segurança Coletiva árabe e outras questões, relativas ao fortalecimento da colaboração entre os vários Exércitos árabes.

Acrescenta-se, na mesma fonte, que o General Chichakly, acompanhado de oficiais superiores, assistiria à referida conferência.

MOVIMENTO DE TROPAS

NOVA DELHI, 12 (AFP) — Segundo informações procedentes de Calcutá, grandes movimentos de tropas estão sendo assinalados ao longo da fronteira entre a Índia e o Paquistão oriental, do lado paquistanês.

Numerosas escolas e armazéns teriam sido requisitados, perto da fronteira, para alojar as tropas.

Parece que as autoridades paquistanesas tomam medidas para controlar ou impedir movimentos em massa da população, na véspera da entrada em vigor da nova regulamentação, marcada para 15 de outubro próximo. Essa regulamentação torna obrigatório o uso de um passaporte, munido de visto, para a passagem na fronteira.

K. A. Gbedemah, Ministro da Indústria e Comércio da Costa do Ouro (África), durante a entrevista que concedeu à imprensa, em Londres, onde foi tratar de assuntos de interêsse do seu país.

A ERITRÉA NA FEDERAÇÃO ETÍOPE

ADIS ABEBA, Etiópia, 12 (U. P.) — O Imperador Hailé Selassié, ratificou formalmente o acôrdo pelo qual a Etiópia e a ex-colônia italiana da Eritréia passam a formar uma Federação.

As cerimônias de ratificação tiveram lugar no Palácio Real no Dia do Ano Novo etíope, com a assistência de Eduardo Matienzo, da Bolívia, Comissário das Nações Unidas para a Eritréia, e de Tedla Beirron, Presidente da Assembléia da Eritréia.

OBJETIVA DE CÓRNEA DE PORCO

NOVA YORK, 11 (AFP) — Em um congresso científico, um biologista americano apresentou fotografias tomadas com uma córnea de porco como objetiva. O biologista, Sr. Ralph Creer, retirara a córnea do animal em um quadro de vidro. Os resultados obtidos são excelentes.

Será a Futura Casa do Pequeno Lavrador

PLANTADA A PRIMEIRA ÁRVORE DE UMA GRANDE CAMPANHA RURAL

O Departamento Rural da Fundação Darcy Vargas Vai Construir Uma Granja Para Abastecer as Casas do Pequeno Jornaleiro e Pequeno Trabalhador — D. Darcy Fêz o Plantio da Primeira Árvore Que se Erguerá no Terreno da Estrada Dos Bandeirantes

Concretizadas já a Casa do Pequeno Jornaleiro e a Casa do Pequeno Trabalhador, que tanto têm feito pela infância e pela juventude desamparada do país, D. Darcy Vargas volta agora suas atenções para o Departamento Rural da Fundação, plantando a primeira árvore no terreno da Estrada dos Bandeirantes

D. Darcy Vargas compareceu ontem ao quilômetro 26 da Estrada Dos Bandeirantes, onde fez a plantação da primeira árvore que se erguerá no terreno doado pelo casal Leandro da Mota ao Departamento Rural da Fundação Darcy Vargas, que dá, assim, o seu primeiro grande passo. É pensamento dos dirigentes da Fundação instalar, nêsse local, onde ontem tremulou pela primeira vez a Bandeira Nacional, uma granja que fornecerá leite, legumes e ovos aos meninos da Casa do Pequeno Jornaleiro e da Casa do Pequeno Trabalhador. A granja servirá, ao mesmo tempo, de colônia de férias para os meninos da Fundação Darcy Vargas, abrigando-os quando em período de convalescença e servindo de campo de treinamento para aquêles que dentre os ofícios por que têm de optar durante a permanência na Fundação o façam pelo trabalho rural. Mais tarde, ali se erguerá a Casa do Pequeno Lavrador, que, abrigando mais duzentos meninos desprotegidos pela sorte, os preparará para que possam ser úteis à coletividade, a exemplo das Casas do Pequeno Jornaleiro e do Pequeno Trabalhador.

A Granja Deverá Estar Pronta em Dezembro

Discursando logo após o plantio da árvore, o Capitão Hernani Serpa Pinto, velho colaborador da Sra. Darcy Vargas na sua obra de assistência aos menores, prometeu que já em dezembro, a granja estará pronta.

Após as solenidades cívicas realizadas sob o Pavilhão Nacional, houve um churrasco, quando o Presidente da Câmara Municipal do Distrito Federal, Sr. Mourão Filho, declarou que há muito esperava aquela oportunidade para saudar a primeira dama do país pelo seu trabalho em prol da infância e da mocidade do Brasil, principalmente do Distrito Federal.

— Em nome da cidade, agradeço a V. Exa. a obra benemérita que tem realizado — concluiu o Sr. Mourão Filho.

O Dr. Fernando Abelheira, Vice-Presidente da Fundação, agradeceu as palavras do Presidente da Câmara, expondo aos presentes as diretrizes da futura Casa do Pequeno Lavrador, tendo falado, também, o Professor Gabriel Skinner.

As solenidades do quilômetro 26 estiveram presentes entre outros, o Vereador Edgard Carvalho e o Sr. Alvaro Teixeira, bem como o representante do Ministro da Agricultura, o Dr. Mário Pinotti, do Serviço de Febre Amarela, e o Dr. Edson Cavalcanti, Diretor do Saps.

NAS CARROCINHAS...

Todos pedem

Chica-bon

delicioso e nutritivo sorvete KIBON

à base de creme de leite e chocolate.

"A EQUITATIVA"

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL", através sua Diretoria, vem, mais uma vez, esclarecer ao público em geral e aos seus segurados em particular:

1. **Tôdas as alegações a respeito de irregularidades por acaso existentes nos serviços desta Sociedade estão sendo devidamente apuradas, com a assistência direta do DEPARTAMENTO NACIONAL DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO DO MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO, sendo, portanto, injustificadas e prematuras quaisquer afirmações que induzam à desconfiança e à intranquilidade dos segurados e dos interessados nas atividades da Companhia.**

2. **A propósito, é oportuno salientar que os direitos dos segurados estão absolutamente acautelados em qualquer circunstância, visto como, as reservas técnicas da Companhia são garantidas pelo Tesouro Nacional, por se tratar de Sociedade Mútua de Seguros Sôbre a Vida,** ex-vi do art. 1.º, do Decreto-lei n.º 4.609, de 22-8-1942, **abaixo transcrito:**

   "O Govêrno Federal garantirá subsidiàriamente, em favor dos segurados, por contratos celebrados no território nacional, as reservas técnicas das Sociedades Mútuas de Seguros Sôbre a Vida, em funcionamento à data da publicação dêste decreto-lei, desde que seus órgãos eletivos sejam providos pelos votos dos sócios representados na forma estabelecida no art. 14, letras "a" e "b" e seu parágrafo único do decreto-lei n.º 3.908 de 8-12-1941".

3. **"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL" espera, portanto, que os seus segurados atuais e futuros não se deixem influenciar por notícias apressadas ou tendenciosas veiculadas, por vêzes, com propósitos de favorecer outros interêsses ligados à competição comercial.**

Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1952.

Antônio Luis de Souza Melo — Presidente
João Mendonça Bezerra de Menezes — Diretor
Angelo Agostini Spinola e Castro — Diretor

MENTIU O SUSPEITO DO INCÊNDIO DO CIRCO "SHANGRI-LÁ" À POLÍCIA

Estava no Oitavo Andar do Edifício Frontin e Não no Jockey Club — Ameaçados de Morte Por Garcia os Proprietários do Pavilhão Sinistrado — Depoimentos Prestados no 13.º D. P.

Pelo aspecto que tomou o inquérito sôbre a destruição pelo fogo do Circo Shangri-la, acredita-se que jamais apareça o responsável pelo incêndio que todos são acordes em dizer ter sido criminoso, motivado por uma questão de rivalidade entre o Sr. Antolin Garcia, proprietário do Circo Garcia, e os Srs. João Stevahnovich e Rafael Finkelstein, proprietários do Circo Shangri-la.

Na Delegacia do 13.º D. P. já depuseram inúmeras pessoas, não tendo, todavia, se apurado até o momento, algo capaz de incriminar o Sr. Garcia ou qualquer outra pessoa. Existem, entretanto, nos autos do processo, provas de que o Sr. Filkelstein foi, realmente, ameaçado de morte pelo Sr. Garcia e algumas contradições nos depoimentos de Armando Adam e Domingo Margarito Guipponi que ontem prestou declarações.



Domingo Margarito Guipponi, o suspeito que caiu em contradições na Delegacia do 13.º Distrito

Ameaça

O Sr. Finkelstein foi ameaçado de morte, segundo o depoimento de Daniel Bernardes, Presidente da Associação dos Empresários de Circo, no dia 28 de agôsto, num restaurante do Calabouço, onde está o "show" de patinação do gelo, denominado "Valsa do Imperador".

Disse Daniel que êle e Finkelstein ali se encontravam em palestra com Antolin Garcia. O último discutia com Finkelstein a questão de um contrato. A certa altura da palestra Garcia, visivelmente irritado, declarou que, se por acaso perdesse a causa, faria justiça com as próprias mãos. Não só Finkelstein como outras pessoas sofreriam.

Os proprietários do Shangri-la tomaram as palavras de Garcia ao pé da letra e quando, dias depois, o circo ardeu, afirmaram que se tratava de represália de Garcia, conforme publicamos.

Contradição

Ontem, foi ouvido o Sr. Domingo Margarito Guipponi, uruguaio, de 45 anos de idade, residente na Rua Henrique Valadares, 98, apto. 45.

Domingo trabalhou mais de um ano, como Secretário de João Stevahnovich, abandonando-o por questões de salários, caso que foi resolvido na Justiça do Trabalho. Fêz-se amigo de Antolin Garcia e, quando o Circo Sarrasani deixou, na Av. Presidente Vargas, o seu Palácio de Alumínio, êle, que também é amigo de Rolando Hanglin, proprietário do citado pavilhão, serviu de intermediário no arrendamento da estrutura e do local, para o atual Circo Garcia. O seu trabalho, segundo declarou, era conferir, nos dias de função, a féria bruta, pois levava nisto uma comissão e zelava pelos interêsses de Rolando.

No dia do incêndio, ou seja no dia 4 do andante, uma quinta-feira, êle, por obrigação deveria estar no Pavilhão de Alumínio, às 15 horas, para fazer sua fiscalização. Não o fêz por se encontrar, como disse, no Jockey Club com o seu amigo Armando Adam, que reside no oitavo andar do Edifício Prefeito Frontin, na ala donde se supõe ter sido atirada a mecha incendiada que deu causa ao sinistro. Só veio a saber do sinistro cêrca das 18 horas. Acrescentou ainda que o fogo não poderia ter sido ocasionado por uma ponta de cigarro e muito menos ser criminoso, porque era mais fácil colocar a mecha dentro do circo.

Memória Fraca

O Advogado Amauri Lacerda, patrono dos Srs. Stevahnovich e Finkelstein, disse-nos que julga ser o Sr. Domingo Margarito dono de uma memória muito fraca. E explicou:

— "O homem se esqueceu do depoimento de Armando Adam. Êste cavalheiro afirmou, em cartório, que, no dia do incêndio não viu, e muito menos almoçou com Domingo, no Jockey. Domingo estêve em sua residência no dia 5, jantando. Se êle não estava no Jockey nem no Circo Garcia — era dia de vesperal — por onde andava metido? Domingo terá de responder a esta pergunta na ocasião devida, pois, sabe-se que êle trabalha com o Sr. Garcia e não vê com bons olhos os Stevahnovich. Creio até que êle deve ir engendrando uma boa história, visto que, como êle mesmo declarou, visitava constantemente o apartamento de Armando Adam, embora êste diga que êle só estêve ali umas quatro ou cinco vêzes".

À Frente da Marinha Durante a Ausência do Almte. Guillobel

Assumiu a Pasta, Interinamente, o General Ciro Cardoso — O Ministro da Marinha, Que Partirá na Próxima Semana Para os Estados Unidos, Admite Que o Estado de Guerra é a Condição Permanente da Humanidade

Realizou-se hoje, às 10 horas, no salão nobre do edifício do Ministério da Marinha, a cerimônia da transmissão do cargo de titular daquele Ministério feito pelo Almirante Renato de Almeida Guillobel ao titular da Guerra, General Ciro do Espírito Santo Cardoso.

Estiveram presentes ao ato todos os almirantes com sede nesta Capital, comandantes de fôrças e estabelecimentos navais.

Inicialmente, falou o titular da Armada transmitindo o cargo ao seu colega da Guerra, ressaltando o fato de ser esta a primeira vez que o expediente dos negócios da Marinha era exercido por um oficial General do Exército. Após outros comentários, o ministro Renato Guillobel entregou a pasta ao general Ciro Cardoso. Agradecendo as referências que lhe foram feitas, o General Ciro Cardoso declarou que na ausência daquele titular o expediente na Marinha continuaria a obedecer à sábia orientação do Almirante Guillobel para o desenvolvimento para gloriosa Marinha de Tamandaré.

Guillobel e a Imprensa

Ao fim da cerimônia, o Almirante Renato de Almeida Guillobel teve oportunidade de palestrar com os jornalistas acreditados no Ministério, durante a qual declarou: "A minha visita aos Estados Unidos tem como principal objetivo atender ao convite que me foi feito para visitar as bases e outras organizações da Marinha daquela nação amiga. Esse convite de há muito já foi feito, e somente agora posso atendê-lo. Nessa visita devo tratar de certos assuntos relativos ao funcionamento do nosso Escritório de Compras em Washington.

Perguntado sôbre se a sua viagem aos EE. UU. tinha relação com a defesa continental, respondeu: — Não se cogita desse assunto que, aliás, é de caráter estritamente reservado.

E a uma pergunta sôbre a possibilidade uma nova guerra, informou o Almirante Renato Guillobel, encerrando a palestra com os jornalistas:

— Enquanto houver seres vivos na Terra, esta viverá sempre em constante estado de alerta.

Extinto o Socorro Urgente de Bangu

Em cumprimento às determinações do Chefe de Polícia, o Diretor da Guarda Civil considerou extinto, a partir do dia 5 do corrente mês, o Socorro Urgente de Bangu, fazendo passar para a Rádiopatrulha o pessoal que servia naquela seção.

LIQUIDIFICADOR ARNO

Produto da ARNO S.A. Indústria e Comércio

REPRESENTANTE NO RIO DE JANEIRO REPRESENTAÇÕES ARAPONGA LTDA.
Av. Presidente Vargas, 443 - 10.º and. - Tels.: 43-9422 e 43-8139

Na Ronda das Ruas

MAL CONTADA A HISTÓRIA DO ASSALTO

Dois marinheiros, Hugo Teixeira Rangel e Nelson Ferreira Gomes, ambos do contra-torpedeiro "Marcílio Dias", foram presos e encaminhados à Delegacia do 1.º Distrito Policial, como assaltantes. A pessoa que se dizia vítima do assalto, Osmar Teixeira dos Santos, residente numa hospedaria da Rua Senador Pompeu, contou ao comissário que transitava pela Estrada das Canoas onde fora visitar sua genitora, que lhe deu 200 cruzeiros, quando foi assaltado pelos marujos, os quais, armados de faca e revólver, o obrigaram a entregar-lhes tudo o que possuía.

Estava acompanhado de Luiz Soares Monteiro, residente na Rua General Pedra, 170. Ao que parece, fizeram uso em demasia de bebidas alcoólicas, pois Osmar, ao mesmo tempo em que dizia ter sido assaltado na Estrada das Canoas, afirmava que o assalto se verificara na Rua Boa Vista em frente ao número 111. Por isto, a autoridade não acreditou na história contada pelo rapaz, admitindo, sim, que os dois estariam farreando com os marinheiros e lá pelas tantas se desavieram, surgindo a história do assalto como vingança.

O comissário preferiu essa versão por não ter encontrado nenhuma arma em poder dos militares e, ainda, tendo em vista a contradição do queixoso.

Mesmo assim, providenciou a ida de uma escolta naval, que conduziu os dois marinheiros para o quartel da sua corporação, registrando o fato para melhores esclarecimentos.



Osmar Teixeira dos Santos

CAIU DO MASTRO O G.-MARINHA

O navio-escola alemão "Pamir" navegava, anteontem, em águas brasileiras, com destino à República Argentina realizando um cruzeiro de instrução, com uma numerosa turma de guardas-marinhas germânicos, quando ocorreu grave acidente com um jovem acadêmico naval.

Na altura da Ilha Rasa, o guarda-marinha Hlmuth Muller, de 18 anos de idade, subira ao mastro principal, para uma operação de observação, quando perdeu o equilíbrio e caiu de uma altura de uns 50 metros, no convés, sofrendo várias fraturas pelo corpo.

O navio-escola parou, sendo prestados os socorros de urgência ao jovem guarda-marinha, cujo estado se agravou ontem, pela manhã, tendo o Comandante da velonave solicitado providências ao agente J. R. Langen, com escritório nesta capital, na Rua México 148, para internação da vítima em uma casa de saúde.

Helmuth Muller foi transportado, em um rebocador, para o Pier Mauá, onde o recebeu uma ambulância que o conduziu à Casa de Saúde Santa Catarina, por conta da Embaixada Alemã.

TRES CONTRA UM

Agenor Lima, de 19 anos, solteiro, morador na Rua Carolina Amado, 985, ontem, foi agredido pelos irmãos Manoel, Paulo e José, seus vizinhos, por motivo de uma antiga rixa que separa as respectivas famílias em constantes [illegible] de ódio.

Manoel comandou a agressão, vibrando violento golpe de barra de ferro na cabeça de Agenor, produzindo-lhe ferimento contuso, enquanto os outros dois irmãos agarravam a vítima, impedindo-a de se defender.

Praticada a agressão, Manoel, Paulo e José evadiram-se. Agenor foi medicado no Hospital Getulio Vargas e retirou-se, indo apresentar queixa na Delegacia do 24.º Distrito Policial.

VAI APRESENTAR-SE À POLÍCIA O INVESTIGADOR ODIR GOMES

Franklin José Barbosa, a vítima

Conforme noticiamos, o investigador Odir Gomes, lotado na Delegacia de Roubos e Furtos do Estado do Rio, na madrugada de ontem, assassinou com três tiros de revólver, o zelador do Colégio Santa Teresinha, Franklin José Barbosa.

O crime foi premeditado, pois que o aludido investigador ao ter ciência de que um seu filho de menor idade vinha sendo atraído para a prática de atos condenáveis, e sabendo que o zelador do Colégio residia nos fundos do mesmo, na Rua de Santa Rosa, 20, para lá se dirigiu às duas horas da madrugada. Bateu à porta, tendo sido atendido pela vítima que veio acompanhado de seu filho Brasilino, de 17 anos de idade.

Entre o investigador e Franklin Barbosa houve ligeira troca de insultos, e logo o policial desfechou três tiros no zelador que atingiram o peito e as costas, produzindo-lhe morte instantânea.

O filho da vítima, completamente desorientado, gritou por socorro, enquanto o criminoso fugia para lugar ignorado. Ao local compareceram várias pessoas, atraídas pelos gritos de Brasilino, mas nada poderiam fazer, pois que o seu pai já havia morrido.

Franklin Barbosa, ao que conseguimos apurar, era um liberado condicional. Há tempos praticou um crime de morte, na pessoa de uma sua amante. Ultimamente, entretanto, estava regenerado, trabalhando como zelador e vigia do mencionado Colégio, onde foi assassinado.



O investigador Odir Gomes

O investigador Odir Gomes, segundo fomos informado, deverá apresentar-se ao Delegado do Segundo Distrito, acompanhado dos advogados Drs. Alex Amorim da Cruz e Braz Felicia Panza.

Matou-se o Jovem Motorista

O [illegible] Ednard Pereira da Fonseca, de apenas 20 anos de idade, ficou profundamente [illegible] quando o médico lhe informou que [illegible] E perdeu as esperanças de cura, embora [illegible] Ele, entretanto, disso não se convenceu e ontem, [illegible] a sua residência, na Rua Antonio [illegible] nº 95, em [illegible] e foi para a [illegible] Esteve algum tempo andando pela Praia do Guanabara e chegando em frente ao Bar [illegible] preparou uma solução de [illegible] com água [illegible] e ingeriu-a, tendo morte quase instantânea. A polícia do 30º Distrito mandou remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Queimada

A doméstica Maria do Carmo Lanes, de 17 anos, quando tratava de encerar o apartamento de seus patrões na Rua Figueiredo Magalhães n.º 28, preparando uma lata de cêra, esta explodiu atingindo-a. Sofreu a vítima queimaduras generalizadas, sendo internada no Hospital Miguel Couto.

Tentou Violentar a Jovem Senhora no Elevador

Terezinha de Jesus Gouveia, de 22 anos, casada, residente no Edifício 11 de Junho, à Rua de Santana, 77, entrou tranquila no elevador que a deveria levar ao 10.º andar, onde reside no apartamento 1004. Era a única passageira.

Antes, porém, da porta se fechar tomou lugar no carro Robson de Almeida Santos, recém-chegado do Estado do Maranhão e domiciliado à Rua Furtado de Mendonça, sem número, na Piedade.

Instantes depois, ouviam-se os gritos da senhora. A mulher, apavorada, pedia socorro. E quando o elevador parou em um dos andares, moradores do edifício o procuraram saber o que havia ocorrido.

A mulher, descabelada, com as vestes em farrapos, uma peça do vestuário íntimo atirada a um canto do elevador, estava atracada em violenta luta corporal com Robson. O homem nada via, procurando por todos os meios realizar os seus intentos.

Retirado à custo de dentro do elevador, Robson foi levado para a Delegacia do 13.º D. P., onde declarou ser vítima de uma injustiça. Entrara no elevador sem segundas intenções, quando escorregou e teve que se apoiar em D. Terezinha. Fê-lo, porém, de maneira tão desastrada que aquela peça íntima do vestuário da senhora caiu no solo.

O Comissário Osvaldo Guimarães, entretanto, deu mais crédito à versão de D. Terezinha e mandou autuar o "desastrado" Robson.

Desaparecida

Acha-se desaparecida da residência da senhora Olivia de Oliveira a menor Maria Auxiliadora Barbosa, de 11 anos de idade, parda, órfã de pai e mãe e que se acha entregue à referida senhora.

No momento do seu desaparecimento trajava a mesma vestido azul com bolinhas brancas, já desbotado, estando descalça. D. Olivia, que reside na Rua Tobias Moscoso, 98, apt. 302, pede a quem souber do seu paradeiro informar para 28-1910.

DE ONTEM PARA HOJE NO TRANSITO

ADELINO JOSE' MARQUES, residente na Rua Jubaí 207, quando procurava atravessar a Rodovia Presidente Dutra, foi atropelado por um auto não identificado na altura da Praça das Bandeiras, sofrendo em conseqüência fratura do fêmur esquerdo. A vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas.

VALDEMAR PACHECO AMARAL, residente na Rua Capitu, 684, na Pavuna, ontem à noite, na Avenida Automovel Clube, ao saltar do ônibus chapa 8-26-30, caiu e foi colhido pela roda traseira do veículo. Em estado grave, apresentando fratura da bacia, foi internado no Hospital Getúlio Vargas, tendo a policia do 21.º Distrito registrado a ocorrência.

JOSE' VERGILIO DA SILVA, residente na Rua Jacurutan, 528, na Penha, na noite de ontem, foi atropelado por um automóvel na Estrada Braz de Pina, em frente à Casa de Saude Arnaldo de Castro. A vítima, que sofreu traumatismo craniano, além de fratura de várias costelas, foi internada no Hospital Getúlio Vargas.

BENICIO DE OLIVEIRA NETO, residente na Estrada Konzique, lote 14, ontem, à noite, quando aguardava um trem, na gare da Estação Pedro II, foi imprensado entre um elétrico de Campo Grande e a barra guarda-fila, sofrendo contusão abdominal. Foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

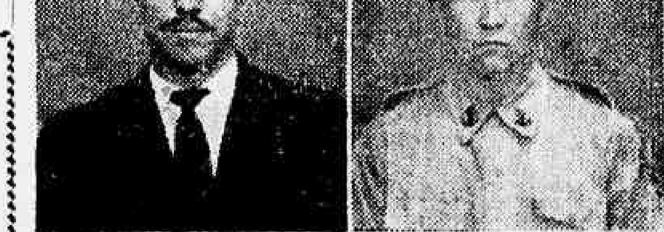
UM HOMEM de côr parda, com 18 anos presumíveis, que trajava um costume azul marinho e viajava como "pingente" no elétrico de prefixo US-39, que se destinava a Bangu, na estação de Riachuelo, bateu com a cabeça num poste da rêde elétrica, tendo morte imediata. O cadáver foi removido para o Instituto Medico Legal, com guia da Policia do 19.º Distrito.

OSVALDO BARBOSA DE MELO, de 30 anos, guarda-civil, casado, residente na Rua Cupertino, em Quintino Bocaiuva, ontem, quando pilotava uma motocicleta, a serviço, a mesma derrapou na Praça Saens Pena, projetando-o ao solo. O policial sofreu contusões e escoriações e foi medicado no Hospital de Pronto Socorro.

LADRÕES E VADIOS PRESOS

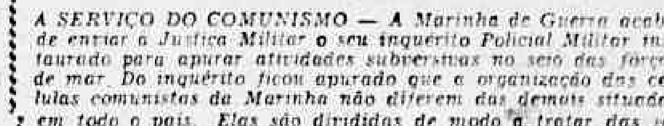
João Honorio Filho, Vitalino de Melo, Ademar José da Silva, Antônio Ferreira, José Faustino, José Teles dos Santos, Astrogildo Vilardo dos Santos, Gervasio da Silva, Laureano Paixão, Artur Bezerra da Silva, Sebastião Marins da Silva, Benedito Rosa e Rogerio Nunes da Silva, foram presos, ontem, em diferentes pontos da cidade, por turmas da Delegacia de Vigilância, para averiguações, por serem ladrões e vadios conhecidos.

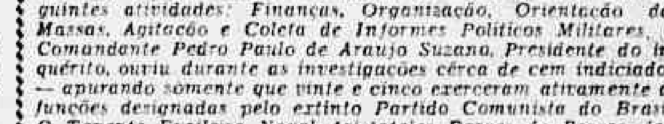
Na gare da estação Pedro II foram presos os seguintes punguistas: Orlando Pereira Montalban, de 29 anos, solteiro, sem profissão, morador na Rua Marcílio Dias, 38; Antônio da Silva, de 23 anos, solteiro, sem profissão nem residência e Valter Luis da Silva, solteiro, de 21 anos, sem profissão nem residência.

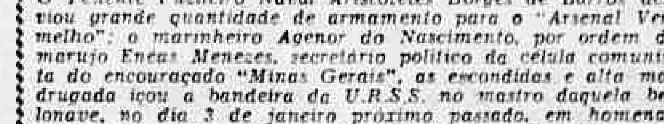


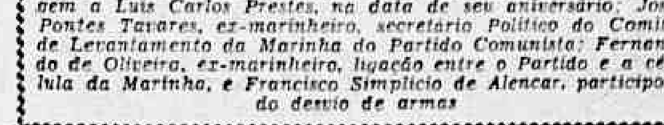
















A SERVIÇO DO COMUNISMO — A Marinha de Guerra acaba de enviar à Justiça Militar o seu inquérito Policial Militar instaurado para apurar atividades subversivas no seio das fôrças de mar. Do inquérito ficou apurado que a organização das células comunistas da Marinha não diferem das demais situadas em todo o país. Elas são divididas de modo a tratar das seguintes atividades: Finanças, Organização, Orientação das Massas, Agitação e Coleta de Informes Politicos Militares. O Comandante Pedro Paulo de Araujo Suzano, Presidente do inquérito, ouviu durante as investigações cêrca de cem indiciados, — apurando somente que vinte e cinco exerceram ativamente as funções designadas pelo extinto Partido Comunista do Brasil. O Tenente Fuzileiro Naval Aristoteles Borges de Barros desviou grande quantidade de armamento para o "Arsenal Vermelho"; o marinheiro Agenor do Nascimento, por ordem do marujo Eneas Menezes, secretário político da célula comunista do encouraçado "Minas Gerais", às escondidas e alta madrugada içou a bandeira da U.R.S.S. no mastro daquela belonave, no dia 3 de janeiro próximo passado, em homenagem a Luis Carlos Prestes, na data de seu aniversário; José Pontes Tavares, ex-marinheiro, secretário Político do Comitê de Levantamento da Marinha do Partido Comunista; Fernando de Oliveira, ex-marinheiro, ligação entre o Partido e a célula da Marinha, e Francisco Simplicio de Alencar, participou do desvio de armas

campanha MESBLA de Estímulo à fotografia

Há pessôas que passam a vida inteira sem nunca possuirem uma câmara fotográfica. Outras há que, embora possuindo a sua velha "máquina", jamais pensaram em substituí-la por uma câmara moderna. É também para êsses amadores que MESBLA dedica sua atual Campanha de Estímulo à Fotografia, oferecendo-lhes, além das 9 Ofertas Especiais, a mais variada coleção de câmaras e acessórios, a preços de verdadeiro estímulo à fotografia, e com a vantagem do Credi-Mesbla, que resolve qualquer problema.

OFERTA N.º 9

1 Câmara DEHEL, francêsa, 6x9 cms. c/ obj. Manar F/4,5 azul, obt. até 1/125 e B, disp. autom., sincronizado p/ flash embutido	1.350,00
1 Telêmetro "Watameter" com escala métrica interna	200,00
3 Rolfilmes a Cr$ 12,00	36,00
1 Álbum para fotografias	40,00
PREÇO NORMAL	[illegible]

Oferta de Estímulo Cr$ 1.050,00

O serviço de Laboratório Mesbla, rápido e impecável, é uma garantia para a perfeição de suas fotografias!

Em fotografia como em tudo, MESBLA está sempre em foco!

DEPARTAMENTO CINE-FOTO
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/54 - RIO DE JANEIRO

Chica-bon
POSSUI TANTO CÁLCIO QUANTO 4 OVOS OU 21/2 LARANJAS.
tome "Chica-Bon", sorvete KIBON fabricado com creme de leite e chocolate.

COMEÇA 2ª FEIRA
Única LIQUIDAÇÃO anual
lojas DUCAL

Ultima Hora MILITAR

MESTRE CORDOLINO

Quem no Exército desconhece o General Pedro Cordolino de Azevedo? Quem não foi seu aluno ou não compulsou suas notas de aulas nestes últimos trinta anos?

O General Cordolino vem de publicar sua "Historia Geral e Militar" obra que consagraria seu autor se êle ainda necessitasse ser consagrado.

Há cêrca de três decadas Mestre Cordolino ocupa e dignifica uma catedra. Ante ela tem passado gerações e gerações de cadetes. No Realengo e nas Agulhas Negras.

Homem bom e justo, mestre proficiente e amigo, êle foi, em certa época, o lider de seus alunos. Dessa singular liderança resultou a obra magnifica que se concretizou no Monumento aos Herois de Laguna e Dourados, bronze e granito projetando na eternidade a perene homenagem do povo ao valor de seus herois.

Cordolino foi, sobretudo, um mestre desprendido. Suas notas de aulas, com feição de obra definitiva, têm servido a todos os estudiosos de nossas escolas militares. Dá êle, agora, forma de livro às suas aulas, revistas e aumentadas. Empenha no lançamento dêsse livro a respeitabilidade de seu nome, a experiência de decadas numa catedra, o vigor de seu saber.

Não é só um louro. E' muito mais: é a mensagem do mestre a seus milhares de alunos e aos milhares de filhos de seus alunos.

SARGENTO MOR.

Viaje pelo LÓIDE AÉREO

De Rio para:

Anápolis	1.031,80
B. Horizonte	372,00
Belem	3.286,50
Campina Gde.	1.961,80
Carolina	1.917,30
Curitiba	699,80
Florianopolis	1.018,40
Fortaleza	2.413,80
Ilhéus	1.067,20
Laguna	1.102,60
Maceió	1.682,80
Manaus	3.151,50
Natal	2.054,80
Porto Alegr.	1.421,20
Recife	1.842,30
Salvador	1.262,00
Santarem	2.701,60
São Luiz	2.488,70
São Paulo	327,80
Vitoria	473,80

Super conforto dos "Curtiss-Comander" [illegible]

LOIDE AÉREO

Inauguração do T. R. de São Paulo

Seguiram Hoje os Membros do Tribunal Sup. Eleitoral

Em avião especial, seguiram hoje, às nove horas, para a Capital de São Paulo, os Ministros Edgard Costa, Henrique d'Avila, Frederico Sussekind e Pena Costa, Presidente e Juizes do Tribunal Superior Eleitoral que em companhia do Sr. Plinio Travassos, procurador geral, assistirão, como convidados de honra do Tribunal Regional do Estado de São Paulo, à cerimonia da inauguração da nova sede daquêle orgão, na Rua do Seminario n. 61. Ainda ontem, na reunião do T.S.E., foi lido o oficio do desembargador Alcides Ferrari ratificando o seu anterior convite aos membros da alta côrte eleitoral.

AS DECISÕES DE ONTEM DO T.S.E.

Reunido sob a presidência do Ministro Edgard Costa, ontem, o Tribunal Superior Eleitoral deixou de conhecer do mandado de segurança [illegible] pelo Sr. Ladislau Alvino Gomes, Vereador Municipal em [illegible] contra ato do Tribunal Regional daquela circunscrição [illegible] o término dos mandatos dos Vereadores em 31 de janeiro de 1951.

Por unanimidade, foi provido o recurso do procurador regional junto ao Tribunal Regional do Distrito Federal contra a decisão que determinou o cancelamento pela segunda zona eleitoral de inscrição eleitoral n.º 20.[illegible] do Sr. João Rodrigues, [illegible] à pena de multa de Cr$ 1.300,00 por infringência do artigo 224 do Código Penal.

Deverão realizar-se em dezembro [illegible] ano, nos municípios do Rio Grande do Norte, eleições para [illegible] e prefeito e vereadores. [illegible] ao pedido formulado pelo Tribunal Regional daquela circunscrição, o T.S.E. autorizou o destaque da verba de 70 mil cruzeiros para atender a despesas várias.

Resolveu ainda, o Tribunal Superior, converter em diligência, para melhores esclarecimentos, o julgamento do recurso interposto pela Prefeitura de Monte Alegre, e outros de Minas Gerais, contra a decisão do Tribunal Regional que manteve [illegible] município de Canapolis, [illegible].

EDITORA DE REVISTAS E PUBLICAÇÕES S/A "ERICA"

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembléia Geral Extraordinária

Ficam convidados os Senhores Acionistas para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 19 dêste mês de Setembro na sede social à Avenida Presidente Vargas n.º 1.988, às 14 horas, a fim de deliberarem o seguinte:

a) Reajustamento dos honorários dos Diretores.

b) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1952.

(a.) Carlos Hollanda Moreira — Diretor Superintendente.

ECONOMIA DE 100% · TRABALHA 15 HORAS POR LITRO DE QUEROZENE · CADA QUEIMADOR · NÃO TEM TORCIDA · NÃO FAZ FUMAÇA

FOGÃO PHILIPS

O FOGÃO QUE FABRICA O SEU PRÓPRIO GAZ "A QUEROZENE"

VENDAS À VISTA E A PRAZO

SEÇÃO DE PEÇAS SOBRESSALENTES E CONSERTOS

EXPOSIÇÃO & VENDAS: RUA SANTA LUZIA 799. TEL: 22-4261

A Mesa-Redonda de ULTIMA HORA

O PADRE ACUSA A PRAIA, MAS O MÉDICO A DEFENDE

Favorece a Corrução em Copacabana, Declara o Cônego Dutra — Se Não Fôsse a Praia, Seria Muito Pior, Contradita o Professor Aloísio Marques — Carlos Raposo Defende a Campanha do Rotary — O Caso da População Adventícia, na Palavra do Professor Aurélio Rocha

Prosseguindo na publicação dos debates da Mesa Redonda sôbre Copacabana, promovida na redação dêste jornal, que reuniu personalidades de várias atividades e profissões diversas, ULTIMA HORA apresenta hoje os depoimentos do Advogado Carlos Raposo, do Cônego Antônio de Paula Dutra e do Professor Aurélio Rocha.

A praia foi objeto de interessante controvérsia entre o Cônego Dutra, que a condena, como fator desagregador, e o médico, Professor Aloísio de Paula, que a defendeu, com veemência, justificando o seu ponto de vista, com exemplos da sua clínica, já que mais de uma vez recomendou banhos de mar e de sol para a cura de nervosos.

Nesta altura, interveio a escritora Dinah Silveira de Queiroz, que lembrou ao Cônego Dutra ser a praia o único divertimento do carioca que não custa dinheiro... Mas vamos aos debates, de acôrdo com as notas, apanhadas pelos taquígrafos.

O SR. PRESIDENTE — Vou dar a palavra agora a antigo morador de Copacabana, também representante de uma associação, o Rotary Clube de Copacabana. Devo esclarecer que o Sr. Chefe de Polícia, na sua alocução inicial, lembrou que era necessária a colaboração dos clubes e das associações, na campanha pela moralização do bairro de Copacabana.

Passo a palavra ao Dr. Carlos Raposo.

O SR. CARLOS RAPOSO — Meus senhores, ao iniciar esta exposição, vem-me à lembrança uma observação de Anísio Teixeira, de que todo problema brasileiro é, no fundo, um problema de educação. Ouvi os educadores se manifestarem sôbre o assunto, ouvi as sugestões que se fizeram de providências imediatas. "Data venia" dos médicos aqui presentes, comparo tôdas as questões aventadas nesta reunião a um câncer. Quando a operação é feita em tempo oportuno, é possível extirpar o mal, mas se é feita tardiamente, não passa de uma intervenção cirúrgica sem maiores proporções, porque o mal ou pode recrudescer, ou continuar, ou se desenvolver. Acho, assim, que não conseguiremos absolutamente nada com essa campanha de moralização que pretendemos fazer em Copacabana, se tôda a imprensa não desenvolver paralelamente uma campanha pertinaz para educação do povo, a educação dos pais, êsses que deixam os filhos ir sòzinhos para o cinema e não procuram controlar, por meio dos diretores dos colégios, a frequência às aulas. E' necessária essa educação porque uma criança que, hoje, vai para um cinema de gilete na mão cortar o estofo da cadeira, amanhã, com a mesma sem-cerimônia, corta um pedacinho do braço do vizinho, e daí vai até ao crime, porque está acostumada à destruição. O que se vê, hoje, é uma mocidade destruidora, porque êsses perturbadores da ordem muitas vêzes são homens idosos, mas, a maioria, é constituída de rapazes, meninos ainda, que estão sendo mal educados.

De forma que, a meu ver, o essencial não é que o Sr. General Chefe de Polícia ponha 500 carros de rádiopatrulha nas ruas fazendo policiamento, se os policiais também não estão convenientemente educados. Há poucos dias, vi um carro de rádiopatrulha acompanhar a empregada de nossa casa na rua, porque ela é uma mulatinha bonita. Isso é culpa do Chefe de Polícia ou da Polícia? Não: a culpa é daqueles homens que estão investidos de certa autoridade para que não foram educados. E essa falta de educação já vem de longe, os pais não souberam educá-los. Acho, portanto, que tôdas essas medidas imediatas, enérgicas dão muito resultado, mas se forem acompanhadas de uma intensa campanha no sentido de que os pais eduquem seus filhos, de que os homens cumpram suas obrigações para consigo mesmo e para com a Pátria. Sem isso, nada conseguiremos. (Muito bem; muito bem).

Educação e Progresso

Eu tenho formação católica, — continua o Sr. Carlos Raposo — embora não seja praticante, e acho que a moral religiosa é, efetivamente, um grande esteio. Atualmente, chegamos ao ponto de sentir que os meninos e meninas têm vergonha de respeitar as pessoas mais velhas, isso faz parte do grã-finismo.

O PROF. LUIZ DE MELO CAMPOS — E qual a razão de ser disso?

O SR. CARLOS RAPOSO — Talvez seja a educação que damos aos nossos filhos. Nós ficamos muito orgulhosos com certas liberdades de nossos filhos e dizemos que nossos filhos são nossos irmãos mais moços. Está provado, porém, que a criança não pode ser tratada desta maneira; por isso é que nossos pais nos educavam bem, porque havia, acima de tudo, o respeito necessário.

O PROF. LUIZ MELO CAMPOS — Discordo do senhor, isso não está provado. A educação tem progredido tanto e os nossos pais cometiam tais êrros em matéria educativa que não posso aceitar essa sua assertiva.

A SRA. DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ — Mas não perdiam os filhos como nós perdemos os nossos.

O SR. CARLOS RAPOSO — Estou de pleno acôrdo com a senhora. O nosso país, porém, está ainda em formação, é uma criança, e como uma criança aprende tudo quanto não é bom em primeiro lugar.

Meus senhores, o Presidente desta reunião observou que eu representava aqui uma associação — o Rotary Club de Copacabana. Nós, no Rotary Club, temos exatamente a preocupação de educar, nós mantemos uma comissão de visita a asilos e colégios e outras entidades, onde fazemos passar bons e educativos filmes. Preenchemos assim, de certo modo, essa lacuna a que aludiu o Professor Melo de Campos. São companheiros nossos, que têm máquinas e que levam essa diversão aos colégios internos e externos. A um dêsses colégios externos comunicamos que iríamos fazer uma sessão primária para meninos daquela idade. Pois bem, num colégio onde estavam matriculados aproximadamente cento e poucos alunos, compareceram 14 apenas. Era uma sessão de cinema sem sal e sem pimenta. São os diretores de colégios responsáveis por isso? São os meninos? Não, porque os pais tiveram conhecimento de que, naquele colégio, seriam exibidos filmes educativos interessantes. Naturalmente, preferiram deixar os filhos com irmãos e deram-lhes liberdade de ir ao Jóquei comprar uma "poule" ou de ir ao cinema ver uma fita de artistas de formas mais ou menos atraentes.

O PROFESSOR LUIS MELO CAMPOS — Houve culpa do Diretor nesse caso, faltou-lhe, digamos, tato para atrair os alunos. Êle podia ter feito a exibição em tais condições — substituindo, por exemplo, uma aula cacête — que as crianças tivessem facilidade de comparecer. Se agisse assim, êle teria 100 por cento de frequência.

CARLOS RAPOSO: "O Rotary Clube promove sessões de cinema educativo nas escolas, mas a frequência, infelizmente, é diminuta"

O Exemplo do Rotary Club

O SR. CARLOS RAPOSO — Não concebo que haja aulas cacêtes: tôda aula é necessária.

O PROFESSOR LUIS MELO CAMPOS — Há aulas cacêtes sim. Como Professor, sou obrigado a reconhecer.

O SR. CARLOS RAPOSO — Se o amigo, como educador, acha que há aulas cacêtes, imagine o que não achará o aluno.

O PROFESSOR LUIS MELO CAMPOS — A sessão deveria ser feita em condições que facilitasse o comparecimento do aluno. Em nosso colégio, fazemos sessões de cinema educativo semanais e a frequência é de 100 por cento. As crianças consideram até um castigo ficarem impedidas de assistir àquelas sessões.

O SR. CARLOS RAPOSO — Fomos também a um asilo onde encontramos duzentas e poucas crianças em completo abandono, não por culpa da diretoria do asilo, mas por falta de meios. O abandono foi tamanho que uma criança de três anos teve um dedo mínimo decepado por uma mordida de rato. O fundador dessa casa, entretanto, foi um homem merecedor de todos os méritos, mas sua viúva tem tal ciúme daquela organização que tornava o asilo inatingível a qualquer pessoa. Nós fomos ter com aquelas crianças, fomos dizer-lhes que do lado de fora alguém se preocupava com a sua formação moral, a fim de que possamos, amanhã, dizer que cumprimos o nosso dever colaborando para resolver êsse problema que as providências drásticas poderão atenuar, mas não poderão resolver.

A minha sugestão, pois, é no sentido de que haja um cuidado muito grande dos pais no que respeita à educação dos filhos, no sentido de que haja uma vigilância sistemática e ininterrupta dentro do lar, para que as crianças possam vir a saber o que é o convívio em sociedade. (Muito bem; muito bem).

Adão, o Grande Culpado

O PRESIDENTE — Muito grato ao Dr. Carlos Raposo. Outro aspecto interessante e da mais alta importância, neste debate, é o espiritual. ULTIMA HORA tinha convocado um vigário de Copacabana, o Padre Castelo Branco, para esta mesa redonda. S. Revma., no entanto, por motivos de saúde, não pôde atender ao nosso convite, razão pela qual convocamos o nosso colega, Cônego Antônio de Paula Dutra, que embora residente em Niterói, conhece bem os problemas desta cidade.

Tem a palavra o Cônego Antônio de Paula Dutra lembrando que tem apenas 10 minutos para tratar do problema.

O CÔNEGO ANTÔNIO DE PAULA DUTRA — Meus senhores, o grande culpado de todo êste problema não está presente e já morreu há algum tempo — é Adão. (Risos). Do ponto de vista espiritual, porém, temos que explicar tudo isso por uma enfermidade das nossas faculdades, e essa enfermidade ataca, não sòmente os que já estão militando no crime, como aquêles que são, como nós, incumbidos de agir contra o crime. Isto é coisa banal, não precisamos ser dramáticos como Pascal para remontar às origens e sentir a tragédia do homem colocado no mundo, e solicitado por tantos acontecimentos. Localizando o caso de Adão em Copacabana, pensamos imediatamente em Eva e, portanto, em praia. Tenho a impressão de que, nessa matéria, as oportunidades são as grandes contribuições para a floração do crime.

Copacabana tem umas tantas ocasiões para as quais a Polícia deve abrir os olhos, e entre essas ocasiões está a praia como principal fator sensual.

As "boites", de fato, oferecem um grande contingente nesse assunto, mas o fazem de maneira, vamos dizer, sensual, quase que natural, ao passo que a praia é uma espécie de templo aberto do paganismo e de escola inconsciente — ou consciente, quem sabe? — desta forma militante de desordem moral que se observa naquele bairro.

De forma que o problema, que me parece ser policial, tem uma de suas origens na praia. Que poderíamos fazer, porém, para policiar a praia de Copacabana? A providência que eu poderia sugerir iria limitar extraordinàriamente o número de frequentadores, que, em grande parte, não vão ali por causa do banho de mar, mas por outras coisas que não elevam a alma. Admito que a praia seja um lugar medicinal, mas não chego ao ponto de considerá-la remédio necessário. Acho que deveria haver um regulamento para permanência e coexistência de homens, mulheres e crianças naquela praia, de modo a que não encontrássemos a qualquer hora do dia criaturas deitadas na areia, em plena hora de trabalho.

O Prof. Luís Melo Campos — O Rio, V. Revma. precisa considerar, possui uma grande população flutuante de turistas, e a êsses não se pode proibir de tomar o seu banho de sol e de mar.

O Cônego Antônio de Paula Dutra — Mas deve haver uma medida qualquer, e creio que não será difícil ao policial distinguir entre o turista e o vadio.

A Praia, Como Derivativo

O Prof. Aloísio Marques — Estou em completo desacordo com o Sr. Padre Dutra. Admito que, se não houvesse a praia, talvez o desregramento fôsse maior em Copacabana. Se fizermos uma análise profunda psicológica do comportamento do indivíduo à beira-mar, temos que admitir que a praia é um derivativo. Falo estribado na minha prática clínica.

O Cônego Antônio de Paula Dutra — Estamos separados por um abismo de pensamento, porque para mim a praia é um caso muito grave e para o Professor Aloísio Marques é um derivativo.

O Prof. Aloísio Marques — Tenho até resolvido casos de neuroses de angústia de pessoas casadas com impotentes com banhos de mar. E' o meu conselho.

A Sra. Dinah Silveira de Queiroz — Quero chamar a atenção do Cônego Dutra para o fato de que a praia é, hoje, o único divertimento que não custa dinheiro. E' dessas coisas, realmente, que a gente não pode pensar em fechar.

O CÔNEGO ANTÔNIO DE PAULA DUTRA — Não digo fechar, mas policiar, a fim de evitar a vadiagem, porque aquilo, como um incidente habitual, é o que há de mais incendiário para a fantasia. De sorte que o Professor Aloísio Marques acha que a praia é um derivativo...

O PROF. ALOISIO MARQUES — Acredito que, se não houvesse praia, seria pior o cafajestismo. (Risos).

Interrupção Eloqüente

O PRESIDENTE — O tempo do Cônego Antônio Paula Dutra está findo.

Lamento ter de comunicar aos presentes que a nossa simpática debatedora Dona Dinah Silveira de Queiroz pede licença para se retirar, isto por um motivo muito simples. Residindo ela em Copacabana, não deseja chegar muito tarde em casa. Aliás, a presença de Dona Dinah Silveira de Queiroz tem um aspecto bastante ilustrativo. Ela veio acompanhada de uma empregada, para assim se sentir mais segura, porque, como disse muito bem, uma Senhora não pode andar mais sòzinha naquele bairro.

A SRA. DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ — Penso que estou perdoada.

O CÔNEGO ANTÔNIO DE PAULA DUTRA — Sr. Presidente, moro em Niterói, e não quero que se diga, depois, que saí da Praça 11 à meia noite.

O SR. GENERAL CIRO DE REZENDE — Mas, a polícia poderá acompanhar V. Reverendíssima.

O SR. PRESIDENTE — Vamos ouvir, agora, o depoimento do Professor Aurélio Rocha.

AURELIO ROCHA: "Não é possível esquecer, no problema de Copacabana, a situação da população flutuante"...

A População Adventícia

O SR. AURELIO ROCHA — Tomei algumas notas sôbre as opiniões e sugestões dos que me antecederam. Francamente, o problema me parece um pouco mais extenso, êle apenas está localizado em Copacabana, mas vem de muito mais fundo.

De fato, a população adventícia que vem do interior, constituindo uma sorte de migração interna, é problema de certa importância, mas cuja solução não é fácil. O homem do interior demanda a Capital porque encontra condições de vida melhor que em sua terra.

O SR. WALDIR DE ABREU — Êle pensa assim.

O SR. AURELIO ROCHA — E, realmente, encontra, porque vai para uma casa tão má como a que possui no interior, e encontra uma série de facilidades que lá não existe. O custo de vida aqui, se não é mais barato, também, não é mais caro do que no interior, pelo menos não é muito mais. Mas, tem tôdas as facilidades, tem assistência médica, dentária, uma porção de coisas, inclusive diversão barata — ficar vendo gente. Senta-se numa beira de praia e fica vendo coisas que não vê no interior. Encontra trabalho. Estamos com possibilidade de localizar, absorver essa população que busca a Capital. O padrão de vida aqui é baixo, mas lá não é mais alto. Como se vai evitar isso. De fato, imagina que a vida vai melhorar, e, às vêzes, melhora, porque encontra uma assistência que não existe no interior. Portanto, o problema é um pouco mais fundo. Procurar impedir é pràticamente impossível. Era preciso que fôsse localizado na lavoura, através de um processo muito longo, que se está tentando.

O SR. JOÃO ETCHEVERRY — Essa preocupação rural do Professor Aurélio Rocha é compreensível, porque leciona na Faculdade Nacional de Agronomia.

O SR. AURELIO ROCHA — De qualquer forma, êle vem e se localiza. Onde é localizado? Não temos bairro de operários. Talvez não fôsse mesmo indicado localizar tôda a massa operária num determinado ponto, porque os operários em construção, por exemplo, devem ficar nas proximidades dos locais de trabalho. Têm de procurar morar nessas condições, porque é de seu interêsse. Muitos moram na própria obra, em condições muito precárias, mas não piores que as do interior, de um modo geral.

A solução proposta pelo Professor Luís de Melo Campos me parece indicada e possível, uma vez que afasta o gênero de diversão tendosa das proximidades dos bairros residenciais. E' providência, vamos dizer, elementar. De outra parte, o bairro residencial tem direito a um certo repouso. Um esquema de zoneamento do próprio comércio deveria ser feito, para não ficar misturado de maneira tão íntima, evitando verdadeira promiscuidade de gêneros.

Evidentemente, a falta de policiamento não é segrêdo para ninguém. Basta andar pelas ruas do bairro. O pessoal é insuficiente. Não é só pagar mais, é preciso exigir um pouco. Êsse trabalho exige certo tempo, mas não é tão longo. Não é necessária uma geração. Com algumas medidas de saneamento dos abusos, será possível disciplinar o comportamento dos rapazes, dêsses que cortam as cadeiras dos cinemas com giletes. Se me permitirem, darei o exemplo do que se passa no quilômetro 47. Temos lá o regime de autodisciplina, em que não há sistema de contenção. O aluno se disciplina a si mesmo. São rapazes, estudantes de nível superior, gozando de absoluta liberdade, que chegaram à posição de equilíbrio na comunidade. Não há nenhum preparo prévio. Apenas, dispomos do material humano nosso. Os moços vêm de todos os pontos do país e se integram logo na sociedade, decentemente. É verdade que as coisas são diferentes, por ser longe o regime de internação, há facilidade de esporte. Não é condição daquilo que o Cônego Dutra assinalou como "ocasião de pecado". É possível resolver o caso com o material que possuímos.

O SR. CARLOS RAPOSO — Aperfeiçoando o material.

O SR. AURELIO ROCHA — Apenas dando-lhe possibilidade de ser melhor. O aluno vem de qualquer lugar e é recebido. Nas escolas militares, aquela disciplina seria compreensível. Lá não temos necessidade dêsse regime. É necessário, apenas, que o aluno se comporte dentro das normas que são meras expressões de enquadramento. Assim, seria o caso de se tentar qualquer coisa nesse gênero, em matéria de educação. Mas, há a responsabilidade dos professôres, dos pais, na orientação das crianças. Atualmente, não temos as mesmas condições que existiam para os nossos antepassados. Êles podiam dedicar mais tempo a êsses cuidados. A vida de hoje é muito diferente da de há um século, muito mais intensa; vive-se mais depressa, os pais não têm possibilidade.

(Continua amanhã)

TRÍPLICE VITÓRIA — *Estes três homens que participaram de formas diferentes da mais veloz corrida até hoje realizada em Indianópolis, (EE. UU.), sorriem vitoriosamente, após a quebra de todos os recordes na clássica corrida de maio último. Troy Ruttman, (à direita) de 22 anos de idade, foi o vencedor da prova, atingindo a incrível média de 207 k.p.h., correndo no carro de propriedade de J. C. Agajanian (à esquerda). No centro vemos o Sr. Raymond C. Firestone, Vice-Presidente da The Firestone Tire & Rubber Company, participando também da celebração, pois os pneus Firestone levaram Troy Ruttman à vitória, o que aliás vem acontecendo com todos os vencedores em 29 corridas consecutivas, na pista de Indianópolis*

ESMAGADO O OPERÁRIO PELO CADILLAC DO JOVEM FARRISTA

Um Outro Trabalhador Saiu Ferido do Choque Entre o Automóvel de Luxo e o "Carro-Trolley" da Light — Depois de Bebericar Pelas Buates, o Estudante Dirigia o Veículo em Completo Estado de Embriaguez

Pouco antes das duas horas da madrugada de hoje, um homem, que há várias horas andara bebericando de "boite" em "boite" em Copacabana, saiu de uma delas e dirigiu-se cambaleando para seu automóvel, um "cadillac", estacionado nas proximidades. Entrou, tomou a direção, deu partida e imprimiu velocidade ao veículo.

Como num filme, façamos um corte e focalizemos outra cena, bem diferente.

Não muito longe dali, estacionado à saída do Túnel Novo, em Botafogo, encontrava-se um carro-troley da Light. Sôbre êle, dois operários procediam a reparos na rêde de iluminação, um na traseira do veículo e outro no alto da prancha elevatória.

O Choque

Eram precisamente duas horas da manhã, quando o "cadilac" dirigido por seu proprietário, Pedro José Menezes de Castro em lastimável estado de embriaguez penetrou no Túnel Velho. Não é possível dizer exatamente o que aconteceu então. Ou o ébrio não viu o carro da Light parado à sua frente ou o viu e não pôde parar o seu — ou não teve consciência do que ocorria — o fato é que o "cadillac" chocou-se violentamente com a parte traseira do troley, esmagando o operário Luís Júlio de Araújo, que aí se encontrava e provocando a queda de seu companheiro, Antônio Carlos Vicente, que estava no cimo da prancha e que sofreu contusões na cabeça.

Embriagado

O responsável pelo acidente, Pedro José Menezes de Castro, de 26 anos, estudante de engenharia, residente na Praça Gil Guilherme, 51, na Urca e dono do "Cadillac" de chapa 3-07-72, foi prêso e autuado em flagrante pelas autoridades do 3.º Distrito Policial, que constataram, conforme exame do Dr. Seve Neto, do Instituto Médico Legal, e confissão do próprio culpado, o completo estado de embriaguez em que se encontrava.

Um Morto e um Ferido

O operário morto, Luís Júlio de Araújo, tinha 40 anos e residia na Rua Barroso Pereira, 37. Seu corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Seu companheiro, Antônio Carlos Vicente, de 28 anos, morador na Rua Marquês de São Vicente, 147, Grupo 23, Casa 14, que saiu ferido depois de medicado, retirou-se para sua residência.

Generosa Deu no Marido e Fêz Frente à Polícia

JOÃO PESSOA, 12 (Asapress) — Generosa de Jesus, tendo conhecimento de que o seu marido estava morrendo de amores por outra mulher, na cidade de Caiçara, resolveu ficar de emboscada e esperá-lo. Quando o "D. Juan" apareceu, Generosa surrou-o, banhando-o, após com creolina. Intimada por policiais a comparecer à Delegacia, enfrentou-os, sendo a custo dominada.

Restauração Dos Marcos da Fronteira

BOGOTA', 12 (AFP) — A comissão colombiana de inspeção e restauração dos marcos da fronteira colombiano-brasileira, no setor Tabatinga-Apoporis, que se encarregará, de acôrdo com a comissão brasileira, de tudo quanto se relacionar com a restauração dos sinais fronteiriços no dito setor, foi constituída da seguinte maneira: Tenente-Coronel Luís Laverde, técnico engenheiro Belisário Ariona; astrônomo ajudante, Capitão Engenheiro Arturo Mariz; engenheiro ajudante Pedro Arreaza; médico Dr. Plinio Cifuentes; secretário Sr. José Anton y Acevedo, do Ministério das Relações Exteriores; e procurador Fernando Cubillos.

Essa comissão se reunirá primeiramente em Leticia, antes de pôr-se em contato com os delegados do Brasil. Na região que as duas comissões percorrerão, parece que numerosos marcos fronteiriços foram cobertos pela exuberante vegetação da selva, havendo portanto desaparecido.

MÃOS CRIADAS PARA O CRIME

Sádico e Perverso, Dominado Por Instintos Sexuais Irrefreáveis

O Monstro Louro à Luz da Ciência Grafológica — Estuda o Professor Taumaturgo Alves os Caracteres Gráficos de Benedito Moreira de Carvalho — Dupla Personalidade e Tendência Para os Gestos Brutais e Impiedosos

SÃO PAULO, 11 (Sucursal) — O Professor Thaumaturgo Alves, conhecido gráfologo, acaba de fazer interessante estudo sôbre a personalidade de Benedito Moreira de Carvalho, o homem que fêz pasmar a propria policia.

Segundo o Professor Thaumaturgo, que acompanha o desenvolvimento da grafologia atraves dos grandes autores, essa ciência merece a maior fé, é digna de todo o crédito, porque, gràficamente falando, é o espelho da alma. Contudo, requer a máxima honestidade. A queda das letras, a linha seguida pela mão de quem redige, o simples pingo de "i" revelam muita coisa até então perdida nos mistérios da alma humana.

No caso de Benedito Moreira de Carvalho, afirmou-nos o Professor, o exame foi procedido com pouquissimos elementos, o que não impediu, contudo, um resultado satisfatório. Vejamos o que revelou o traçado gráfico do monstro, na análise do Professor Thaumaturgo Alves.

Escrita Vulgar e Dupla Personalidade

"Examinando os sinais gráficos de autoria do monstro admite-se tratar-se de escrita vulgar, sem relêvo, algo inclinada, levemente desalinhada e, por vêzes, em forma ascendente; as minusculas ligadas entre si, com exceção dos pp, ss, nn, e de quase tôdas igualmente minusculas, no inicio de cada palavra.

No meio dos periodos, observa-se "uma" ou outra palavra um tanto confusa, sinal evidente de imaginação desordenada e, às vêzes, deixando entrever um cérebro doentio e alucinado; inclinação variavel, sinal evidente de dupla personalidade, as maiusculas B, L, M e A, refletem o caráter mórbido de seu autor, prêso, por vêzes de um sensualismo irrefreável e doentio".

Tendência Para os Gestos Brutais

"Nos caracteres comuns, de inspirações descuidadas, notam-se alguns traços sinistrogeros que na ciência grafológica são interpretados como indisfarsável tendência egoística, ausência de atividade, atitude reservada e dissimulação. No caso de dupla personalidade, a demonstração fica perfeitamente evidenciada, quando se observa, no recesso do lar, que Benedito, ao que se afirma, era um bom espôso, excelente pai e avô carinhoso. Também, nos "ii", minúsculos, cheios e vigorosos, observa-se perfeitamente o traço cortante, forte e largo, o que significa tendência para os gestos brutais e impiedosos".

Mau, Sádico e de Sensualismo Irrefreavel

Em resumo, pelo exame grafológico de seus traços, chega-se facilmente à conclusão de que o monstro louro, por um complexo por si proprio criado, pois o seu mal é gravado por um pensamento fixo, doentio, na luta mantida por seu subconsciente povoado por visões eróticas e sensuais, é evidente, que seja manifestada com maior intensidade esta faceta má da sua personalidade. Assim sendo, a tendência benevola é suplantada completamente pelos seus sentimentos maus, sadicos e sensual irrefreavel".

A mão de Benedito Moreira de Carvalho

Retrato Fiel do Pensamento

"Sendo os caracteres gráficos reprodução de sentimento, nada mais natural do que a mão de quem escreve deva obedecer os impulsos do subconsciente. E, assim, os traços que fluem ao correr da pena, nada mais são do que o retrato fiel do pensamento. Devemos convir que não raro o individuo escreve descuidado qualquer coisa, mas o seu subconsciente teria tido vontade de exprimir outra ideia, e é isso o que a grafologia, pelo estudo consciente dos traços, pode revelar curiosidade dos que nela confiam.

Fala um Mestre de Medicina Legal:

"Vampiro Louro", Um Caso Idêntico ao de Febrônio!

Em Sensacional Entrevista, o Professor Leonídio Ribeiro Faz o Paralelo Entre os Dois Famosos Tarados — Recordando os Casos Semelhantes, Ocorridos em Todo o Mundo — A Maneira de Prevenir a Sociedade Contra Êsse Perigoso Tipo de Criminoso, o Tarado Sexual

"A historia do Vampiro Louro de São Paulo é em tudo semelhante à de Febronio Indio do Brasil, o tarado que ficou tristemente celebre em todo o Brasil, há mais de vinte anos" — declarou o Professor Leonidio Ribeiro, em entrevista exclusiva a ULTIMA HORA.

Revivendo o caso de Febrônio, o famoso especialista em Medicina Legal teve oportunidade de fixar novos aspectos da personalidade de Benedito Moreira de Carvalho, atraves das reportagens publicadas em ULTIMA HORA.

A entrevista do Professor Leonidio Ribeiro, que adiante publicamos, é mais uma contribuição que apresentamos para o estudo da "psiché" do tarado que levantou o pânico entre as familias dos bairros humildes da capital paulista.

— Que nos diz o professor dêste caso monstruoso?

— O criminoso conhecido como o "Vampiro Louro" de S. Paulo pode ser incluido entre os raros casos de grande sadismo assinalados na literatura medico-legal. Um dos sinais caracteristicos dos crimes sadicos é a repetição. Levados pela irresistivel impulsão que os dominam êstes individuos são forçados a praticar o crime, com os mesmos processos estereotipados de sempre. A violação das vitimas é precidida de atos de torturas de tôda sorte, pois o sofrimento causado é o principal elemento do prazer sexual do algoz. São raros os casos até agora assinalados de grande sadismo, tendo ficado célebres na historia, entre outros o de Jack, em Londres; o de Verzeni, na Italia; o de Gruyn, na Espanha; o de Vacher na França, e o de um açougueiro de Hanover, na Alemanha, cada um dêles tendo feito em poucos anos, numerosas vitimas tôdas estranguladas, fìnalmente, com o fim de provocar o prazer sexual.

As vitimas dos grandes sadistas são, em geral, adolescentes dos dois sexos, e êste tipo de assassinos perigosos porque reincidentes e constituido de individuos aparentemente normais mas portadores de taras e estigmas de degeneração, com impulsos de carater perverso e obsessivo, favorecidos ou agravados por crises de ataques larvados de epilepsia.

O Caso Febrônio

O professor Leonidio Ribeiro, cita a seguir o mais célebre dos casos de sadismo no Brasil anterior ao de Benedito Moreira de Carvalho:

— Há cêrca de vinte e cinco anos ficou celebre, aqui no Rio de Janeiro, um criminoso chamado Febrônio Indio do Brasil, que, depois de um longo tirocinio na prática de pequenos delitos, começou a matar meninos que atraia para o mato ou lugares ermos da cidade, a fim de tatuá-los, e quando êles começavam a reagir, em consequência da dor provocada, estrangulava-os com o auxilio de cipós e de cordas para conseguir realizar seus desejos sexuais pervertidos. Examinei-o, por várias vêzes, numa cela da Policia Central, com o consentimento do então Chefe de Policia, meu amigo Coriolano de Góis, e, desde logo, me convenci de que se tratava de um caso grave e evidente de psicopatia constitucional, revestindo a forma de loucura moral, sendo portanto um individuo completamente irresponsavel que precisava ser internado, com urgência e para sempre, num Manicômio Judiciario como única medida capaz de assegurar a defesa da sociedade, pois sua condição mórbida de natureza congênita não lhe permitiria nunca utilizar normalmente a sua vontade. Dois psiquiatras, os professores Murilo de Campos e Heitor Carrilho, confirmaram posteriormente meu diagnóstico, depois de havê-lo examinado demoradamente. Este doente, ainda hoje internado no Manicômio Judiciário, onde o vejo quando ali vou com os meus alunos, teve sua doença mental agravada e hoje está reduzido à demência. Naquele Hospital por varias vêzes êle confirmou o prognóstico de periculosidade tentando matar dois de seus companheiros, incendiando seu cubiculo e fugindo, por duas vêzes, de tal modo que vive encerrado na cela, especialmente por ocasião das crises violentas que o assaltam ainda hoje.

Os Antecedentes de Benedito

E passando a tratar do "Vampiro Louro", o Professor Leonidio Ribeiro declara o seguinte:

— A história dêste sadista é idêntica à de Febrônio, pois seus antecedentes revelam que também foi prêso e condenado oito vêzes por crimes de estupro e atentados ao pudor, entre os anos de 1937 e 47, tendo cumprido pena, na Penitenciária daquêle Estado, de onde saiu recentemente, com livramento condicional. Seus crimes atuais o colocam na galeria dos grandes sadistas, isto é, dos individuos atacados do mais alto grau de perversão sexual, quando existe relação intima entre o prazer sexual e o sofrimento fisico das vitimas. Trata-se, provavelmente, de um caso de psicopatia constitucional, ou melhor de individuo portador de desequilibrio psiquico degenerativo, de natureza congênita, apresentando uma constituição perversa que alguns autores classificaram no capitulo da loucura moral, hoje denominada degeneração com perversões instintivas. Trata-se de um individuo com evidente debilidade moral e relativa persistência na integridade da inteligência.

Suas perigosas anomalias se limitam ao dominio dos instintos sexuais e, por isso, muito perigoso para a sociedade, tendo em vista que se apresenta aparentemente normal sem que sua degeneração venha a constituir um estado de alienação mental agravando assim os danos a que expõe os individuos do seu meio. Tipos como êsses não podendo nem devendo ser condenados ou punidos pelas leis porque não são imputaveis precisam imediatamente de ser isolados e para sempre com a sua internação em hospicio ou manicômios judiciarios a fim de receber o tratamento e regime de vida adequados à gravidade social de seu mal, que é quase sempre irremediável.

Epilepsia, Uma Pista Segura

Mais adiante, o Professor Leonidio Ribeiro observa:

— Leio nos jornais que êste criminoso de São Paulo já sofreu de epilepsia, doença que também poderia explicar seus crimes atuais, porque na vida comum tais individuos se comportam como pessoas normais, sombrias e taciturnas, dotadas, porém, de temperamento explosivo, como crise de melancolia, angústia e sentimento de terror. Em tais estados, o epiletico se movimenta e pratica atos de violência, sem explicação aparente, com a circunstância de serem sempre revestidos dos mesmos aspectos caracteristicos. Estas crises de excitação psicomotora são chamadas de furor epilético porque arrastam tais doentes a acessos de cólera violentos, durante os quais praticam os crimes mais bárbaros, seguidos de amnésia completa, com perda da memória dos atos praticados, assim como ausência de premiditação. E' comum também, nestes casos, o aparecimento brusco de crises de automatismo ambulatório que obrigam as suas vitimas a interromperem o trabalho, para caminhar ao acaso e sem destino. Quando encontram alguém que procure contrariá-los revoltam-se, ferem e matam quem quer que seja.

Prevenção do Delito

Concluindo a entrevista o Professor Leonidio Ribeiro continua:

— Somente após um exame demorado dêste criminoso, com o estudo de seus antecedentes pessoais, seria possivel chegar a um diagnóstico. Trata-se evidentemente de um grande sadista, cuja periculosidade maxima aconselha sua imediata internação num manicomio, porque castigar um doente destes seria uma grave injustiça social.

Deixá-lo, porém, em liberdade, era um perigo para a sociedade. A Ciência aconselha tratar êstes degenerados que terminam quase sempre por se transformar em loucos sem remédio. O exame medico sistematico de tais individuos, logo depois da prática de seus primeiros delitos, eis a unica solução capaz de proteger a sociedade, evitando, por outro lado, que se transformem em criminosos reincidentes, como aconteceu com os dois casos tipicos de Febronio e dêste de São Paulo. As nossas prisões e penitenciárias precisam de ser reformadas a fim de nelas serem instalados Laboratorios de Antropologia Criminal, onde medicos psiquiatras e psicologos possam examinar, do ponto de vista tecnico e cientifico, todos os criminosos, a fim de ser possivel aplicar os dispositivos do Código Penal em vigor sem que aconteça êste absurdo: o autor de varios crimes sexuais obtem livramento condicional e volta a matar, em consequência de sua alta periculosidade. As prisões brasileiras, por isso mesmo, não têm sentido humano e não preenchem os fins sociais a que se destinam, em face dos conhecimentos da moderna Criminologia que visa, antes de tudo, a prevenção do delito.

O Avião Era Uma Labareda Caindo Sôbre os Coqueiros

Transportados os Corpos Para Esta Capital — Já Veio do Oceano em Chamas — O Golpe Que Atingiu o Almirante Sílvio Camargo

NATAL, 12 (Do correspondente) — **Tão logo tomamos conhecimento do desastre ocorrido com um avião "B-25", da Fôrça Aérea Brasileira, na localidade de Ponta de Santa Rita, distante nove quilômetros da Praia de Redinha, para ali nos transportamos a fim de conhecer todos os detalhes do sinistro.**

Quando chegamos ao local do pavoroso desastre, a expedição da FAB já estava providenciando a remoção dos corpos das vitimas do fatal acidente. Ficara constatado que a tripulação da aeronave, composta do Tenente Camargo Siqueira, de 20 anos de idade, e do sargento Correia Santos, havia falecido instantaneamente. Declaram as testemunhas oculares do sinistro que o aparelho, com os motores em chamas, projetou-se contra uma casa de palha, matando, em consequência, também a mulher Germana Ricardo e saindo feridos com graves queimaduras o seu marido Cícero Ricardo que foi transportado para o Hospital da Base Aérea de Natal, vindo a falecer horas depois.

Sargento Correia Santos

Irreconheciveis

Os corpos das vitimas ficaram irreconheciveis. A casa de palha onde residiam os lavradores ficou reduzida a um monte de cinzas, oferecendo a todos um espetáculo pungente. As peças da aeronave se espalhavam por todos os lados.

Relatam ainda as testemunhas da tragédia aviatória de ontem que o avião da FAB vinha do lado do mar, em chamas, perdendo altura a cada passo, derrubando à sua passagem os coqueiros. De repente foi de encontro a pequeno morro ali existente, atingindo exatamente a casa de Cicero Ricardo e sua espôsa. No mesmo momento, observou-se uma explosão, seguida de breve e violento incêndio.

Compareceram ao local da triste e lamentavel ocorrência, alem do major Carrão, comandante do Quinto Grupo de Bombardeiros, oficiais e turmas de socorro da FAB que manterão guarda permanente até a realização do inquerito para apurar as causas reais do acidente.

Os corpos dos tripulantes do avião fatídico deverão ser transportados hoje para o Rio, onde serão sepultados.

A Base Naval pôs à disposição da Aeronáutica uma lancha para o transporte, até a cidade de Natal, dos cadaveres carbonizados.

Luto do Almirante

O Tenente Camargo é filho do Almirante Silvio de Camargo, que soube do seu trágico desenlace quando acolhia seu colega norte-americano Almirante Welles. Mal se retirou o visitante de seu Gabinete, os seus assistentes cumpriram o doloroso dever de participar ao Almirante Camargo a ocorrência do desastre, seguindo S. Sa. imediatamente para o Ministério da Aeronautica.

Ten. Silvio Camargo

Ten. Dalton Duarte

A COMOÇÃO FOI TANTA QUE ATÉ O DONO ADOECEU

OURO SOBRANDO NAS TERRAS DE MOCOCA

"Mas Como Brilha o Chão Dêste Lugar!", Exclamou Admirado, o Caboclo Mineiro, Com o Seu Faro Aurífero — Não há Mais Nenhum Sigilo Envolvendo a Fabulosa Descoberta — Os Técnicos do IBGG Foram os Únicos Que Precederam a Reportagem, na Fazenda Santa Eustáquia — *Reportagem de RIBEIRO DA SILVA — Fotos de DOMICIO PINHEIRO*

S. PAULO, 12 (Sucursal) — O mineiro rustico e calejado viera de sua terra para ser granjeiro na Fazenda Santa Eustáquia, a uma legua da divisa com Minas Gerais e a 12 quilômetros da cidade de Mococa. Engrossando a centena de empregados do Sr. Oscar Vilares, fazendeiro abastado, mas enfermiço e ao entrar em contato com os 100 alqueires de terra compreendidos pela fazenda em aprêço, considerada modelar entre todas as da redondeza, o caboclo montanhês Olimpico Gonçalves de Freitas não pode conter a exclamação:

— "Mas como brilha o chão dêste lugar!"

Era o brilho amarelo do abundante granito em decomposição, espalhado numa área de 2 milhões e 420 mil metros quadrados, que lhe causava profunda admiração. Num dia de muito sol do mês de dezembro último Olimpio deparou junto à granja da fazenda com uma pedra que reluzia mais do que as outras. Como que impelido por uma intuição tradicional, levou-a ao seu patrão, Sr. Oscar Vilares, e êste, por sua vez, no dia 14 de fevereiro do ano fluente, passou a pedra às mãos do Deputado João Prado Caldeira, por cujo intermedio o achado ofuscante veio ter aos olhos dos mineralogistas do Instituto Brasileiro de Geografia e Geologia em São Paulo. Não houve quem não ficasse estupefato entre os quimicos dêsse centro de pesquisas com o resultado dessa primeira análise, acusando a existência aurifera da pedra na espantosa proporção de 22 gramas por tonelada.

Assim foi confirmada no dia primeiro de agôsto, dêste ano, a descoberta do ouro no Municipio de Mococa, nessa proporção tão fantastica que os engenheiros do IBGG chegaram a ficar atônitos e mesmo incredulos. Não queriam acreditar assim surgisse no Brasil, "sem quê nem pra quê" uma mina de ouro talvez considerado o mais rico do mundo inteiro.

Ver Para Crer...

Positivamente os técnicos em mineralogia com armas e bagagens aderiram à politica dos cépticos, como S. Tomé que disse: "Ver para crer". Nessas condições, não faz muito, os quimicos Prospero e Nicolino Viola, por sinal sendo êste ultimo natural de Mococa, venceram os 350 quilometros que separam São Paulo da Fazenda Santa Eustaquia. Aqui, não foi sem alguma surprêsa que receberam de chofre a recomendação reiterada do fazendeiro Oscar Vilares:

— "Todo sigilo é pouco apesar da grandiosidade da descoberta, a qual quero manter em segrêdo. Calada, portanto. Um rebate falso não seria nada agradavel!"

Os tecnicos não podiam compreender o motivo da precaução do Sr. Vilares e ainda duvidavam do resultado da primeira analise, até que os seus olhos pousaram perplexos no espetáculo impressionante do ouro aflorando em toda a extensão da fazenda em forma de pontos auriferos num verdadeiro mar de granito em decomposição. Tiveram os Srs. Prospero e Nicolino Vilares a oportunidade de percorrer os 100 alqueires da Fazenda Santa Eustaquia, embrenharam-se no cafezal de mais de 9 mil plantas e até na periferia as pedreiras apresentavam pontos brilhantes. Não houve necessidade de escavações. A superficie do terreno proporcionou o bastante para convencer os engenheiros aturdidos ante a riqueza colossal. Eles tornaram a São Paulo com novas amostras de pedras auriferas e, novamente, entregaram-se a um exame mais cuidadoso, que não ofereceu resultado menos positivo. Voltaram a constatar a existência do precioso minério em pedras recolhidas de pontos diferentes da Fazenda Santa Eustaquia. Apenas desta feita, porem, segundo documento de analise do IBGG que nos foi exibido e de cujo original tiramos reprodução fotografica, a quantidade de ouro apurada foi de 22 gramas por tonelada. Por outro lado, essa proporção ainda é considerada no mundo como das melhores, se não a mais promissora, haja vista que na famosa mina dos ingleses de Morro Velho, em Minas Gerais, apesar de suas galerias, já com uma profundidade de 2 mil metros, não se obtem quantidade de ouro superior a 11 gramas por tonelada.

Malôgro do Sigilo

Estes primeiros informes pormenorizados do acontecimento na Fazenda Santa Eustaquia, colhidos "in-loco" junto ao proprio descobridor da nova mina que se antecipa fabulosa são devidos ao malôgro do sigilo determinado com a presença dos jornalistas em Mococa. E os únicos que nos precederam, a mim e ao Domicio, da reportagem fotográfica de ULTIMA HORA, na verificação da descoberta do granjeiro Olimpio, foram os engenheiros do Instituto Brasileiro de Geografia e Geologia. No momento, os referidos tecnicos ainda desenvolvem atividades para a apuração definitiva da extensão do tesouro encontrado e por êles proprios constatado nas terras fartas do Sr. Oscar Vilares. O jovem Roberto Lima Vilares, sobrinho do proprietário, contou-nos bastante sôbre o que o seu tio qualifica de "verdadeiro milagre naquele fim de mundo". O milagre, entretanto, não impediu que o fazendeiro Oscar Villares, emocionado com o evento impressionante, fôsse acometido de violentos espasmos cerebrais e de um edema, encontrando-se prostrado no leito entre a vida e a morte.

Festa Musical no Minist. da Educação

Nada menos de 250 figuras da Orquestra Sinfônica Brasileira e do Coral Municipal da Prefeitura de São Paulo tomarão parte, hoje, às 20,30 horas, no concerto oferecido ao povo pelo Ministerio de Educação e Saude. O problema da iluminação da praça fronteira ao edificio daquele Ministerio, onde se realizará a audição, e que vinha preocupando os promotores da festa musical, foi solucionado com a colaboração do 1º Regimento de Artilharia Antiaérea, que ofereceu o serviço de refletores e respectivas baterias. O coral municipal será dirigido pelo Dr. Hugh Ross e a OSB, que tomará parte no concêrto, numa especial deferência de seu presidente, Deputado Euvaldo Lodi, será regida pelo maestro Eleazar de Carvalho. A grande atração da noite será a execução integral da "Missa Solemnis", de Beethoven.

O brasileiro tem uma divida para com Mário Gerschman: deve-lhe a criação da indústria de gravatas finas em nosso país. Há dez anos atrás êste homem extremamente civilizado — colecionador de quadros e raridades artisticas — estabeleceu sua primeira loja-vitrina e sua oficina. Hoje, que sua marca é famosa, êle está feliz, comemorando o jubileu de sua pequena, porém modelar indústria. Entretanto é preciso conhecê-lo de perto para compreender o zelo quase amoroso com que êle fala de suas belas gravatas, que são as meninas de seus olhos. E realmente: olha-as e admira-as com emoção, com a mesma emoção com que outros olhariam para uma mulher bonita.

Para Mário Gerschman, o ideal de perfeição é total e absorvente. Vai desde o desenho de seus padrões exclusivos à seleção dos tecidos de sêda pura, à precisão do ponto manual, ao arranjo de suas vitrinas. E como se não bastasse, ainda escolhe para as suas lojas as "vendeuses" mais encantadoras do Rio. Por tudo isso, o jubileu O'Kay significa uma vitória do bom gôsto, graças ao qual a gravata O'Kay feita no Brasil se equipara às melhores do mundo.

alguem que você muito estima!

Repare... esta pode ser a silhueta de alguém que V. muito estima!
Hoje tudo lhe sorri, a vida estende seus braços para a proteger, V. mesmo está vigilante em sua defesa. Mas... e depois? Poderá êsse alguém contar sempre com a sua ajuda? Infelizmente, o dia de amanhã é uma surpresa. Por melhor que seja o presente, o futuro é uma grande, uma grande e incompreensível incógnita.

Porque V. não se lembra desta verdade, e assegura, agora mesmo, a felicidade futura desse alguém que V. estima? O Seguro Familiar com Sorteios que a Equitativa dos Estados Unidos do Brasil creou, permite, em suaves pagamentos mensais, prevenir, hoje, o dia de amanhã. Chame a sua casa um Agente de A Equitativa, ou vá diretamente aos escritórios, e saiba tudo sobre o Seguro Familiar com Sorteios.

Seguro Familiar com SORTEIOS

No valor de 10 mil cruzeiros, as apólices do Seguro Familiar com Sorteios, resgatáveis em 25 anos, oferecem ao portador os benefícios de Sorteios Mensais, Seguro de Vida Dotal, Participação nos Lucros e Empréstimos e Liquidação antecipada.

A Equitativa
DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
SÉDE AV. RIO BRANCO, 125 — RIO DE JANEIRO

GANHE UM REFRIGERADOR NORGE
Indicando o dia em que serão inauguradas as novas instalações de
Ponto Frio
PREMIO DE CONSOLAÇÃO: independente de sorteio, todos os concorrentes que tiverem indicado o dia certo, terão o desconto de mil cruzeiros na compra de refrigeradores e aparelhos de televisão e dez por cento em qualquer outra compra efetuada durante o mês de inauguração.
Escreva para o
Ponto Frio
dando o seu palpite até dia 15
RUA URUGUAIANA, 134 e 136

COMEÇA 2ª FEIRA
Única LIQUIDAÇÃO anual
lojas DUCAL

O Maior Concurso Jamais Realizado no Rádio Brasileiro

600.000.00 EM PRÊMIOS

UM PLANO ESPETACULAR

"O SCRATCH SUDAN"

A RÁDIO CLUBE

A RADIO CLUBE lança com sua grande equipe esportiva sob a chefia de Raul Longras e com o patrocínio exclusivo da FÁBRICA DE CIGARROS SUDAN, o sensacional concurso

O "SCRATCH" SUDAN

que distribuirá, semanalmente, Cr$ 11.000,00 de prêmios.

GOOOOOOL GOOOOOOOL

JUNTE CINCO MAÇOS VAZIOS DE QUALQUER DAS CINCO MARCAS SUDAN



TROQUE-AS POR UM CUPON numerado, forme o seu "scratch" com os nomes dos jogadores dos 11 clubes que disputam o campeonato carioca, preenchendo os espaços respectivos dos cupons (inclusive o técnico) e deposite-o nos seguintes postos de troca do concurso:

Postos de Recolhimento:

CENTRO — Radio Clube — A. Rio Branco 181 3.° andar
BARCAS — Tabacaria Porta Larga Ltda. — Praça Quinze de Novembro, 34
CATETE — Charutaria Café e Bar São Paulo — Rua do Catete, 325
COPACABANA: — Café da Feirinha — Avenida N. S. de Copacabana, 567
MADUREIRA: — Café, Bar e Bilhares Amorim — Estrada Marechal Rangel, 15
MEIER: — Café, Bar e Restaurante Londres — Av. Amaro Cavalcanti, 37 A
ROCHA — Armazém Celeiro do Garnier — Rua Dr. Garnier, 545
TIJUCA — Leiteria Cine Ltda. — Praça Sanz Pena, 67
VILA ISABEL — Café Ponto Chic — Avenida Vinte e Oito de Setembro, 36

O SORTEIO

O "Scratch Sudan" será formado nas transmissões esportivas dos sábados e domingos da Rádio Clube. Raul Longras, acompanhado pelo fiscal do govêrno, levará para o campo onze urnas contendo cada uma os nomes dos jogadores de cada posição. De 15 em 15 minutos será sorteado um nome, começando pelo goleiro. Nas transmissões esportivas dos sábados serão sorteados os 6 componentes da defesa do "Scratch Sudan". Nas transmissões esportivas dos domingos serão sorteados os nomes dos componentes do ataque do "Scratch Sudan". Caso não haja jogos aos sábados o "Scratch Sudan" será formado aos domingos, ou vice-versa.

OS PRÊMIOS

Seiscentos mil cruzeiros é o impressionante total de prêmios do Grande Concurso "Scratch Sudan", e serão distribuidos aos concorrentes a razão de Cr$ 11.000.00 por semana, ou seja, em média Cr$ .... 50.000.00 por mês que, durante um ano, tempo de duração do concurso, alcançará esta cifra fabulosa Cr$ 600.000,00. A contagem de pontos para a apuração do prêmio obedece ao critério de um ponto por nome e posição corretos. Ao concorrente que fizer o maior número de pontos será paga a importância de mil cruzeiros por ponto marcado, no máximo onze pontos.

A ACUMULADA

O prêmio semanal será sempre pago dependendo a sua importância do maior número de pontos obtidos. Assim, se um candidato atingir oito pontos em oito posições certas, ganhará Cr$ 8.000.00, caso seja oito o maior indice alcançado pelos cupões recebidos. Os Cr$... 3.000,00 que no caso sobram do prêmio semanal, constituirão cada semana a quantia acumulada que será paga ao concorrente que acertar tôdas as posições do "Scratch Sudan", fazendo, portanto, 11 pontos. Êste felizardo receberá além dos Cr$ 11.000,00, tôda a quantia acumulada, cujo valor não se pode estimar.

A APURAÇÃO

As segundas-feiras às 8 horas da manhã, sempre em presença do fiscal do govêrno, terão início os trabalhos da apuração, cujo resultado final será anunciado em todos os intervalos dos programas da PRA-3, neste dia e, fartamente, no programa ONDA ESPORTIVA, das 18.30 às 19.00 horas. Dando-se o caso de empate entre dois ou mais concorrentes, será sorteado, da 12.ª urna, o nome do técnico, entre os 11 que dirigem os clubes da Federação Metropolitana. Caso subsista o empate o prêmio será dividido igualmente, entre os que acertaram com o nome do técnico ou porque o técnico sorteado não figura em nenhum dos cupões vencedores.

DIVULGAÇÃO

Acompanhe o concurso do "Scratch Sudan" através os programas esportivos da Rádio Clube, de 18.30 às 19.00 horas, de segunda a sexta-feira e aos sábados e domingos a partir das 15 horas. Também o vespertino ULTIMA HORA, em sua edição matutina de segunda-feira, publicará em destaque o "Scratch Sudan" sorteado sábado e domingo, para aqueles que por qualquer motivo, não puderam ouvir as transmissões esportivas da Rádio Clube, além da escalação dos onze times do Campeonato para a escolha dos nomes que formarão o "Scratch Sudan" do sábado e domingo seguintes.

CADA PONTO VALE 1 CONTO

DEBUTANTES EM REVISTA

Sobre os estreantes da semana, eis alguns informes a titulo de orientação:

EMOAZE — muito galopada mas sem impressionar bem, por enquanto. Tem 86"2/5 para a distância e não agrada.

CHAKITA — boa raça mas corre pouco sendo dificil colocar-se. Trabalhou em 86"3/5 com pouca ação.

OKINAWA — é da "fábrica" e foi reservada para o Stud Filha de Favinha, com boa "pinta", tendo 86" com sobras para os 1.300. Adversária perigosa, largando bem.

OYAPOCK — debutará com bons privados, devendo ter bôa atuação. Passou a distância do pareo em 85", bem. Ótimo "faixa" de FAROUK.

BUAM — embora um pouco gordo, ainda, tem agradado nos trabalhos, maximé no último, quando marcou 84", em raia "agarrando". Se não sentir a clássica emoção de estréia será inimigo sério.

CASSIPORÉ — maranguapino com jeito para a profissão, mas é cêdo para ganhar. Trabalhou em 85"4/5 com bôa ação, derrotando ADEMIR.

QUINDIM — "doce de côco" mas não é para já. Trabalhou o quilômetro em 65", não agradando. Mais para diante sairá de perdedor.

HONFLEUR — figurava bem na turma em São Paulo, de onde chegou 4.ª feira, ontem. Perdeu, entretanto, para MORUMBI, longe, pelo qual está excluido lógicamente.

QUIPROQUÓ — tordilho que agrada êste. Tem varios galopes e passou a milha em 104", junto com Quinto que, alias, o derrotou. Com mais um pouco de preparo...

DOIS BETTINGS DUPLOS ACUMULADOS

Ficaram acumulados os bettings duplos das últimas corridas realizadas no Hipódromo da Gávea: de sábado Cr$ 161 096,00; de domingo, Cr$ 125.996,00. Total a ser acrescido ao movimento de apostas de amanhã:

CR$ 287.092,00

Quejido e Best no "Bento Gonçalves"

Já se encontra no hipódromo de Moinhos de Vento, em Porto Alegre, o platino QUEJIDO, ex-pensionista do gerente Fernando Pereira Schneider. O "crack" do Stud Favorito, antes de ser recolhido ao haras do Sr. José Miguel Kalil, no Rio Grande do Sul, participará da grande prova do turfe gaúcho, o Grande Prêmio Bento Goncalves. O filho de Medow já se encontra em treinamento, a fim de correr com possibilidades aquela carreira, que será, finalmente, a sua despedida das pistas. Outrossim, seguirá também para Porto Alegre, na próxima segunda-feira, o uruguaio BEST. O filho de Blackamoor será um dos categorizados concorrentes da carreira máxima do turfe sulino.

O Lameiro CALIDO Não Deu Para Acompanhar

BACON BAIXOU DE 95" PARA OS 1.500!

Dario Foi "Barrado" Pelo José Portilho no Ex-Pensionista de Gasparini — Apostas Vultosas no Cavalo de Ataliba Moreira — Se Confirmar, é um Verdadeiro "Assalto"

O cavalo BACON, inscrito no terceiro páreo de domingo, reaparece muito escondido e pouco tem transpirado a seu respeito. Quando aqui estreou, o filho de New Year era levado como favas contadas pelo seu então responsável, o treinador Carlos Gasparini. Muita gente pensou, ao perder naquela ocasião, que o joquei A. Reyna havia posto fora a carreira. Nossa reportagem, entretanto, na oportunidade, esclareceu que o gaúcho correra aquele páreo, acometido de garrotilho, fato que passou despercebido até do Serviço de Veterinaria. Com o Reyna e tudo, naquela ocasião, ganharia mesmo o BACON, alias, favorito dos apostadores, se estivesse inteiramente são.

Cochichos

Estando o referido animal em nossa "marca do pênalti", entramos em campo para apurar, convenientemente seu atual estado. De conversa em conversa, ouvimos uns cochichos muito pronunciados a seu respeito que despertaram a nossa suspeita, redobrando nossas pesquisas.

Escutamos por acaso esses cochichos na boca de um profissional muito ligado ao treinador Ataliba Moreira, o qual afiançava a um terceiro:

— Dessa vez, não tem "jeito"... Jogaram "alto" nos clandestinos. As "paradas" foram de gente "grande"!

Apuramos o ouvido e o nome de BACON, pronunciado com acento no O, foi balbuciado quase num cicio.

"Pulga Atrás da Orelha"

Com êsses elementos espicaçando a nossa curiosidade entramos em campo de peito aberto, a fim de melhor informar nossos leitores. E por portas e travessas apuramos, inicialmente, que o joquei DARIO MOREIRA tinha sido "barrado" do cavalo BACON cuja montaria foi entregue ao seu companheiro JOSÉ PORTILHO. Os motivos que levaram o treinador Ataliba Moreira a "barrar" o freio gaucho do cavalo BACON, ficaram por nós ignorados. Entretanto tivemos conhecimento da indignação manifestada pelo DARIO quando soube daquela inopinada substituição, principalmente pelo fato dele ter vencido com CALIDO, seu companheiro de "box".

Não Deu Para Acompanhar

Descerrando completamente o véu de mistério que paira sôbre o reaparecimento do cavalo ainda informada que o castanho trabalhou em condições excepcionais, no sabado passado, escapando à marcação de muitos cronometristas o tempo daquele exercicio.

BACON trabalhou na lama, ao lado do reconhecido lameiro CALIDO e nem se apercebeu da sua presença. CALIDO, na nem para acompanhar seu companheiro BACON, nos 1.500 metros.

Nosso informante dêsse trabalho realizado em excepcionais condições pelo referido cavalo, adiantou-nos:

— O "bicho", meu caro, "voava" na lama! Sabe lá o que sejam 94" e 4/5 nessa pista! Se pista de sua predileção, não deu confirmar êsse trabalho, que ninguem nos ouça, BACON é um verdadeiro "assalto"! Estarei lá, com o meu, no "guichê"...

O "serviço", portanto, está completo. Na milha do terceiro pareo de domingo, a "barbada" à vista é BACON. Se pagar vinte paga muito!

Ninguém Queria Montar GREY GIRL

Lelé, Representante da Paciência do Stud

Juan Marchant Fazia "Mucho Gusto", Mas... — Rigoni Não Foi Convidado, Mas... — A Égua é Uma "Fera", Mas, se Largar, é "Barbada"!

Quando LUPAN desencabulou e Robertinho Martins passou a joquei, GREY GIRL era uma "barbada" de légua e meia. Entretanto, a tordilha graças a sua reconhecida indocilidade largou parada. Mesmo assim, na reta, se despregou com vontade e só não ganhou, porque o esforço foi muito violento na sua arrancada para diminuir terreno. Montou-a Marchant, que ficou encantado com sua ação final.

Na reunião seguinte, o jóquei oficial do Stud Peixoto de Castro se empenhou com unhas e dentes para que fôsse feito o "forfait" de PANDORRA, a fim de que êle montasse GREY GIRL. Não o conseguindo e como Deus escreve certo pelas linhas tortas, acabou mesmo montando PANDORRA, que derrotou CURRAGH e GREY GIRL. Dessa vez, a tordilha foi montada pelo Rigoni que largou bem, mas não logrou o esperado sucesso, muito embora a egua fosse franca favorita.

Saiu novamente o pareo da GREY GIRL, quinze dias atraz, e Marchant não teve duvida. Pulou no seu lombo. Entretanto, mais uma vez, quem pulou mal foi a GREY GIRL, que por isso mesmo entrou na "marca de penalti" da Comissão de Corridas, que estabeleceu mais uma corrida de tolerância para sua indocilidade.

Nossa reportagem deslocou-se para o hipódromo e conversando com o joquei Juan Marchant a respeito dessa montaria, teve dêle as seguintes palavras:

— Fazia "mucho gusto" de montá-la. Mas... a egua é uma "fera"! "Es mui brava". Fui convidado, mas não aceitei!

Por outro lado, Rigoni adiantou-nos que não chegou a ser procurado para montar a tordilha de Alcides Morales. Entretanto, mesmo se o fôsse, não aceitaria.

BACON, nossa reportagem foi



"Parrudo", ao lado do Levy, assiste um galope de GREY GIRL, com o "Lelé"

— A responsabilidade é grande de montar uma favorita, que largando mal, já sai derrotada na saida!

Fala "Parrudo"

Alcides Morales, o dedicado preparador da filha de Grey Lady, desfez as dúvidas da nossa reportagem, exclamando com bom humor:

— Não existem problemas para a GREY GIRL. Em nosso stud tudo é levado na paciência. Foi com paciência que a GREY GIRL se viu curada e pacientemente está ela aí, em forma.

Tirou uma fumaça do charuto e limpando as lentes do "ray-ban" completou:

— Montaré LELE', representante da paciência do Stud. Espero que dessa vez, a egua largue. E se largar, não adianta esconder: — E' uma "barbada"!

"Recuerdos" Dos Áureos Tempos

Cr$ 2.000,00, Primeira Dotação do "Conde de Herzberg" — E' o Antigo "Clássico Esperança" — Domingos Ferreira, o "Mergulhador" e Marcelino de Macedo, Que Usava "2 Chicotes"

Criterium de Potros, o "Conde de Herzberg" é uma antiga competição, criada em 1919 no hipodromo de S. Francisco Xavier, quando o vencedor foi WALSH, conduzido pelo Enrique Rodriguez, um habil chileno que ganhou inumeras carreiras em nosso turfe. E voltou cheio da "gaita" para o seu país, nunca mais dando sinal de vida.

Anteriormente, desde 1908 até aquele ano, fora o "Conde de Herzberg" corrido com a denominação de "Esperança". Prova que se realizava no fim do ano, tendo como ganhadores verdadeiros craques, como o legendario tordilho SOBERANO, guiado pelo Domingos Ferreira, tio do "minguinho". Era pilóto cem por cento honesto e habilissimo nos "mergulhos" na saida. Isto é, em "sair de arranco" por baixo da fita. Naquele tempo quem "bobeasse" estava perdido.

Outro heroi da prova foi, em 1911, MAESTRO, o "trem de luxo", guiado pelo Marcelino Macedo, o joquei que corria com "dois chicotes". Sem descontrolar o "roule", era tal a habilidade com que passava o chicote de uma para a outra mão, que certa vez foi acusado por um colega, Alfredo Salazar, de usar "dois chicotes". Salazar havia chegado do Uruguai ha pouco. E estranhou aquêle malabarismo do "Marcela".

ROBALLION, excelente inglês do Stud Campo Alegre, cujo titular era pai do conhecido catedrático Carlos Novis, vitoriou-se em 1914 sob a monta de Alfred Gibbon, também inglês.

Um "anjinho" ou "ferida" naquele tempo e que hoje seria "destoca". Bom sujeito, porém pessimo joquei. Mas ganhou alguns pareos.

Outro do Stud Campo Alegre que venceu o "Conde de Herzberg". E, tambem, oriundo da velha Inglaterra. Foi CAMPO ALEGRE, otimo parelheiro, que derrotou SULTÃO e PIERROT, pilotado pelo M. Michaels, um "caixa d'oculos" ladino que apareceu aqui e pouco demorou. E vamos encontrar mais adiante a "burra" BATTERY. Uma alazã feia e magra como "bacalhau de porta de venda", mas como corria! Não respeitava os machos.

E, depois, o notavel BIG BOY, BLACK JESTER e outros, até CACIQUE, o ultimo estrangeiro, isto em 1924.

Porque daí para cá o "Conde de Herzberg" ficou reservado aos nacionais. Diga-se que em 1908 a dotação era de Cr$ 2.000,00! Que bom tempo! Quem poderá dizer melhor são os "veteranos" Ernani Freitas, Euclides F. Silva (minha neta) Cirilo de Souza, Cornelio, Espanhol e outros que ainda "dão cartas" na Gávea.

RESULTADOS DAS CORRIDAS DE ONTEM EM PETRÓPOLIS

1º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00:
1º — NIGHT CLUB — 58 — M. Chirino.
2º — J. ASSU' — 57 — B. Cruz.
3º — Poranga — 52 — C. Calleri.
Não correu: Caiñana.
Vencedor (4), Cr$ 53,50; dupla (13), Cr$ 53,80; diferença: dois e meio e tres corpos.
Tempo: 103".
Treinador: M. Paulino.
Proprietario: Albino P. Paulino.

2º PAREO — 1.300 metros: Cr$ 12.000,00:
1º — MISTICO — 52 — L. Lins.
2º — Viralata — 54 — J. Marinho.
3º — QUATRO FONTES — 52 — Calleri.
Não correu: Jaty.
Vencedor: (6), Cr$ 25,50, Dupla, (34), Cr$ 47,50.
Tempo: 103" 3/5.
Treinador: H. Costa.
Proprietario: Francisco Rodrigues.

3º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 12.000,00:
1º — LETRADO — 56 — V. Meireles.
2º — BAIANO — 59 — M. Henrique.
3º — DINANA — 51 — J. Portilho.
Vencedor: (6), Cr$ 56,50; dupla (24), Cr$ 24,00.
Diferenças: — 2 corpos e cinco corpos.
Tempo: 100".
Treinador: — Placido Campos.
Proprietario: stud Vera.

4º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00:
1º — BEM VISTA — 56 — E. Silva.
2º — MAZY — 56 — J. Portilho.
3º — Hollyday — 52 — Caleri.
Vencedor (3), Cr$ 38,50; dupla (12), Cr$ 37,00.
Diferenças: um corpo e um corpo.
Tempo: 103".
Treinador: F. Pereira.
Proprietario: stud Mara.

5º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00:
1º — CLARINHA — 54 — Meireles.
2º — ELEDOL — 57 — G. Costa.
3º — COROMY — 57 — Calleri.
Vencedor: (1), Cr$ 103,00.
Dupla: (13), Cr$ 82,50.
Tempo: 100" 4/5.
Diferenças: dois corpos e 1 corpo.
Treinador: C. Souza.
Proprietario: Alvaro Seixas.

6º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00:
1º — JERUQUI — 52 — Calleri.
2º — KANTHAKA — 60 — W. Meirelles.
3º — TAPAJU — 54 — P. Tavares.
Vencedor: (1), Cr$ 27,00; dupla (14), Cr$ 47,00.
Tempo: 99" 2/5.
Diferenças: dois corpos e tres corpos.
Treinador: M. Paulino.
Proprietario: stud Jurema.

7º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 12.000,00:
1º — DESIERTO — 62 — W. Meireles.
2º — SCARLET ORB — 58 — P. Tavares.
3º — INICIO — 53 — M. Chirino.
Vencedor: (1), Cr$ 41,50.
Dupla (14), Cr$ 76,00.
Diferenças: quatro corpos e dois corpos.
Tempo: 133" 3/5.
Treinador: C. Pereira.
Proprietario: Euvaldo Lodi.

8º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00:
1º — CHACO — 55 — J. Marinho.
2º — IGARASSU' — 55 — P. Tavares.
3º — ZERO — 55 — E. Silva.
Não correram: — Fair Copy — Nicklauss e All Fours.
Vencedor: (9), Cr$ 45,50.
Dupla: (44), Cr$ 129,50.
Diferenças: dois corpos e tres corpos.
Tempo: 79" 3/5.
Treinador: Adair Feijó.
Proprietario: o treinador.

PROGRAMAS COM MONTARIAS COMPROMISSADAS

SABADO

1º PAREO — às 13.30 horas — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00

		Or.	Ks.
1—1	Maria M. Henrique ..	1	50
2—2	Feudal, E. Castillo ..	3	56
3	Lamego, A. G. Silva	7	56
3—4	Paladio, J. Martins ..	2	56
5	Araruan, A. Rosa ..	6	54
4—6	Lilola, A. Nahid ..	4	50
7	Tio Wilhe, C. Moreno	5	50

2º PAREO — às 14,05 horas — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00

		Or.	Ks.
1—1	Caraíbas, O. Ulloa ..	5	50
2—2	Scarface, L. Rigoni ..	3	54
3	Contrabanda, G. Costa	4	58
3—4	Cratal, J. Portilho ..	7	52
5	Barrito, P. Tavares	1	52
4—6	Albornoz, D. Silva ..	2	58
7	Holege, D. Moreira ..	6	50

3º PAREO — às 14.30 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Gitnar, L. Rigoni ..	5	54
2	Moreninha, D. Silva ..	9	54
2—3	Farofeda, S. Camara	8	48
4	C. G. T., A. Britto .	4	48
3—5	Xirka, J. Portilho ..	1	54
6	Ojerisa, L. Domingues	6	54
4—7	Home Fleet, E. Castillo	2	54
8	Algeria, J. Graça ..	3	54

4º PAREO — às 14,55 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Para jóqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro, que não tenham obtido mais de 10 vitorias neste ano:

		Or.	Ks.
1—1	Ipiro, G. Costa ..	3	58
2	D. Fradique, não corre	8	56
2—3	Paisano, I. Pinheiro ..	4	58
4	Boa Vida, C. Souza ..	6	58
3—5	Pantagruel, B. Cruz ..	2	54
6	Tempo Feio, P. Coelho	1	54
4—7	Delha, A. Ribas ..	9	52
8	Cruzmaltino, E. Silva	5	58
9	B. C. D., A. Rosa ..	7	52

5º PAREO — às 15,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Fausto, O. Ulloa ..	8	528
2	Toropi, A. Brito ...	7	54
2—3	Noviço, C. Calleri ..	1	54
4	Sapé, J. Portilho ..	5	54
3—5	F. Lions, A. Portilho	3	52
6	Hipocrene, D. Silva ..	6	54
4—7	Thunderbolt, E. Cast.	4	54
8	B. Dourada, P. Tav.	9	50
"	M. Alegre, I. Pinheiro	2	54
3. Bilhadr	a	a.	a.(

6º PAREO — às 15.50 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	K.
1—1	Lovelace, O. Ulloa ..	9	56
"	Cabo Frio, P. Tavares	2	54
2—2	Aliado, E. Castillo ..	8	54
3	Alvitre, C. Caleri ..	3	50
3—4	Ituano, A. Portilho ..	7	54
5	Egregious, D. Silva ..	4	50
6	Crato, M. Henrique	1	54
4—7	El Toro, C. Moreno	10	50
8	Caipira, J. Portilho	3	50
9	Pacalano, não corre ..	6	50

7º PAREO — às 16,20 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Quetua, J. Marchant	10	55
2	Butua, D. Moreira ..	5	55
3	Bojagua, J. Portilho	12	55
2—4	Orissa, E. Castillo ..	9	55
5	Emoaze, I. Pinheiro ..	1	55
6	Al Oina, B. Cruz ..	4	55
3—7	Ilvada, L. Rigoni ..	8	55
8	Barafunda, A. Brito ..	2	55
9	Chakita, F. Irigoyen ..	11	5
10	Espiral, S. Camara ..	3	55
4-11	Okinawa, O. Ulloa ..	14	55
12	Hilandiza, S. Barbosa	13	57
13	Marsa, C. Moreno ..	7	55
"	La Chula, C. Caleri ..	6	55

8º PAREO — às 16,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Moreguito, O. Fern. .	9	56
2	Panoplia, A. Rosa	7	52
2—3	Espadarte, A. Ribas	10	52
4	Grão Vizir, B. Cruz	11	54
5	H. Prince, E. Castillo	11	56
3—6	Bosphorino, I. Pinheiro	3	52
7	Contrabanda, G. Costa	4	56
8	B. Boy, L. Rigoni ..	3	56
4—9	Pilastra, D. Silva	8	54
10	D. Nerie, S. Machado	2	52
"	Abellino, J. Costa ..	8	58

9º PAREO — Prêmio "Jaime Tigre de Oliveira" — (Handicap Especial) — às 17.20 horas — 1.400 metros — (Betting) — Cr$ 60.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Four Hills, C. Moreno	3	58
"	Kurdo, não corre ..	4	49
2	Reveur, G. Costa ..	2	56
2—3	Prego, E. Castillo ..	9	56
4	El Greco, F. Irigoyen	6	55
5	Pardaillan, J. Martins	5	55
"	Shahpur, A. Rosa ..	15	53
3—6	New Comer, A. Port.	1	56
7	Best, J. Portilho ..	12	51
8	Tirolês, C. Calleri ..	13	51
"	Veritable, A. Brito ..	11	51
4—9	La Vestal, L. Rigoni ..	5	52
10	Nailer, P. Coelho ..	8	51
11	Toribio, D. Moreira ..	10	49
"	Espumoso, R. Urbina	10	50

DOMINGO

1º PAREO — às 13,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Aldebaran, R. Martins	2	56
2—2	Devasso, L. Rigoni ..	1	56
3—3	Grey Girl, D. Silva	3	54
4—4	Egil, E. Castillo ..	4	56
5	Kantar, C. Moreno ..	5	56

2º PAREO — às 14.05 horas — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Usatiro, L. Mezzaros	4	56
2	Coroinha, B. Cruz ..	5	54
2—3	Evoé, E. Silva ..	2	56
4	Exide, M. Henrique ..	3	56
3—5	El Gin, H. Oliveira	6	56
6	Submarino, A. Portilho	1	56
4—7	Iatti, C. Moreno	7	56
8	Manicore, E. Castillo	8	56
9	Esquiva, L. Rigoni	9	54

3º PAREO — às 14,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Oraci, A. Portilho ..	4	54
2	Senta a Pua, B. Cruz	6	58
2—3	Mengo, R. Martins	3	52
4	Indiscreto, C. Moreno	8	52
3—5	Gaio, E. Castillo ..	5	52
6	Mandi, U. Cunha ..	7	50
4—7	Bacon, J. Portilho	2	58
8	Pigalle, F. Irigoyen	1	52

4º PAREO — às 14.55 horas — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Plegas, J. Marchant	5	56
2	Basula, D. Silva ..	7	56
2—3	Halfpenny, L. Rigoni .	1	56
4	Afia, M. Henrique ..	4	56
3—5	Nadja, O. Tomaz ..	10	56
6	Gildinha, C. Moreno .	2	56
7	Zazá, U. Cunha ..	9	56
4—8	Angatuba, S. Machado	3	56
9	Jonclis, C. Calleri ..	6	56
10	Pompa, A. Ribas ..	8	56

5º PAREO — Prêmio "Dr. Alberto Lleras Camargo" — às 15,20 horas — 1.000 metros — Cr$ .. 55.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Quiçá, U. Cunha ..	7	55
"	Qual!, J. Marchant .	8	55
2—2	Euclides, E. Castillo ..	2	55
"	Jocundo, não corre	6	51
3—3	Estuario, C. Calleri ..	4	55
"	Jonfor, D. Moreira ..	7	55
4—4	Hope, A. Ribas	9	58
5	Gre Boy, L. Rigoni	1	55
6	Alvitrador, R. Martins	3	51

6º PAREO — às 15.50 horas — 2.000 metros — Cr$ 48.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Algarve, E. Castillo	1	54
"	Sun Valley, F. Irig.	4	54
2—2	Ombu, J. Portilho ..	6	57
"	Camaleão, L. Rigoni	8	57
3—3	Labano, C. Moreno ..	7	54
"	El Camp, R. Martins	5	50
4—4	Catão, U. Cunha ..	3	48
5	Madrigal, O. Ulloa ..	2	54

7º PAREO — Prêmio "Francisco Maria Domenech" — às 16,20 horas — 1.300 metros — (Betting) — Cr$ 50.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Farouk, F. Irigoyen	1	55
"	Oyapock, E. Castillo	8	55
2—2	Old Fall, O. Ulloa	6	55
3	El Mambo, C. Calleri	2	55
3—4	Ipojucan, L. Rigoni .	9	55
5	Maru, V. Andrade .	10	55
6	Cassiporé, C. Moreno	4	55
4—7	Jocundo, não corre	3	55
8	Quiron, J. Marchant	7	55
"	Quindim, U. Cunha ..	5	55

8º PAREO — Grande Prêmio "Conde de Herzberg" — (Criterium de Potros) — às 16.50 horas — 1.650 metros — (Betting) — Cr$ 150.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Morumbi, C. Moreno	6	55
2	Quasi, U. Cunha ..	10	55
2—3	Curare, E. Castillo .	7	55
"	Acapulco, F. Irigoyen	5	55
3—4	Honfleur, não corre	9	55
5	Target, L. Rigoni ..	3	55
6	Oceanus, O. Ulloa ..	2	55
4—7	Floral, R. Martins .	1	55
8	Quinto, J. Marchant	4	55
"	Quiproquó, D. correr	8	55

9º PAREO — às 17.20 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Lucifer, P. Tavares .	1	54
2	Kanthara, D. Silva ..	11	54
3	Balancin, J. Martins	13	54
2—4	Intrepido, P. Coelho	4	52
5	Cumberland, F. Irig.	7	54
6	Irish Star, A. Rosa	9	50
3—7	Avari, V. Meireles	12	56
8	Rio Verde, L. Rigoni	14	58
9	Baramun, não corre ..	2	50
10	Estalo, A. Brito ..	6	54
4-11	Poeta, O. Macedo ..	10	58
12	Sol Bonito, A. Ribas	5	54
13	Carinhoso, não corre	3	50
14	Guanumbi, J. Baffica	8	50

OFERTA ESPECIAL 990,

SUMIER-MALA

"SUMIER" POPULAR

VENDAS A PRAZO

A Industria de Colchões Ostermoor Ltda., orgulha-se de apresentar ao público o "Sumier" Popular. Belissimo móvel, de fabricação esmerada, com 3 almofadas, pés em estilo "Chippendale" e todo forrado em tecidos diversos. Colchões ventilados de molas, solt. Cr$ 1.250, casal Cr$ 1.700, 5 anos de garantia. "Sumier" tipo mala com pés "chipp" e 3 almofadas Cr$ 1.900, idem com 2 gavetas Cr$ 1.000, "box-spring" com pés "chipp" e 1 almof. Cr$ 1.700, idem com 2 gavetas Cr$ 2.000. TRAVESSEIROS VENTILADOS DE MOLAS 1 Cr$ 130, par Cr$ 250. Nos encarregamos da confecção de qualquer estilos de móveis estofados, reformas, com os minimos preços. INDUSTRIA DE COLCHÕES

TRAVESSEIRO DE MOLAS

SUMIER 2 GAVETAS

OSTERMOOR LTDA.

Rua Senador Furtado, 30 (Pça. Bandeira) — Tel.: 48-0024. Caixa Postal 3.379. Sempre às ordens de interessados do interior do país.

— no lar. UM VINHO FINISSIMO!

Tenha sempre em casa para seu uso ou para servir às visitas,

VINHO DA MADEIRA

o tradicional vinho da Madeira "R" ou "M", um vinho inigualável pelo seu sabor e pela sua pureza!

*sempre com a garantia de A. Izidro Gonsalves - Ilha da Madeira - Funchal - Portugal

R ou M

LEILÃO DE ARTE

— o —

CANTO DO CISNE

Igual aos maiores realizados por

CHRISTIE, MANSON & WOODS LTDA.

Coleção Buzzio (Mosteirô) Portugal

CARLOS DE VASCONCELLOS convida seus amigos e as pessoas de fino gôsto, para a exposição diariamente, das 17 às 23 horas, no palacete à

AV. OSWALDO CRUZ, 86

GIANNINI

(Octavio Gomes Giannini)

Preposto Carlos A. P. Vasconcellos

Escrit.: Rua Candelária, 83 -- 3.º andar -- Sala 3 - Tels.: 22-7331, 42-2915 e 25-6748

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

Venderá em leilão, SEGUNDA-FEIRA, 15 DE SETEMBRO DE 1952, às 20 horas, e dias subsequentes

COMEÇA 2ª FEIRA

Única liquidação anual

lojas DUCAL

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RUA DOS ANDRADAS, 55 (Esquina de Alfandega)

AV. MARECHAL FLORIANO, 47

RUA DA CARIOCA, 29

RUA URUGUAIANA, 1?? (Esquina de Buenos Aires)

DECIDIU O CONSELHO ARBITRAL:

NÃO CONVEM AOS CLUBES CARIOCAS O ADIAMENTO DO CAMPEONATO SUL-AMERICANO

Realizando-se em Fevereiro, Será Melhor Para Todos — Um Ofício Que Será Enviado a C.B.D. — Invertido o Jogo São Cristovão x Bangu — Negada a Antecipação Para Bonsucesso x Canto do Rio — Outros Detalhes da Sessão de Ontem

Reunido ontem, o Conselho Arbitral tomou deliberações importantes, quando em sua sessão, pequenas coisas seriam discutidas. Os clubes resolveram questões de alto interêsse, em fase de novos acontecimentos surgidos.

CONTRA O ADIAMENTO DO SUL-AMERICANO

Por proposta do Dr. Luiz Murgel, representante do Fluminense, aprovado por todos os demais clubes, será enviado um ofício a CBD como também deverão os dirigentes da FMF se entender com aquela entidade, aconselhando a manutenção da data para a realização do campeonato sul-americano de futebol, em Lima. Está êste certame marcado para fevereiro, porém, a CBD pretende solicitar adiamento para março, a fim de que, no mês de fevereiro sejam realizados o streinos da seleção brasileira. Mas, pelo calendário já aprovado pelos clubes e enviado à CBD, no mês de maio e abril será disputado o Rio-São Paulo. Não é conveniente aos clubes, ter seus grandes jogadores fora da cidade, nem chegar em cima da hora para disputar o torneio Rio-São Paulo. Respeitando a data marcada para o sul-americano, virá de encontro aos interêsses dos clubes. Assim, será proposta à CBD para que não sugira aos peruanos o adiamento do campeonato continental.

OUTRAS DECISÕES

Foi proposta à inversão de campo para o match São Cristovão x Bangu. Todos os clubes concordaram, e assim, o prélio de domingo, que seria em Figueira de Melo, passará para Moça Bonita. Tudo isso, com interêsses tecnicos, embora tenha um fundo de interêsse financeiro mas que não prejudicará ninguém.

Bonsucesso e Canto do Rio insistiram em antecipar seu jôgo para a tarde de sábado em São Januário. Flamengo e Botafogo não concordaram, tendo os dois clubes pequenos compreendido perfeitamente o ponto de vista de rubronegros e alvinegros. Assim, o prélio Bonsucesso x Canto do Rio será mesmo no domingo, em São Januário.

TELEGRAMAS AOS URUGUAIOS

Tendo havido um incêndio na sede da Associação Uruguaia de Futebol, com sérios prejuízos, os clubes cariocas decidiram telegrafar, oferecendo todos os préstimos necessários aos dirigentes uruguaios, como ainda, com sinal de pesar.

ARIZONA NO LUGAR DE OSVALDO:

Única Substituição Prevista no Bangu

O Guardião Mineiro Treinou Entre os Titulares — Em Moça Bonita a Peleja Entre Bangu e São Cristóvão — Fala Nascimento

Independente do fator campo, que indiscutivelmente exerce alguma influência sôbre o resultado de uma peleja, ainda há o fato do Bangu ser categoricamente muito superior ao São Cristovão. Com a inversão da tabela, que marcava o jôgo dos velhos rivais para Figueira de Melo, o quadro de Ziza passou a dar as cartas.

Acontece, porém, e não poucas vêzes, que o "lanterninha" mesmo no campo do que vem comandando o pelotão, faz uma falseta e vence o jôgo. Por saber que favoritismo absoluto não vence partida é que Ondino não se discuida.

Mesmo tendo que jogar no seu próprio campo, o Bangu realizou ontem à tarde, um movimentado ensaio individual. A única novidade do apronto, foi a presença de Arizona entre os titulares.

Conversando com Nascimento, nossa reportagem conseguiu apurar que o técnico Ondino Viera pretende dar uma oportunidade ao guardião mineiro que vem atuando a contento entre os aspirantes.

Assim sendo, Arizona deverá reaparecer no arco banguense em substituição a Osvaldo.

No Basquetebol

EPIDEMIA DE QUADRANGULARES

A Associação Atlética do Grajaú está organizando mais um Quadrangular de Basquetebol em disputa ao belíssimo bronze "Professor Lemo Brito", respeitável paredro no clube das argolas olímpicas e atual Presidente do Conselho Deliberativo.

Os organizadores da interessante competição já entraram na fase de planejamento do Regulamento da referida competição. Estão, porém, encontrando serias dificuldades porque quase todos os clubes estão com compromissos sérios e por causa do racionamento da energia elétrica.

ULTIMA HORA apurou de fonte fidedigna que entre os clubes mais cotados para o Quadrangular estão Sírio e Libanês, Grajaú Tenis Clube, Tijuca e América.

TINOCO, grande craque do passado, fala sôbre craques e futebol de duas épocas

40 OU 50 MIL CRUZEIROS PAGARÁ O PALMEIRAS PELO TÍTULO DE CAMPEÃO

Elaborada Também a Tabela de "Premios" Para Todo o Campeonato

S. PAULO, (Sucursal) — Também o Palmeiras tem elaborado a sua tabela econômica para os prêmios a serem pagos aos seus jogadores pelas conquistas no atual certame. Os dirigentes esmeraldinos já calcularam também o "quantum" a ser pago à cada profissional, caso o clube do Parque Antartica consiga o título de campeão da presente temporada. Assim é que, os prêmios serão pagos obedecendo o seguinte critério:

Vitória sôbre os clubes do interior, fora da capital — Cr$ 800,00;

Idem, sôbre os chamados "pequenos" da capital — Cr$ 500,00;

Idem, sôbre os Santos, em Vila Belmiro — Cr$ 1.500,00;

Idem, sôbre o Santos, na capital — Cr$ 1.000,00;

Idem, sôbre os chamados "grandes", nos "clássicos" — Cr$ 3.000,00.

Todavia, esta tabela é mudável, apesar de ser interesse da direção esmeraldina observá-la rigidamente.

PRÊMIO PELA CONQUISTA DO CERTAME

Caso os craques esmeraldinos consigam o título de campeão da presente temporada, receberão no fim um prêmio que estará variando entre 40 e 50 mil cruzeiros, isso na dependência da campanha do "onze" no torneio da entidade bandeirante.

Vamos Acabar Com os "Miseráveis" do Futebol?

"Veteranos Cariocas" Sonho de Abnegados

Um Convite e Uma Visita — A Ilusão de Todo Ídolo — Como Acaba um Grande Jogador de Futebol — Hespanhol, Fausto e Russinho, Exemplos de Uma Época — A Falsa Glória e a Glória Verdadeira — Um Apêlo Aos Jogadores de Hoje — (De GIAMPAOLI PEREIRA)

Recebemos, na semana passada, um convite que muito nos sensibilizou. Tratava-se de uma visita aos Veteranos Cariocas, clube criado e mantido por um grupo de abnegados, craques do passado, com o fim único de prestar assistência aos jogadores antigos. Aceitamos o convite e fomos. Entretanto devemos ser sinceros. Fomos na esperança de encontrar, lá, senão todos pelo menos grande número de ídolos de outras épocas. E o que vimos foi justamente o oposto. Apenas um número limitadíssimo de jogadores que comparecem, diariamente, das sete às oito da noite, para discutir assuntos do clube, recordar o passado, reviver glórias, atender os pedidos dos menos felizes e, o que é mais triste, lamentar a falta de apoio e adesão dos jogadores de futebol. Entretanto essas queixas não encontram éco. Apenas promessas, muitas promessas, mas promessas só.

• • •

O clube é uma sala pequena, modesta, cheia de quadros pelas paredes, taças de disputas contra os paulistas, mineiros, fluminenses e outros filiados. Mas uma sala acanhada, sem confôrto, sem o brilho que devia ter, sem a animação que bem merecia. E' que o craque de futebol não compreendeu, ainda o seu próprio destino. O antigo não colabora, não acredita no clube, não tem tempo. O novo não pensa no futuro, não admite que o fim está próximo, sempre mais próximo, e imagina que suas pernas serão sempre as mesmas, e que a classe jamais lhe faltará. O craque de hoje ganha mais, infinitamente mais que o craque antigo, e acha, por isso, que sempre terá tudo o que quiser. Lamentável engano. Há uma coisa que êle não terá, por mais dinheiro que consiga guardar. Pode êle ser banqueiro, presidente de clube, de Federação, ou que outra profissão escolha. A admiração do torcedor terminará no dia em que êle abandonar as chuteiras. E nenhum jogador de futebol, nenhum ídolo da torcida, deixará de sentir a falta dessa mesma torcida, no dia em que abandonar o futebol.

• • •

Porque a verdade, a grande verdade é que o jogador de futebol se acostuma com a torcida, adquire o habito de ouvir seu nome gritado e discutido por mil bôcas. Vibra quando seu nome é decantado, quando, à saída do Estádio, a multidão espera, ansiosa, que êle apareça para lhe dar palmadinhas nas costas e pedir autógrafos. Quando está no apogeu o ídolo chega a sentir raiva por se vêr tão requestado, e mostra-se, às vêzes, mal humorado, aborrecido com a insistência do admirador que quer vê-lo, abraçá-lo, apertar-lhe a mão. Entretanto, êsse desagrado é superficial, porque no íntimo o ídolo gosta disso, não dispensa essa demonstração efetiva. Apenas é obrigado a afetar indiferença para que os próprios companheiros não fiquem melindrados, ou para que não o chamem de mascarado. E não há nada mais agradável para um jogador de futebol famoso que o fato de ser apontado na rua. Isso significa que êle está no apogeu, e que todos o admiram. E como pensa que isso dura a vida inteira, o craque passa a tratar o torcedor indiferentemente, quase com tolerância. Mas a fama acaba, e nesse dia o ídolo compreende que a vida é apenas uma sequência. E que êle vai passar a outro episódio.

• • •

E a verdade aí está. Quem se lembra, hoje, de Espanhol? No seu tempo Espanhol possuia um guarda-roupa cheio de ternos de sêda. Hoje vive em Barra do Piraí, na mais completa miséria, com uma pensão que o Vasco ainda lhe paga. Quem se lembra de Russinho? E no entanto foi um ídolo de sua época. Os associados do Vasco chegaram ao cúmulo de gastar quinhentos mil cruzeiros naquela época — para presentear o craque com um automóvel de sessenta mil. Quem se lembra de Fausto, a Maravilha Negra, enterrado em campo raso depois de ter deliciado multidões com seu jôgo maravilhoso? E no entanto a mãe dêsse jogador maravilhoso, uma velhinha que luta duramente pela vida, assiste, obrigada, a maior injustiça que se poderia ter feita a um ídolo em todos os tempos. E Isaías, vitimado pela tuberculose em plena ascensão? Quem se lembra, quem fala dessa gente? E Domingos, Itália, Jaguaré, Tinoco, Mola e quantos outros. Hoje a época é de Zizinho, Ademir, Jair, Rubens, Castilho, Santos, Osvaldo, Pinheiro. Mas por quanto tempo ainda, ninguém poderá responder.

• • •

Pois foi pensando nisso, no ostracismo a que, fatalmente, será condenado o jogador de futebol, que um grupo de abnegados se reuniu e resolveu fundar o clube dos veteranos. Êle aí está, existe, apesar de tudo, contra a vontade de muitos. E o clube que o vem apoiando desde o princípio é o São Cristóvão. Outros, como o Vasco, vêm auxiliando também, mas não dando o apoio que a iniciativa merecia. O que o craque precisa compreender é que quando está no apogeu todos o procuram e disputam a sua presença. No dia em que êle abandona a profissão a procura diminui, mas conversam com êle ainda, sem o procurarem. Logo depois, com o correr dos dias, êle já tem que procurar, forçar os encontros. E na escala que o craque tem que descer — a mesma que êle subiu uma vez — chega a ocasião em que êle é apenas cumprimentado de longe com acenos. Finalmente cai no ostracismo. No dia em que o ídolo de futebol compreender essa verdade, então a união virá, fatalmente, e os veteranos cariocas serão grandes. E os próprios clubes apoiarão, obrigados pelos jogadores.

• • •

Afinal, que querem os veteranos cariocas? De que precisariam êles para se tornarem grandes, fortes, capazes de cumprir a digna função a que se propuseram? De muito pouco. Primeiramente da adesão de todos os jogadores. Jogadores do passado e jogadores de hoje, com uma contribuição mínima de dez cruzeiros mensais, que é quanto êles cobram. E que são dez cruzeiros para quem ganha sete., dez, doze, quinze ou vinte mil cruzeiros mensais, fora os "bichos"? Além disso o direito, como antigos jogadores de futebol, antigos ídolos da torcida no tempo do amadorismo, de jogarem as preliminares dos grandes jogos. O direito sagrado de tornarem a aparecer em público, continuarem em contato com o torcedor, o seu torcedor, o velho e incorrigível saudosista. E a sua parte na renda seria tão insignificante, tão absurdamente insignificante que só a má vontade a impediria de ser tornar uma realidade: um por cento da renda, e nada mais que isso.

• • •

Até hoje os veteranos cariocas não tiveram o apoio de ninguém. E já conseguiram comprar um terreno em local magnífico para levantar a sede do Veterano Carioca. A idéia é magnífica, e nem poderia deixar de ser. Na sede os veteranos teriam o confôrto merecido, teriam seu hospital, seus divertimentos, sua seção de recreações, de auxílio. Uma casa do atleta, perfeita, sagrada, eterna. Onde o ídolo do passado, se precisasse poderia passar o resto dos dias. Se não precisasse, tivesse onde e com quem bater um papo, recordar épocas passadas, momentos de glória, matar as saudades. E quem não gostaria de ver, amparado, o jogador que eletrizou multidões? Quem não gostaria de saber admirado e respeitado o homem que foi o ídolo da nossa mocidade, o causador das mil emoções que sentimos quando fomos aos campos de futebol em busca de paliativos para os mil dramas da vida diária e difícil? O craque merece o nosso respeito, mais que isso, o nosso apoio. Mas êsse respeito e êsse apoio devem vir, primeiramente, do próprio craque. E é a êle, em primeiro lugar, que o nosso apêlo se dirige. Porque só êle nos pode ajudar a acabar, de uma vez por tôdas, com os "miseráveis do futebol".

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno. alto. à esquerda.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA DA EDITORA "ULTIMA HORA" S. A. realizada em trinta de Junho de mil novecentos e cinquenta e dois, em primeira convocação, na sede da Emprêsa, à Avenida Presidente Vargas, numero mil novecentos e oitenta e oito, nesta Capital.

Às dez horas do dia trinta de Junho de mil novecentos e cinquenta e dois, reunidos na sede da Emprêsa, acionistas representando, de acôrdo com o Livro de Presença, dôze mil ações, o Sr. SAMUEL WAINER, Diretor Presidente da Editora, na forma dos Estatutos, após verificar a existência de numero legal, declarou instalada a Assembleia.

Assumindo a Presidência, o Sr. SAMUEL WAINER, convidou para Secretario o Sr. LUIZ FERNANDO BOCAYUVA CUNHA.

Constituida a mesa por esta forma, o Sr. Presidente determinou a leitura dos editais de convocação, publicados, na forma da lei, no "Diario Oficial" e ULTIMA HORA, do seguinte teôr:

Editora ULTIMA HORA S. A. — Assembleia Geral Ordinária — São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se na sede da Companhia, à Avenida Presidente Vargas numero mil novecentos e oitenta e oito, nesta Capital, às dez horas do dia trinta do corrente mês, a fim de deliberarem sôbre: a) — Relatório da Diretoria, Balanço e Contas do exercício findo em trinta e um de Dezembro de mil novecentos e cinquenta e um; b) — Parecer do Conselho Fiscal; c) — Eleição dos Membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, fixando-lhes os honorarios. Até a realização da referida Assembleia, ficam suspensas as transferências de Ações desta Emprêsa. Rio de Janeiro, 18 de Junho de mil novecentos e cinquenta e dois. — Samuel Wainer, Diretor Presidente.

Em seguida o Sr. Presidente solicitou fôsse feita a leitura do Relatório, do Balanço, Da Demonstração de Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de mil novecentos e cinquenta e um, a fim de que a Assembléia se pronunciasse a respeito dos mesmos.

Terminada a leitura, o Sr. Presidente declara em discussão os referidos documentos, franqueando o uso da palavra aos senhores acionistas.

Como ninguém a solicitasse, foram a seguir postos em votação o Balanço e demais contas e documentos, que foram aprovados por unanimidade, abstendo-se de votar os legalmente impedidos.

Passando à segunda parte da ordem do dia, o Senhor Presidente declarou que, na forma dos editais de convocação, seriam procedidas as eleições dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o exercício de mil novecentos e cinquenta e dois.

Procedida a votação, verificou-se o seguinte resultado:

Para membros efetivos:

Otávio Souza Dantas

Dinarte Rey Dornelles

Carlos de Souza Gomes

Para suplentes:

Otávio Malta

Luiz Pontual Machado

Augusto Borges Rodrigues

Proclamado o resultado, o Senhor Presidente solicitou aos senhores acionistas que deliberassem sôbre a fixação dos vencimentos, atribuidos aos Membros do Conselho Fiscal, para o ano de mil novecentos e cinquenta e dois.

Discutido o assunto, ficou deliberado que fossem mantidos os honorários que vigoraram em mil novecentos e cinquenta e um, ou sejam, dois mil cruzeiros anuais, para cada membro efetivo do Conselho Fiscal.

Por proposta do acionista Senhor Raul do Amaral Peixoto é aprovado um voto de louvor à Mesa da sessão pela boa marcha dos trabalhos. E nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente suspendeu os trabalhos, pelo tempo necessário para a lavratura da presente ata.

Reaberta a sessão, foi a presente ata lida e aprovada por todos os presentes, que assinaram juntamente com a Mesa, inclusive comigo, secretário, que a redigi e conferi, achando-a conforme.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1952.

SAMUEL WAINER

LUIZ FERNANDO BOCAYUVA CUNHA

DINARTE REY DORNELLES

ADOLFO CARDOSO ALENCASTRO GUIMARAES

RAUL DO AMARAL PEIXOTO

OTÁVIO SOUZA DANTAS

CARLOS DE SOUZA GOMES.

DIVISAO DE REGISTRO DO COMÉRCIO.

CERTIDÃO

Processo n.º 24.852/52

CERTIFICO que a EDITORA ULTIMA HORA S. A. arquivou nesta Divisão, sob o n.º 24.344, por despacho de 19 de agôsto de 1952; cópia autêntica de sua assembléia geral ordinária, realizada em 30 de junho de 1952 que aprovou o relatório da Diretoria, balanço e demonstração da conta de Lucros e Perdas, e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1951, elegeu os novos membros do Conselho Fiscal, fixando a sua remuneração, do que dou fé. Departamento Nacional da Indústria e Comércio. Divisão de Registro do Comércio, em 19 de agôsto de 1952. Eu, Palmyra Neves, Escrevente Datilógrafo, ref. 23, escrevi, conferi e assino *Palmyra Neves*. Eu, Albertino Narciso Moreira, Contabilista, 28, pelo Chefe da S.R.E., subscrevo e assino *Albertino Narciso Moreira*.

Selada com Cr$ 7.50.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA EDITORA ULTIMA HORA S.A., realizada em dez de Julho de mil novecentos e cinquenta e dois.

Aos dez dias do mês de Julho de mil novecentos e cinquenta e dois, às dez horas, reunidos na sede social à Avenida Presidente Vargas numero mil novecentos e oitenta e oito, nesta Capital, acionistas representando de acôrdo com o livro de Presença doze mil ações, assumiu a presidência o acionista Samuel Wainer, que convidou para Secretário o acionista Luiz Fernando Bocayuva Cunha. Declarou, então, o Senhor Presidente que a Assembléia que se reunia em virtude das convocações publicadas no "Diário Oficial" de vinte e quatro, vinte e cinco e vinte e seis de Junho e na ULTIMA HORA de dezenove, vinte e vinte e um de Junho p.p. tinha por fim diliberar sôbre uma proposta da Diretoria, de alterações dos estatutos sociais, do seguinte teôr:

Senhores Acionistas:

A Diretoria da Editora ULTIMA HORA S. A., considerando que a atual composição do órgão administrativo e sua esfera de atribuições e competência deverá ser ampliada de modo a fazer face ao desenvolvimento sempre crescente dos negócios sociais, propõe que seja criado o cargo de Diretor Vice-Presidente, passando, em virtude disso, os artigos 9.º, 11.º, 13.º e 14.º dos estatutos a ter a seguinte redação:

Art. 9.º) — A sociedade será administrada por uma diretoria composta de três membros, acionistas ou não, residentes no país, brasileiros natos, sendo um Diretor-Presidente, um Diretor Vice-Presidente e um Diretor Superintendente, eleitos pela Assembléia Geral.

Parágrafo único: — O mandato dos diretores é de dois anos e se estende até a posse dos seus substitutos, podendo haver reeleição.

Art. 11.º) — Em seus impedimentos, faltas ou ausências temporárias, os diretores se substituirão uns aos outros, na ordem indicada no artigo 9.º, sendo que o último será substituido pelo primeiro.

Art. 13.º) — À Diretoria competem os poderes gerais de administração, devendo ser fixados, em reunião, os princípios gerais que servirão de base para a direção e administração da sociedade, ficando, igualmente, sob a responsabilidade da diretoria a Contabilidade e Caixa da sociedade.

§ 1.º) — Compete ao Diretor-Presidente: a) dar orientação às publicações que forem editadas pela sociedade; b) — representar a sociedade em juizo e fora dêle; c) — assinar, com outro diretor, cautelas e ações; d) — convocar as reuniões da diretoria e dar cumprimento às suas deliberações.

§ 2.º) — Compete ao Diretor Vice-Presidente, especialmente, alem das atribuições que lhe forem conferidas pela Diretoria, auxiliar o Presidente no exercício de suas funções e substitui-lo em suas faltas ou impedimentos.

§ 3.º) — Compete ao Diretor-Superintendente: a) — dirigir os trabalhos comerciais e o expediente da sociedade; b) — ter a seu cargo os livros e arquivos da sociedade.

Art. 14.º) — Os cheques, duplicatas, ordens de pagamentos, contrátos e quaisquer outros papéis e documentos que importem em responsabilidade para a sociedade deverão ser obrigatòriamente assinados por dois (2) diretores ou por qualquer um dos mesmos em conjunto com o procurador de outro.

Rio de Janeiro, 17 de Junho de 1952. — Samuel Wainer — Diretor-Presidente. — Luiz Fernando Bocayuva Cunha, Diretor-Superintendente.

Posta em votação essa proposta, como ninguém pedisse a palavra, foi ela submetida à votação, sendo unanimemente aprovada. Declarou, então, o senhor Presidente que a Assembléia deveria proceder a eleição do novo Diretor, cujo mandato, na forma dos estatutos, terminará por ocasião da posse da Diretoria a ser eleita em Assembléia Geral Ordinária que se realizará no ano de mil novecentos e cinquenta e três. Pediu, pois, aos Senhores Acionistas que enviassem à mesa as suas cédulas, verificando-se a eleição, por maioria absoluta, do Senhor Armando Daudt d'Oliveira, brasileiro, industrial, casado, residente nesta Capital, para o cargo de Diretor Vice-Presidente que vinha de ser criado. Finalmente declarou o Senhor Presidente que a Assembléia deveria resolver sôbre a remuneração do Diretor que acabava de ser eleito, ficando, então, decidido que o mesmo Diretor perceberia os honorários de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros). Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão e pediu aos presentes que se conservassem no recinto para assinarem esta ata, que vai por tôdos assinada, e por mim, secretário, subscrita.

Rio de Janeiro 10 de julho de 1952.

SAMUEL WAINER
LUIZ FERNANDO BOCAYUVA CUNHA
DINARTE REY DORNELLES
ADOLFO CARDOSO ALENCASTRO GUIMARAES
RAUL DO AMARAL PEIXOTO
OTÁVIO SOUZA DANTAS
CARLOS DE MOURA GOMES

DIVISAO DE REGISTRO DO COMÉRCIO

CERTIDÃO

Processo n.º 24.851/52

CERTIFICO que a EDITORA ULTIMA HORA S. A. .... arquivou nesta Divisão, sob o n.º 24.502 por despacho de 5 de setembro de 1952, cópia autêntica da ata de sua assembléia geral extraordinária realizada em 10 de julho de 1952, que aprovou alteração dos estatutos, criou o cargo de Diretor Vice-Presidente e elegeu o seu ocupante, bem como, fixou os vencimentos .... do que dou fé. Departamento Nacional da Indústria e Comércio. Divisão de Registro do Comércio, em 6 de setembro de 1952. Eu, Dirce Barbosa de Almedia, Of. Adm. H. escreví, conferi e assino *Dirce Barbosa de Almeida*. Eu, Albertino Narciso Moreira, Contab. ref. 28, pelo Chefe da S.R.E., subscrevo e assino *Albertino Narciso Moreira*.

Selada com Cr$ 7,50.

UM PROGRAMA REPLETO DE PREMIOS, COM MUITO HUMORISMO E A PRESENÇA DOS MAIORAIS DA PELOTA
na RADIO CLUBE 50 KWTS
Uma Produção de FERNANDO LOBO
FOOT BOLS
A.3
TODOS OS DOMINGOS ÀS 20,10 HS
Comando de RAUL LONGRAS e colaboração de HEBER YARA E LAMARTINE
Uma oferta de "BOLS"
GARANTIDOS POR UMA MARCA FAMOSA DESDE 1575
VERMOUTHS • LICORES • GIN

Nunca Joguei Num Quadro Titular, Mas Saberei Corresponder a Todos

O Jovem Médio Rubronegro e Sua Estréia Amanhã, Contra o Botafogo -- Satisfação Pela Estréia e Disposição Para Acertar em Cheio -- Fala a ULTIMA HORA o Estreante do Clássico de Amanhã

Jadir despontou como um "crack" naquêle torneio início. Foi uma das maiores figuras do quadro rubronegro. Logo pensaram em sua rapida ascensão. Estava ali um "crack" que o Flamengo precisava. Jogador controlado, tecnico e eficiente, recordou o Jaime de Almeida em seus aureos tempos. Mas, Flavio Costa achou cêdo. Jadir teria que esperar a vez. Não era o momento oportuno subir assim para o primeiro quadro.

Vem agora, o jôgo com o Botafogo. Bria não esta em condições de jôgo, e, Jadir tem sua oportunidade. Flavio observa e conclui que aquele rapaz é o mais indicado para a vaga. Treinou ontem, durante todo o tempo e conduziu-se com eficiência e objetividade. E' na verdade o homem indicado para o lugar de Bria. Sem duvida alguma, um lugar de responsabilidade porque Modesto Bria vinha se desempenhando como mestre, até o momento que se contundiu.

Nunca Pensou Subir Tão Rapido

Jadir não se afoba nem se impressiona. Emociona-se é lógico, porque vai ter uma vez no quadro de cima. Sabe o quanto esperam dêle e para isso se prepara cuidadosamente com explicações e palestras psicologicas do tecnico Flavio Costa ontem falando a reportagem de ULTIMA HORA, disse:

— "Sinto, é claro, uma satisfação imensa por saber que serei util ao Flamengo. Não esperava subir tão rapido. Mas, já que eu fui o escolhido, cabe a mim somente a mim, cumprir a missão que me será confiada. Pela primeira vêz atuarei num quadro de profissionais e isso já constitui para mim uma satisfação tremenda".

Concluindo suas declarações a reportagem, disse:

— "Jogarei contra um grande quadro. Um sério candidato ao título. Porem, tenho certeza de que não serei traido pelos nervos. Seu Flavio confia em mim e também toda a torcida. Portanto, vou lutar, fazer o maximo porque quero aproveitar bem esta oportunidade, como ainda servir com eficiência aquêles que acreditam e têm fé no meu jôgo".

Competidores do circuito ciclistico do ano passado, num trecho do percurso da prova

Aproxima-se a Realização da 1.a Prova Ciclistica Rio-São Paulo

Ciclistas de Todo o País Disputarão a Sensacional Prova em 3 Etapas — 500 Quilômetros Serão Cobertos Pelos Ciclistas — Sairá da Redação de ULTIMA HORA Carioca e Terminará na Redação de ULTIMA HORA Paulista

Após o licenciamento pelo D N E R e a oficialização pela C B D, quase nada mais resta a fazer e estão pràticamente encerrados os trabalhos preparativos da magnifica prova que ULTIMA HORA patrocinará no proximo mês de outubro e que de antemão está fadada a marcar época em nosso ciclismo, organizada que é a luz da técnica e prometendo oferecer, consequentemente, magnificas disputas e um espetaculo sem precedentes na historia do esporte ciclistico brasileiro.

Uma outra prova, a ser realizada em 21 deste mês, na Capital paulista, no Autodromo de Interlagos, quando medirão fôrças os tradicionais rivais de nosso ciclismo, paulista e carioca, constituirá uma magnifica preliminar para a sensacional e espetacular 1ª Prova Ciclistica Rio-São Paulo, que terá lugar na moderna Rodovia Presidente Dutra.

No dia 3 de outubro ciclistas concentrados no Rio, representantes do Distrito Federal, São Paulo, Minas, Paraná, Rio Grande do Sul, e possivelmente do Uruguai e Argentina darão a sensacional largada defronte à redação de ULTIMA HORA carioca.

Após 3 etapas que dividirão os 500 quilômetros de asfalto que unem as duas maiores cidades do País, e que darão um ar de festa ao Vale do Paraiba, chegarão os ciclistas à São Paulo, terminando a prova defronte a redação de ULTIMA HORA paulista.

Serão cobertos os 500 quilômetros que separam as duas redações.

Todos terão suas atenções voltadas para o grande acontecimento esportivo. O povo, que nunca fica alheio aos grandes torneios fará com que se presencie no Brasil, a espetaculos que até aqui só foram comuns nos paises europeus, onde o ciclismo goza de um prestigio igual ou talvez maior que o do futebol.

Tanto a Avenida Presidente Vargas, à saida da competição, como as ruas das cidades que os ciclistas atravessarão e o Vale do Anhangabaú, em São Paulo, por ocasião da chegada, serão pequenos para conter as multidões. Será o acontecimento maximo do ciclismo brasileiro e, o seu passo decisivo no caminho da consagração perpétua.

ULTIMA HORA sente-se honrada em trazer a publico a organização e o patrocinio, com a colaboração das Federações Paulista e Metropolitana, desta prova que, sem duvida alguma será a mais sensacional, a mais empolgante, a mais espetacular que já se realizou em nosso País.

A postos, ciclistas! E' chegado o momento de demonstrar as qualidades tecnicas e a real capacidade dos brasileiros. Pela primeira vez teremos uma prova a altura do indice tecnico que vem alcançando o esporte do pedal em nossa terra.

A postos, mocidade esportiva. Aproxima-se a realização da sensacional 1ª Rio-São Paulo.

O CAMINHÃO-TANQUE A SERVIÇO DO ELEFANTE-MARINHO

O elefante-marinho, apanhado em Guaratiba e que é atualmente a grande atração do Jardim Zoologico, necessita de dois em dois dias 20 000 litros de agua salgada, que é o elemento onde vive. Para o transporte de tão grande quantidade de agua do mar, pôs a Shell-Mex Brazil Limited à disposição da Prefeitura um de seus grandes caminhões-tanques, que está fazendo êsse serviço sem despesa alguma para a Municipalidade.

Para êsse fim o tanque do caminhão teve que ser previamente lavado e totalmente expurgado dos gases da gasolina, de modo a não tornar a água impropria à vida do curioso e raro mamifero, que, só no primeiro domingo, atraiu cêrca de 30 000 visitantes ao Jardim Zoológico, produzindo assim uma renda recorde.

O clichê fixa o momento em que o tanque do elefante-marinho era suprido de água do mar, vendo-se o mamifero a observar a operação com evidente interêsse, naturalmente.

Eloter A. Castro e Clea [illegible] Colegio [illegible]

JOGOS DA PRIMAVERA

Programa Das Solenidades Inaugurais Dêste Certame, Que Serão Levadas a Efeito, Sábado, no Fluminense

Movimentando todos os meios esportivos da cidade, os "Jogos da Primavera", de 1952, realizados por iniciativa de nossos colegas do "Jornal dos Sports" têm a sua festa de abertura marcada para sábado proximo, devendo dela participar milhares de "estrêlas" de nossos clubes e colegios.

Constará a brilhante jornada de inúmeros motivos, empolgantes e coloridos. Eis seu programa:

a) — Côro Orfeônico.
b) — Desfile.
c) — Formatura.
d) — Hino Nacional.
e) — Fogo Simbolico.
f) — Declaração de abertura dos "Jogos".
g) — Hasteamento da Bandeira [illegible] dos "Jogos".

[illegible] da Atleta [illegible] atletas [illegible]
[illegible] — Desfile final.
[illegible] Banda Marcial [illegible] Navais.
[illegible] o desfile [illegible]

VINTE NOTICIAS

1 — Será [illegible] no Fluminense e as 15 horas o desfile de abertura dos Jogos da Primavera. A solenidade será presidida pelo Sr. Presidente da Republica.
2 — Bonsucesso e Canto do Rio jogarão mesmo domingo, em São Januario.
3 — Reune-se hoje o Tribunal de Justiça Desportiva da F.M.F., para julgar os indiciados da semana.
4 — A United Press em telegrama de hoje, informa que jogadores argentinos viriam para o Brasil. Boye para o Palmeiras bem como Bravo. Outro clube terá conseguido Tucho Mendez ou Sosa, o zagueiro Ferreti e o goleiro Piola.
5 — Chico Landi correrá o Grande Premio de Modena com uma Masserati.
6 — A Federação Chilena de Basquetebol [illegible] o mundial feminino para março de 1953.
7 — Terá inicio hoje, em Santiago do Chile, o certame internacional da taça "Andes", do qual participa o Brasil, com sua equipe de golfe.
8 — Serão sorteados esta tarde os árbitros para a proxima rodada.
9 — Bangu x São Cristovão será realizado no Estadio Proletario domingo.
10 — Segundo noticias vindas de São Paulo, Oto Gloria seria o novo técnico da Portuguesa de Desportos.
11 — O Diretor de Futebol do Vasco, Sr. João Silva, afirmou em palestra que os jogadores do Vasco não serão negociados.
12 — O Madureira ainda terá a volta de Genuino, e o centro-avante [illegible] contra o Botafogo.
13 — Deverá ter sua decisão final hoje o caso Newton Cardoso x Botafogo.
14 — Resolveu o Conselho Arbitral que não mais serão realizados jogos com portões abertos no mesmo dia de outros com entradas pagas.
15 — Esta noite serão mantidos os primeiros entendimentos com o Torino, para a transferencia de Florio.
16 — Treina esta noite, no Tijuca, a seleção carioca de volibol feminino.
17 — Os volantes que vão participar da Subida do Joá treinarão hoje naquele local.
18 — O Conselho Tecnico de Atletismo da C. B. D. homologou os recordes nacionais de Ilse Gerdau, no disco e o de Ari Façanha de Sá, na distancia.
20 — A C. B. D. resolveu não participar do Campeonato Mundial de Futebol Juvenil, que será realizado na Belgica, em abril de 53.
20 — A C. B. D. oferece hoje, as 17 horas, um cocktail à crônica especializada.

CARLITO ROBERTO CONTESTA:

Nunca Pedi Rescisão de Contrato, Como Não Temo Voltar ao Primeiro Quadro do Botafogo

"Abandonar o Futebol? Eu? Não, Velho. Tenho Apenas 25 Anos de Idade" — "A Torcida é Que Não Gosta de Mim" — "Não Desisti de Vestir a Camisa do Clube" — A Diferença do Treino e do Jôgo — O Jovem Centromédio Acusado Como Responsável Pelo Empate de Domingo Com o C. do Rio. Fala a ULTIMA HORA

Ele foi uma das razões diretas do decrescimo de produção do quadro. Ninguem pode negar que realmente jogou mal. Mas, daí até ser apontado como unico responsavel pelo empate com o Canto do Rio, a distância vai muito longe. Carlito Roberto não foi o mesmo que vimos no treino antes da peleja com o Canto do Rio. Não foi um centromedio eficiente, e controlado, pecando talvez, pela sua afobação e preocupação de acertar, tendo "enterrado" o time como diziam todos os alvinegros depois do jôgo. Também, os rumores no dia seguinte, eram de que Carlito Roberto não se sentia mais com fôrças nem com ânimo para voltar a vestir a camisa alvinegra. Queria até rescisão de contrato, tal o descontrole que ficou apos sua desastrosa atuação. Dizia-se inclusive, que o rapaz estava disposto a deixar o futebol se não conseguisse se transferir para outro clube ou outra cidade.

Nunca Pedi Rescisão de Contrato

Mas Carlito Roberto, por ocasião do treino de conjunto, desfez tôdas as ondas. Conversou com a reportagem de ULTIMA HORA e foi positivo em suas declarações sôbre os boatos que se propalavam em tôrno de seu nome:

— "Nunca pedi rescisão de contrato. Sei quando jogo mal e confesso que domingo estive numa tarde das mais infelizes. Falhei, não há duvida, mas não vejo razão para me desesperar. Não sou nenhum "crack", e, os grandes "cracks" também falham".

— Você teve vontade de abandonar o futebol?

— "Eu? Nunca. Tenho apenas 25 anos de idade e acho que ainda posso jogar muito tempo. Tenho confiança em mim, embora muita gente me considere um "errado".

O Carlito no Treino e o Carlito no Jôgo

Um detalhe curioso e importante que queriamos esclarecer com Carlito Roberto, era a sua dupla personalidade como jogador de futebol. No treino é um assombro, e no jôgo, geralmente, é um fracasso. E o jovem

— "Simplesmente porque treino de um modo e jôgo de outro. No ensaio, atuo como centromédio, correndo pelo meio, e, no jôgo, Pirilo me manda deslocar para as extremas, no papel de medio fazendo com que Araty corra para meu lugar. Habituado de um jeito, sempre encontro dificuldades para jogar de outra maneira. Começo a falhar e então surge a falta de confiança em mim. Essa é a diferença que há entre eu no treino e eu no jôgo".

A Torcida Não Gosta de Meu Jôgo

Carlito Roberto não esconde também sua mágua pela falta de apoio do torcedor. Rapaz novo, que se tivesse incentivo do público poderia ir longe, acaba sendo liquidado por falta de quem queira apoiá-lo. Só os diretores, o tecnico e os companheiros o animam, porém, os adeptos o apupam, escurraçam-no. E, o "pivot" suplente acentua:

— "Já joguei várias vezes no quadro principal. Já perdi para o Olaria de 5x0 no Maracanã, para o Vasco de 2x0 tambem naquêle estadio, como ainda, no mesmo Maracanã, empatei duas vezes com o Vasco. No jôgo com o Olaria, todo mundo jogou mal. Porém, em todos os jogos disputei na equipe principal, onde mais falhei foi aqui em General Severiano. A torcida não gosta de mim. Mesmo quando o quadro vence, não deixa de dizer que eu joguei mal, que eu não sei jogar".

Desfazendo então, as ondas e os boatos Carlito Roberto encerra sua entrevista concedida a ULTIMA HORA, dizendo:

— "Não desisti de vestir a camisa do Botafogo e a vestirei tôda vez que for necessario. Sou profissional e aqui cumprirei meu dever, enquanto o clube não me mandar embora. Não receio voltar a jogar no quadro principal. Nunca pedi ao Dr. Brandão Filho para me ceder a qualquer clube nem ele me prometeu tal coisa. Cheguei, ha tempos, a arranjar um [clube] a Venezuela e, os diretores do clube não quiseram nem me ceder por empréstimo. Aqui estou e aqui continuarei até o dia em que acharem que não sirvo mais. Eu me considero capaz de jogar em qualquer clube, por isso não temo voltar a integrar o quadro principal do Botafogo, embora os torcedores não simpatizem comigo.

Preparam-se os Uruguaios Para a "Copa Montevidéu"

MONTEVIDEU (Via-Aérea U. P.) — Os clubes de futebol do Uruguai, que têm participado de tantas disputas esportivas internacionais, no exterior, se preparam para oferecer aos "torcedores" locais um campeonato denominado "Copa Montevidéu".

Nêsse torneio participarão diversos clubes estrangeiros de primeira categoria. A organização interna cabe aos clubes Penarol e Nacional — os dois clubes mais poderosos dêste país — os quais desejam oferecer ao publico uruguaio jogos de primeira grandeza. Contando já com o apoio da Associação Uruguaia de Futebol, aquêles dois clubes já iniciaram os convites para a disputa da "Copa Montevidéu", que será disputada no Estadio Centenario, que tem capacidade para 80 mil pessoas.

Esse torneio internacional será disputado no fim da atual temporada de futebol, isto é nos meses de janeiro e fevereiro proximos, e contará com a presença de grandes equipes européias e sul-americanas. Serão formadas duas series, cada uma delas encabeçada pelo Penarol e Nacional, e cada uma integrada por mais três ou quatro clubes de renome internacional. Os clubes organizadores anunciam que já têm propostas do clube Austria de Viena, do Dinamo da Iugoslavia, e de um outro grande clube europeu cujo nome não foi revelado para não entravar as negociações. Tambem se pensa em convidar o Barcelona da Espanha, o Juventus da Italia, Colo-Colo do Chile e um team do Paraguai. Tambem há interêsse em obter a concorrência do Boca Junior ou River Plate da Argentina. Caso se consiga trazer a Montevidéu todos estes clubes, espera-se portanto um grande sucesso esportivo para o futebol uruguaio.

Os organizadores estudam detalhadamente a parte economica do torneio, tendo em conta as despesas com os clubes estrangeiros. Falando à U. P. o Engenheiro José Buzetti, presidente do clube Penarol, disse que está estudando o custo das passagens, estadia e a parte que caberá a cada clube, acreditando que no final haja um grande êxito economico. Acrescentou que tambem estuda a possibilidade de se fazer instalações provisórias prefabricadas no Estadio Centenário, com capacidade para mais vinte mil pessoas, totalizando assim a capacidade do mesmo para cem mil "torcedores".

"Forfait" Imprevisto de Goiás

Surpreendentemente a Federação Goiana de Basquetebol telegrafou à Confederação participando que não mais virá para participar do certame nacional de basquetebol feminino. A noticia provocou um ambiente desconcertante entre os mandatarios de nossa entidade maxima porque êles já haviam informado que contornariam qualquer especie de obstáculo para contar com a seleção goiana no Campeonato Brasileiro. Passagens, hospedagens e ate dinheiro a CBB colocou à disposição da entidade que não mais concorrerá. Daí o espanto pela atitude.

Luta agora a CBB para organizar nova tabela. O diretor técnico da entidade maxima de bola ao cesto, Carlos Chagas, não aprovou a tabela definitiva para ouvir a opinião do Presidente em exercicio, desportista Moreira Leite, que decidirá se a jornada será encurtada ou terá, como anteriormente se previra, duração até o outro sábado.

Em principio acredita-se que a rodada inaugural será constituida das partidas Distrito Federal x Paraná e São Paulo x Estado do Rio.

MUITO BEM!

Ainda ontem criticavamos o Diretor Tecnico da Federação Metropolitana de Atletismo pela idéia infeliz que teve, ao cancelar do calendario de atividades do esporte-base carioca as competições de qualquer classe. E hoje voltamos a cuidar do atletismo, na sua parte diretiva, desta feita para aplaudir Luiz Ineco. E por que? Vamos explicar.

1. Está sendo estudado pela entidade dirigente do atletismo metropolitano o regulamento do Troféu Mario Marcio Cunha, competição preparatoria ao Troféu Brasil, certame interestadual de grande expressão. Pelo que nos foi dado apurar, ao estudar o regulamento do certame regional, o Diretor Tecnico da F. M. A. está inclinado a manter as provas de juvenis, apenas com a troca de algumas delas. Pela sua decisão, é que dizemos MUITO BEM. Apoiando integralmente o seu ponto de vista. Quando da elaboração do regulamento do II Troféu Brasil, foram canceladas dêsse certame as provas daquela classe. Combatemos tal decisão, pois achamos que uma competição interestadual, a participação na mesma, é um grande estimulo para os que se iniciam no esporte-base. Certame tambem de grande expressão, embora de âmbito regional, o Troféu Mario Marcio Cunha deve continuar contando com as provas de juvenis. Para que os valores novos tenham maior estimulo a sua atividade, e adquiram o necessario traquejo participando de um certame lado a lado com os melhores valores atleticos da cidade. Tambem a decisão de manter a mesma denominação para o Troféu — MARIO MARCIO CUNHA — é digna de aplausos. Foi um atleta exemplar, de extraordinario valor técnico e moral. Como atleta e como combatente de guerra, Mário Márcio merece tôdas as homenagens. Pelas suas decisões acertadas, desta feita, é que daqui dizemos a Luiz Ineco: MUITO [BEM]

CARLOS NETTO

OSMAR E GODOFREDO DIZEM:

Contra o Fluminense Vai Começar Nossa Virada

Passando Por Éste Primeiro Grande Clube, Acho Que Não Paramos Mais -- Olhando a Tabela de Jogos do América Até o Final do Primeiro Turno, os Dois Craques Rubros Revelam Sua Convicção -- O Caso do Bonsucesso, Ficou Para Trás

Ha confiança entre os rubros. Aquele reves de 4 x 2 contra o Bonsucesso não os atemoriza. Agora, para a primeira partida dura, para o primeiro classico, os americanos deixam de lado a derrota sofrida por contingencia tôda especial do futebol. Apagou no "quadro-negro" do América o jogo com o Bonsucesso. O negócio é olhar para a frente, e, acabou-se.

Ninguem é profeta, ninguem adivinha. Mas, a convicção é um fato. Isso é o que se observa entre os jogadores do América. No vestiário, depois do treino de ontem, realizado debaixo de tremendo aguaceiro, Osmar e Godofredo, dois titulares para enfrentar o Fluminense no próximo domingo, examinavam a tabela do campeonato, exibida pelo reporter. Godofredo, sorrindo, disse:

— "Domingo vai começar a virada. Agora é que a "cobra vai fumar" no duro. E, meus amigos, vencer o campeão da cidade, é o maior desejo que se pode ter. Daqui para diante as coisas serão bem diferentes. Acho que o ponto que tinhamos de perder, já foi perdido".

Osmar acompanha seu companheiro, no otimismo que revelou, e acentuou:

— "Temos agora, a seguir, por esta tabela: Fluminense, Bangu, Botafogo, Madureira, Vasco e Flamengo. Estou com o "Godo". Se passarmos bem pelo Fluminense, acho que ninguém mais nos segurará".

OSMAR E GODOFREDO examinam com o repórter, a tabela de jogos do América

Às segundas, quartas e sextas-feiras, às 19 horas, na
PRA-3 – Rádio Clube do Brasil
a novela
"PAULO E ESTEVÃO"
Radiofonização de ALVARO AUGUSTO
Desempenho do "cast" de rádio-teatro, tendo nos principais papéis:
WOLNER CAMARGO
BATISTA RODRIGUES
ANTÔNIO NOBRE e
MARILENA ALVES
UMA OFERTA DA
"CASA VALENTIM"
ARTIGOS FINOS PARA CRIANÇAS
Rua Sete de Setembro, 128

AMANHÃ AO MEIO-DIA "FIM DE SEMANA" PRA-3 Apresentará
Ayrton Perlingeiro
Dircinha Batista
Carmélia Alves
Olivinha Carvalho
DIRETAMENTE DO NOVO TEATRO AUDITÓRIO DA RADIO CLUB 3º ANO (ED. CINEAC)

No Ensaio do Botafogo: só Faltou Pirilo Para Formar o Ataque Campeão de 48

O Segredo de Didi

"MINHA MISSÃO É TONTEAR A DEFESA DO ADVERSÁRIO"

Dúvida no Arco Rubro

"TANTO PODE SER GAVILAN COMO OSNI"

NÃO TEMOS UM GOLEIRO RESERVA — DIZ GILLITE — AMBOS SÃO EFETIVOS — OS RUBROS TREINARAM EM JACAREPAGUÁ — ESCALAÇÃO OFICIAL SÓ SÁBADO — FALA O DIRETOR DE FUTEBOL

[illegible]

NO ARCO A ÚNICA DÚVIDA

[illegible]

Ultima Hora Nos ESPORTES

Porque, Tendo um Chute Tão Grande, Chuta Tão Pouco — "Contra o América, Sou Mais Fluminense" — "Só "Trouxa" Joga em Ritmo Acelerado"

De PAULO RODRIGUES

Já condenaram Didi mais de uma vez pelo abuso de exibição. Quer dizer, fantasiar a jogada mais simples, reter a bola nos pés muito mais tempo do que era preciso, pelo simples prazer de tontear o adversário, que fica, no primeiro momento, sem saber onde a bola foi parar. Entretanto, Didi protesta inocência, ou melhor, reclama o direito de agir dessa maneira:

— Se não driblo, acabo esquecendo as minhas manhas. Se driblo, desenvolvo essa minha capacidade de driblar.

PORQUE CHUTA TÃO POUCO

No sistema de Zezé Moreira, porém, a atuação de Didi reflete fundamentalmente na produção da equipe. Se Didi está indisposto, é certo: o quadro atua mal. Se, ao contrário, Didi está bem disposto, a equipe atua destacadamente. Permitem, então, a Didi, tôda fantasia do seu malabarismo. Só se não compreende que o craque com um "shoot" tão grande, "shoot" tão pouco. Interpelado, Didi declara:

— Não é que eu não goste de fazer goals. Mas a minha função é outra: é armar, é fazer ligação da defesa com o ataque e, na medida do possível, tontear a defesa adversária e soltar a bola para outro pé fazer o goal.

MAIS PARA O FLUMINENSE

Para Didi, quem está com a razão é Zezé Moreira, que já o advertiu e advertiu todos os seus companheiros de equipe:

— E' melhor vencer apertado.

E Didi vai além:

— Não entendo como se exige que um time se "mate" à toa num único "match". Só "trouxa" sái para um campeonato em ritmo acelerado. Como está é que está bom.

— E o América, Didi?

— Para êsse jogo, sou mais Fluminense. E' indiscutível que o Fluminense está mais ajustado, com mais regularidade e em melhor forma.

No Segundo Tempo, o Tecnico Silvio Pirilo Lançou Paraguaio, Geninho, Zezinho, Otavio e Braguinha — Talvez Jogue Assim Amanhã — Dino e Vinicius Tambem Estiveram Bem no Exercicio — Ruarinho Ensaiou um Tempo Somente

O treino do Botafogo além de movimentado e dos mais convincentes, teve tambem como detalhe principal, a série de observações feitas pelo tecnico Pirilo com referência à formação do ataque. A defesa ensaiou com todos os seus titulares, embora tivesse Ruarinho sido substituido no segundo tempo, por medida de precaução. Sua presença, entretanto, está bastante assegurada, tal a firmesa com que se portou durante o periodo em que esteve ensaiando. Mas, as constantes alterações no ataque, deram chance a conjecturas, não tendo, todavia, o treinador Silvio Pirilo revelado [illegible] deverá formar o ataque.

Só Faltou Pirilo Para a Linha de 48

[illegible] com a linha [illegible] apresentando Paraguaio, Dino, [illegible] Vinicius e Braguinha. Não há dúvida que os dois [illegible] bem, com relação [illegible] demonstrando estar em [illegible] tecnicas. Dino exer[illegible] desembaraço, enquanto [illegible] Vinicius [illegible] o mesmo jogador [illegible] mostrando-se sempre [illegible]. Porem, no segundo tempo [illegible] surgiu a mesma linha que fez sucesso em 48, quando o Botafogo foi campeão da cidade. Só [illegible] Pirilo no comando da [illegible] para que o quinteto campeão [illegible] completo. Treinou assim: Paraguaio, Geninho, Zezinho, Otavio e Braguinha. Tambem com [illegible] rapido, muito de[illegible] e a constituição de ofensiva [illegible] excelente impressão. Está agora o técnico Silvio Pirilo para decidir como formará o ataque. Admite-se que jogue amanhã, contra o Flamengo, a linha que treinou no segundo tempo. Porem, muitos acreditam que Pirilo mantenha até o quinteto que empatou com o Canto do Rio. Porém, como somente amanhã escalará a equipe, podemos adiantar que o mais certo é jogar a linha de 48, com Zézinho no comando.

Geninho, o [illegible] botafoguense que retorna ao ataque titular. Uma garantia e uma esperança para os alvinegros. Aqui aparece ao lado do medico Carvalho Leite

FURACÃO NA GÁVEA

5 x 0 Para o Ataque Titular

Adãozinho Conquistou a Posição - Joel e Bria "Artilheiros" - Jadir Formará Contra o Botafogo Com Dequinha e Jordan

Seguramente, neste campeonato, não se observou maior interêsse, maior empenho e maior entusiasmo num treino do Flamengo, na Gávea. Certo, em nenhum momento do campeonato, precisou mais o Flamengo de uma vitória e mais do que isto, acertar suas linhas para corresponder à confiança de sua grande "torcida".

UM FURACÃO O ATAQUE TITULAR: 5 x 0

E, sem embargo, pode ser dito e afirmado que êste último treino dos rubronegros foi bom, ótimo mesmo. Pelo menos, serviu para tirar dúvidas do "coach" Flávio Costa, principalmente em relação ao ataque, que se houve de maneira produtiva. Foi, de algum modo, agindo no campo, um furacão, pelas manobras rápidas e pela agressividade. Basta dizer que marcou cinco a zero sôbre os reservas.

APROVARAM: JADIR E ADÃOZINHO

Havia dúvidas na equipe do Flamengo: na linha média e na linha de frente. Tais dúvidas, porém, foram desfeitas. Como o médio Jadir aprovou plenamente no teste e Adãozinho, que revezou com Indio, apareceu de forma bem mais convincente, garantindo dessa maneira a sua presença na contenda com os alvinegros, amanhã.

A NOTA INTERNACIONAL

De ALBERT LAURENCE

MARCAÇÃO POR ZONA?...

Recebi do leitor José Salustiano de Sena, Rua Pinheiro Machado, 65, Laranjeiras, a carta seguinte:

"Assisti ao jôgo de ontem Vasco x Bangu e tive oportunidade de verificar que a marcação usada pelo Bangu era a discutida marcação por zona, usada tambem pelo Fluminense e pelo Botafogo. Durante todo o jôgo, chamei a atenção de meus companheiros, mostrando que Djalma e Torbis não se afastavam do limite da grande área e que os dois médios volantes, Lito e Zózimo, faziam o mesmo que fazem os do Fluminense, isto é só davam combate duro dentro da área.

Agora, Sr. Albert Laurence, ao ler os jornais da manhã de hoje, eu esperei encontrar referências à citada marcação e, como sempre, culpando-a pelo fracasso do Bangu. Mas qual não foi a minha surprêsa em não encontrar uma palavra sequer sôbre a mesma..."

E, depois de referências exageradamente lisonjeiras à nossa suposta competência na matéria e de uma alusão ao nosso próprio silêncio sôbre o assunto na nossa crônica de segunda-feira, o amável leitor pede uma resposta nas colunas dêste jornal.

Direi primeiro ao Sr. Salustiano de Sena que eu também constatei a modificação do sistema defensivo do Bangu. Só poderia apresentar como provas da minha afirmação as várias conversações que tive com companheiros de redação sôbre o assunto. Mas a escalação de Rafanelli e Torbis como zagueiros bastava, aliás, para despertar a atenção, pois o antigo jogador do São Cristóvão nunca foi um marcador de ponta direita. Não julguei, contudo, oportuno abordar o assunto nas colunas dêste jornal porque estimei que a nova marcação usada pelo Bangu não teve uma influência direta no resultado, e que convinha esperar outra ocasião mais normal para julgar o sistema dos alvirubros. E digo: ocasião mais normal, porque achei que a derrota fragorosa do Bangu foi a consequência de falhas e desfalecimentos individuais muito mais do que o resultado de uma mudança de tática. Os "frangos" de Osvaldo, a pouca experiência dos novatos Lito e Zózimo, grandes "esperanças", mas ainda só esperanças, frente a um trio do nivel técnico de Ademir — Ipojucan — Maneca, a fraqueza do ponteiro Reis, fizeram com que nem se pudesse pensar em estabelecer um paralelo equitativo entre os métodos táticos do Vasco e do Bangu.

Não convém esquecer, aliás, que o quadro da Cruz de Malta usou o mais clássico "W M", (até com o número 5 nas costas de Haroldo), segundo os principios de Gentil Cardoso. E no que diz respeito à chamada "marcação por zona" do Bangu, seria fácil apontar os erros de aplicação de vários elementos do quadro suburbano, ainda mal familiarizados com o sistema. Djalma, por exemplo, que, individualmente, foi um dos melhores elementos dos vencidos, não resistiu muito ao velho hábito de ir marcar e atacar Chico em tempo pouco oportuno e o inexperimentado Lito, colocando-se muito mal, abriu então várias vêzes o caminho da meta aos adversários. Torbis, também, ainda não digeriu muito bem, visivelmente, as aulas do mestre Ondino. Mas seria talvez cansar o leitor entrar numa discussão mais detalhada para demonstrar outros erros em pormenores de manobras.

De qualquer modo, sempre sustentamos a teoria de que, entre dois quadros sensivelmente do mesmo valor e jogando ambos em condições normais, o uso de tal ou qual sistema de marcação pode ter uma influência decisiva sôbre o resultado do jôgo. Mas no caso de um desiquilibrio total de fôrças, não há tática que possa.

Domingo próximo passado, o talento de um Ademir, de um Maneca, de um Ipojucan, (trocando constantemente de posições, e com Ademir deslocando-se também sem trégua para a ponta direita), a qualidade extraordinária dêstes atacantes, digo, superiormente apoiados por um Danilo e um Eli, só podiam desmoronar uma defesa em que tantos homens falharam, começando pelo arqueiro, seja qual fôsse o sistema de marcação usado por esta retaguarda.

Um sistema de jôgo só vale, aliás, quando bem executado por homens de qualidade e em perfeita condição fisica e técnica. Se o Bangu usou domingo a "marcação por zona", usou-a muito mal. E com um Osvalde em dia negro, não há, afinal de contas, sistema, nem quadro que possa aguentar...

ADEMAR FERREIRA DA SILVA FOI PARA O JAPÃO — A espetacular façanha de Ademar Ferreira da Silva em Helsinki repercutiu intensamente em todo o mundo. E isso se explica à chuva de convites que Ademar recebeu para fazer exibições do seu incrivel salto triplice. Inclusive, do Japão. Ademar pensou, pensou, e resolveu aceitá-lo. E ontem foi para o Japão. Na certa, voltará falando japonês, êle que na Finlandia não fazia feio. Na gravura, o grande campeão recebe do pai o beijo da vitória

★★★★★★★★★★★★★★

O QUE DIZEM AS MÃOS DO TÉCNICO

Triunfará Pirilo em 52?

Amanhã, em ULTIMA HORA, o Professor Banzaia **Desvendará o Destino do Ex-Craque Botafoguense**

SÍRIO x GRAJAÚ

Pelos certames de juvenis e aspirantes da Federação Metropolitana de Basquetebol jogam logo, na quadra da rua Marquês de Olinda Sírio e Libanês x Grajaú.

VAMOS ACABAR COM OS "MISERÁVEIS" DO FUTEBOL?

"VETERANOS CARIOCAS", SONHO DE ABNEGADOS

Um Convite e Uma Visita — A Ilusão de Todo Idolo — Como Acaba um Jogador de Futebol — Hespanhol, Fausto e Russinho Exemplos de Uma Época — A Falsa Glória e a Glória Verdadeira - Um Apêlo Aos Jogadores de Hoje

Giampaoli Pereira

(Leia na 10.ª página)

CHEGAM HOJE AS REPRESENTANTES DO PINHEIROS PARA O DESFILE

Estamos ès portas da abertura desse grandioso certame feminino — JOGOS DA PRIMAVERA — e as delegações concorrentes ao mesmo tomam já as providências finais. Amanhã será realizado o desfile, no Estádio do Fluminense, prometendo o mesmo constituir um espetáculo soberbo, como o tem sido nos anos anteriores. Como já tivemos oportunidade de informar, ULTIMA HORA cooperará com os colegas de "Jornal dos Sports", idealizadores e realizadores da grande competição, patrocinando a vinda das representantes paulistas. Assim sendo, essa cooperação terá inicio hoje, com a chegada da delegação do Pinheiros. A embaixada do clube paulista deixará São Paulo às 13,40 horas, em ônibus do Expresso Brasileiro, e virá formada por 14 pessoas. Deve ser dito que o Pinheiros desfilará amanhã com um contingente de 18 moças. A delegação do Pinheiros ficará hospedada no Hotel California, regressando à capital bandeirante segunda-feira pela manhã.

Uma Página Partidária do Eleitor — NASSARA

Ultima Hora

ANO II ★ RIO, 12 DE SETEMBRO DE 1952 ★ N. 385

PSD

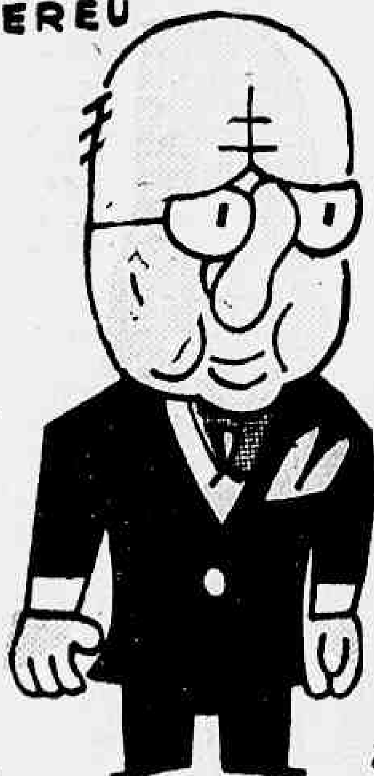
Partido da SITUAÇÃO

O poder para o PSD é como água para o peixe: sem isso não pode viver. Tem que estar sempre por cima. Mesmo quando alguns figurões do Partido inventam fórmulas de suicídio aparece sempre um "legítimo" pessedista que, com a sua experiência, o salva da debacle iminente. Foi assim com Cristiano Machado. O candidato saiu de uma combinação do Sr. Benedito, mas os "legítimos" pessedistas expiaram a maré, molharam o dêdo na bôca e viram para que lado estava soprando o vento e foi o que se viu...

PSD, portanto, é sinônimo de govêrno. E', por isso, o partido da situação, embora nem sempre tire dela o melhor partido. A UDN pega alguns Ministérios, o Dr. Ademar de Barros, idem, e os "legítimos" pessedistas passam a se sentir mal dentro da roupa, o que é explicável para um partido que não vive da conquista de votos dos eleitores e sim da conquista de lugares para os eleitores que lhes vão dar os seus votos. Isto explica como alguns pessedistas são eleitos com 80.000 votos sem que sejam conhecidos por 10 ou 12 eleitores fora da porta de casa.

O Govêrno pode mudar, o PSD nunca. Desta inflexibilidade resulta a sua grandeza. Inflexibilidade onde a prudência facilita o clima de tranqüilidade. Uma vez o Dr. Nereu amarrou mais a cara e queria tudo a ferro e fogo. Era uma espécie de inflexibilidade imprudente. E o PSD não é disso: o Dr. Nereu sobrou, entregando o bastão aos Drs. Benedito e Cirilo Júnior.

E' êste PSD manso e prudente, deslizantemente macio, que retratamos hoje nesta página com caricaturas de "legítimos" pessedistas. Podemos ter esquecido algumas (oh! a nossa memória!...). Mas ninguém vai notar. São tantas, tantas mesmo que dariam para encher várias páginas...

















Aí estão alguns dos "legítimos" pessedistas. Nereu, Amaral, Dutra, Cirilo, Ivo d'Aquino, Negrão de ma, Antônio Balbino e Capanema. Nada cobraremos por essa publicidade. Desejamos, com êsse trabalho de divulgação, popularizar as figuras dos homens que constroem a grandeza do seu Partido. Êles aí estão, senhores da arte a que se dedicaram, mestres do difícil e complicado ofício: que é falar, falar, falar, sem nunca dizer o que realmente pensam...



Minas Gerais é o Estado que possui maior número de "legítimos" pessedistas. E, como não podia dêixar de ser, abre êsse grande grupo a figura tranqüila de Melo Viana, que pôs à disposição do Seu Partido os seus quatro séculos de experiência na arte política. Os outros vêm depois: Benedito (na vida real pode não andar, assim juntinho de Melo Viana, mas na página não faz mal), Juscelino, Cristiano, Lodi e Israel. Todos mineiros, que sabem coisas do arco da velha e ensinam aos mais tímidos correligionários a imensa sabedoria de ser pessedista. Ainda aqui, nesse grupo, integrando essa linha de frente, estão Adroaldo Costa, Apolônio, Etelvino e Georgino Avelino, afirmações poderosas de legítimos pessedistas. Todos êles, unidos, fazem a grandeza do Partido, cuja verdadeira situação é não criar situações para garantir o Poder

FALA O POVO na Ultima Hora

FALA o POVO

Finca!

Minha gente, finca o polegar na palma da mão. Fincou? Agora, fica dizendo adeus com o resto dos dedos. Tudo dizendo" Então escuta esta: a feira da Praça Cardeal Arcoverde tá cheia dos quarenta de Ali Babá! A gente vai lá comprar peixe. Se tem polícia perto, os cachorrosos cobram pela tabela (15,00, o quilo). Se não tem olha os ratazanas cobrando 25 cruzeiros! Raios! (Dr. Vital: os fiscais da sua PDF capenga vão bem de saúde, né? Eh, eh, eh!).

Quem é Mais?

Na Quinta da Boa Vista tem uns cavalos. Os donos dêles alugam os pobres, fazendo-os trabalhar, aos domingos, das 8 às 19 horas. Os bichinhos vão pra lá, voltam prá cá, vão prá lá voltam pra cá, sem parar nem prá beber água! Chegam a espumar, coitados! Agora, a gente pergunta duas koisinhas: e a Sociedade Protetora dos Animais? Existe? E quem é mais cavalo? Os bicninhos ou os excomungados de seus doninhos, hein" Sai pra lá! (Queixa de Cidapraux).

E' o Rei!

Olhem, o rei das bagunças é o Cine Primor! A gente vai lá, inteirinho da Silva. Senta. Daí a pouco pimba! Olha a cabeça da gente caquerada com cusparada! E olha nariz carimbado com sapato tipo disco voador! E olha berros berrosos! E olha chulapada nas costas! Prá encurtar história: quando a gente acorda no pronto socorro, ouve o médico dizer: "O amigo tá com sorte, hein? Só quebrou uma barriga, uma cabeça, um pescoço e um nariz!". Cruzes! (Queixa de J.S.Q.).

Prá Não Perder

Dia 4-9-52, 6,20 da manhã. Estação Padre Miguel. O trem das 6,20 chegou as 6,20! Em cima da hora! Viva! Ki milagre! Tudo contente! (Agora, senta tudo): mas o danado ficou parado lá e só saiu às 6,50! Eh, eh, eh! (Pra não perder o hábito, sabem?) Raios! (Queixa de WRM).

E' Ela!

Chi, minha gente, é ela! a dona do Instituto Benjamin Constant! E' professôra. Mas, em vez de aula, prefere os nhé, nhé, nhés! Faz e desfaz! Manda nos continuos, usa o carro oficial, o diabo! Ki danadinha! O nome a gente não pode dizer. Só pode dizer ki é igualzinho ao daquela ki "era mulher de verdade". Vôot! (Queixa de C. M. L.)

Ah!...

Antigamente. Ah, era tão bão de gostoso, uhm! Os trabalhadores tinham um trenzinho Engenho de Dentro ki trazia êles prô batente. Depois (ah!...) tiraram o bichinho. A turma fica lá tocando a esperar. Lá vem trem! Tudo contente! O trem pára. Ninguém entra. Nem vento! Tem gente pindurada até na fumaça dêle! E olha tudo pensando no Coronel Eurico! E olha a gente achando ki êle devia isolar, bem mesmo! (Ah, antigamente! Como era bão, uhm!) (Queixa de L. A. Cerqueira).

Só Tem

Na rua anspecada Melo, em Olaria, esquina de Leopoldina Rego, é kistá engraçado, sabem? Quem quer passar pela calçada só tem uma koisinha a fazer: não passa! Eh, eh, eh! Não vê ki fazem a calçada de garagem! Os outros ki passem pela rua pra virar morrido atropelado da Silva. Viva! (Queixa de "Cá prá nós") Prá nós vírgula, rapazinho!

E' Agora!

A turma do Serviço de Biometria da PDF capenga sofria nas mãos de D. Roseli, ki era dos nhé, nhé nhés e não ia com as caras dela. Pediu seu afastamento porque a danadinha kiria se meter a mandona, dando inclusive as notas do boletim de merecimento. Tiraram ela de lá. Pois agora voltou! Prá que? Prá dar as notas! Cruzes! Mangaió, três vêzes! Tá tudo frito! (Deixa ki quem deve dar é o chefe. Mas ela quer e acabou-se!) Sai pra lá!

Só dá Oito!

Dr. Vitalzinho, o Sr. gosta da gente? (Bãozinho!) Então olha ki koisa: na rua Lemos de Brito (Quintino), só da oito. Palavra! O: tem 800 metros. Tem oito caolhos berrentados. Água só de oito em oito dias! (O Sr. também só toma banho de oito em oito? Fum! Sai prá lá!) Acontece outra koisinha: quando a gaita escorrega, olha a água escorregando também! E tem mais: lixo, tá lá há 3 meses! A rua só tem meio fio! Verba prô calçamento todo ano sai. Pronde vai ninguem sabe! Eh, eh, eh! Desguia!

Engraçado

Engraçado são os vigias do Iapi. Trabalham ki nem cachorroso danado. Oito horas consecutivas durante a noite, chova ou faça sol noturno! Todo mundo ki trabalha noturnamente à noite tem salário reforçado. Os pobres não! E' salário mínimo, reduzido ao mínimo com os descontos! E são obrigados a fazer outro serviço. "Limpem isto! Sujem aquilo! Esmulambem aquiloutro!". Não fêz direitinho? Olha os pobres nas listas pretas! Taca logo minha gente!

Gozado!

Dia 1.º, às 19 horas. Gente prá chuchu na plataforma do trem Matadouro (Gare Pedro II). A seta, ó: prá direita. As 19,30 chegou um trensinho! Viva! Mas foi simbora vasinho da Silva! Raios! As 20,00, olha outro chegando e saindo vasinho! As 20,05, olha a seta virando prá esquêrda! Tudo correndo prá lá! As 20,10, olha ela virando prá direita! E olha trem chegando à esquerda! E olha quem tava na frente ficando prá trás e viajando em pé! E olha palavrões! E olha gente isolando! (Queixa de W. R. M.).

Interessante

Interessante prá burro jumentoso tá na Quinta da Boa Vista, aos domingos. Gente de pagode! Automóvel prá pepino, correndo ki nem disgraçados! Morridos atropelados prá chuchu! De cada cem pessoas ki vão lá, olha cem disgraçadas! (nas morreduras, sabem?). Mas o interessante é quando marido diz ki vai lá, num domingo. Quando não volta em casa até 20 horas, a esposa já sabe e diz prá vizinha: "Tou viuvinha! Oba! Viva o Estrela!" Virgem!

Correspondência

Miguel Camilo Lima — Compareça a esta redação, por favor.

J. E. L. Azevedo — Vamos fazer o possível.

Cel. Eurico (EFCB) —. Professôras agradecem as providências adotadas no sentido de assegurar ordem no desembarque dos trens.

D. Davina de Araújo Cardoso — O Sr. Benedito A. Oliveira pede sua presença no Hosp. da Cruz Vermelha.

Inah C. Vaz — Encantados com a amável referência à seção. Gratos.

Adnaw — Gratos. Outro para você. — R. de C.

ÁGUA INGLÊSA GRANADO

TÔNICA - APERITIVA

NAS CONVALESCENÇAS

Urgência Para um Plano de Obras na Zona Norte da Cidade

Tem a Municipalidade Todos os Recursos Para Embelezar a Cidade, Sem Necessidade de Empréstimos Externos — Comporta o Orçamento da P.D.F., Sem Nenhum Acréscimo de Despesa, a Imediata Urbanização Dos Subúrbios — Sugestões à Secretaria de Obras

Clama o povo, justamente, e a Prefeitura, inexplicàvelmente, não quer ouvir. Não compreende a população carioca o abandono a que relegaram os subúrbios da cidade. Por muito pequeno que seja, e diga-se de passagem não o é, o funcionalismo da municipalidade poderia resolver a tempo e a hora os problemas dos subúrbios.

Bastaria, para tanto, que o Executivo Municipal traçasse um programa mínimo de obras e o executasse. Hoje, lançaria todos os seus homens e material disponível para o 15.º Distrito de Obras, por exemplo. Faria ali uma "blitzkrieg" nos 204.080 km2 de sua área, limpando e desobstruindo os rios Tinguí, Campinho e Piraquê, pavimentaria e conservaria as estradas existentes, tais como Capoeira Grande, Magarça, da Paciência, dos Palmares, melhoraria tôdas as ruas compreendidas pelo distrito, eliminando as valas putrificadas, permitindo, assim, o seu desenvolvimento e a localização da população nêste distante subúrbio, inauguraria o Mercado de Santa Cruz, facilitaria a construção, por parte de particulares, de teatros, cinemas, postos assistenciais e de cultura, mercadinhos, etc.

Terminadas as obras, quando não houvesse de fato mais nenhu "buraco a tapar", lançaria todos os seus homens e recursos de tôda a espécie em outro distrito.

Esta rua, em Irajá, está sendo pavimentada há quase um ano

OBRAS INTERMINAVEIS

Com essa providência evitaria a Municipalidade, dentro de um curto período, talvez dois ou três anos o degradante espetáculo que se observa no "hinterland" carioca, onde há ruas que envergonham as picadas do sertão africano além de vias esburacadas e em consêrto inacabado, pois trabalham nela dois ou três funcionários, apenas. Há o exemplo da rua Getúlio, em Todos os Santos, que se eterniza possivelmente oito mêses já, as ruas Souza Barros, e Propicia, cuja abertura da passagem de nível demorou menos que o calçamento e pavimentação de uma das ruas de maior necessidade da zona do Meier, escoadouro natural que é dos veículos que, demandando da Tijuca, Andaraí, Grajaú, etc., buscarem Cascadura, Campo Grande e adjacências, de uma rua Bezerra de Menezes, em conserto há quase um ano, enfim de todos êsses remendos que o povo carioca, na sua verve inimitável, mesmo nas horas de calamidade, já classificou de "Obras de Santa Ingrácia" que começam e não se acabam.

O tempo decorrido, só nos casos que enumeramos, aproveitado como desejaria o povo que fôsse, teria permitido, talvez, melhoramentos inenarráveis em tôda a vasta zona norte da cidade.

PEDIDO DE EMPREGO

• João Neves Junior, brasileiro, casado, residente à Estrada João Paulo, 1114 casa 2, da Travessa Luiz Mario, em Honorio Gurgel está desempregado. Pede a quem o puder ajudar arranjar-lhe um lugar para trabalhar. E' dactilógrafo, almoxarife, apontador e fichnarista.

Qualquer correspondência sôbre êste assunto poderá ser encaminhada a esta redação para a seção "Fala o Povo".

Plantão do LEITOR

Continental	42-6419
Clube do Brasil .	22-1995
Cruzeiro do Sul .	22-9834
Globo	32-4313
Guanabara	32-8199
Jornal do Brasil .	22-1519
Mauá	22-4960
Min. Educação ..	43-3484
Nacional	43-8850
Roquette Pinto ..	22-8174
Tamoio	23-5092
Tupi	23-1647
Vera Cruz	43-1624
Mayrink Veiga ..	23-5091

LEOPOLDINA 28-0235

CORCOVADO 25-0016

RODOVIARIA MARIANO PROCOPIO (Onibus Interestadual) 43-8052

GALEAO Governador 562

POLICIA MARITIMA (Vapores e Aviões) 43-0181

EMPRÊSAS DE NAVEGAÇÃO AÉREA

Air France: 32-1988

Alitalia: 43-9247.

Cruzeiro do Sul: 42-6060. 42-8028

Viação Aérea Santos Dumont:

Lóide Aéreo: 42-9967.

N.A.B.: 42-1610.

Real: 22-8055.

Panair: 22-7761.

Scandinavian, Arlin; System: 42-6710.

Transcontinental: 42-7025.

Varig: 52-3700.

Viabras: 32-7399.

Viação Aérea Brasil: 32-7397.

F.A.M.A.: 42-4788.

V.A.S.P.: 42-8094.

Eerovias Brasil: 32-4300.

Ultima Hora

EXPEDIENTE

ED. ULTIMA HORA S. A.

Av. Presidente Vargas, 1.060, Rio

Diretor-Presidente SAMUEL WAINER

Diretor Vice-Presidente ARMANDO DAUDT d'OLIVEIRA

Diretor-Superintendente L. F. BOCAYUVA CUNHA

ULTIMA HORA

Distrito Federal

Diretor-Responsavel SAMUEL WAINER

Director Superintendente L. F. BOCAYUVA CUNHA

Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1.060 (Sede Própria)

Tel.: 43-2936 — (Rêde Interna)

Endereço Telegráfico: ULTIMORA

Assinaturas:

		D.F.	Est.
Semestral	Cr$	160,00	200,00
Anual	Cr$	300,00	350,00

Número Avulso:

Do dia	Cr$	1,00
Atrasado	Cr$	1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte		
Do dia	Cr$	1,00
Atrasado	Cr$	1,50

Falha a Instrução Pública Primária do Distrito Federal

Apenas 10% Das Crianças Inscritas Terminam o Curso — Escolas Abandonadas e Mestras Que Não Comparecem Semanas a Fio ao Instituto, Uma Das Causas do Desastre

Estão paralisadas há cêrca de um ano as obras da Escola da Rua Padre Nóbrega, não foram terminadas as da Rua Arari, onde há sete anos devia ter sido instalada a Escola Henrique Dodsworth; pararam as do Ginásio da Praça Jaguaré, em Osvaldo Cruz. Por outro lado, não comparecem à sede das Escolas onde estão lotadas as professôras, isso com o beneplácito das diretoras do grupo, deixando as crianças abandonadas por semanas a fio. Tal é o caso da Escola Gonçalves Dias.

Estas são algumas das queixas trazidas por moradores no Campo de S. Cristóvão.

São fatos que confirmam a nossa reportagem, na qual constatamos que no Distrito Federal inscreveram-se no curso primário 255.780 crianças e terminaram-no 16.282; e no Brasil em 1949 iniciaram o currículo 4.951.369 petizes, completando-o 449.438, ou sejam menos de 10%. Há, porém, casos especiais, como o das 71, 164, 109, 104, 94 e 63 meninos e meninas das fazendas de Barro Branco, N. S. da Penha Km. 23 da Estrada Rio-Petrópolis, Km. 24, Papa Folhas e Santo Antônio, respectivamente, que, por falta de Escola não podem aprender.

TOMOU POSSE O NOVO DELEGADO ESPECIAL DE SÃO JOÃO DE MERITI

No dia 3 do corrente, em uma visita que fizemos ao próspero subúrbio de São João de Meriti constatamos o abandono geral daquele município fluminense, e que, pode-se dizer, faz parte da linha suburbana do Distrito Federal, assinalando o que de desorganização ali se verificava. Vem o govêrno do Estado do Rio, tomando conhecimento da nossa reportagem de iniciar reforma nos postos de comando de Meriti, nomeando para Delegado Especial, naquele município, o Dr. Alberto Sodré, conhecido advogado fluminense.

A posse da nova autoridade que substituiu, assim o Dr. Albino Imparato, delegado de Caxias e que exercia o cargo interinamente foi das mais solenes.

Terminado o ato inicial foi o novo Delegado saudado por vários convidados, inclusive pelos Drs. Amadeu Lanzilot e Berilo Teixeira, presidente e diretor do Movimento Popular Democrático local.

Esta agremiação, recentemente fundada, enviou telegramas de felicitações ao Governador do Estado e ao Coronel Barcelos Feio pelo acêrto da escolha.

QUER NOTÍCIA DOS PARENTES

Tendo saído de casa há vários anos, Milton Alves Ferreira encontra-se agora em péssima situação, desejando voltar ao convívio dos seus. Entretanto, não sabe onde se encontram nem seus pais, Manoel e Julieta Alves dos Santos, nem seus irmãos Roberto, Ailton, Neusa, Elsa e Ilsa. Por isso apela para os leitores de ULTIMA HORA a fim de ver se consegue encontrar seus parentes. Milton está residindo na rua dos Coqueiros 621, em Camará, para onde poderá ser enviada qualquer comunicação.

Aurora Gomes Ribeiro procura sua irmã Maria Gomes Ribeiro, desaparecida há 25 anos, por causa de uma herança; quem souber o paradeiro é favor informar para êste endereço: Rua Sant'Ana, 77 — 18.º andar, apt. 1805 — Centro.

CONCLAVE DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

ESTÁ SENDO ORGANIZADO PELA FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA CONSTRUÇÃO CIVIL

A Federação dos Trabalhadores na Industria da Construção Civil e do Mobiliário, entidade de grau superior da categoria dos trabalhadores na construção civil está interessada em realizar um Congresso sôbre previdência social. Nesse sentido está reunindo os dirigentes de outras entidades sindicais, a fim de encarecer o apoio do maior número de representantes.

A primeira reunião, promovida pela entidade já foi realizada ontem, na Rua do Acre 55, tendo comparecido diversos líderes de outras entidades, ficando resolvido ampliar o movimento liderado pela Federação dos Trabalhadores na Construção Civil.

APROVAÇAO IMEDIATA DO ESTATUTO DE FUNCIONARIOS — Uma comissão composta dos ex-combatentes Feliciano Rodrigues Bezerra, Antonio Paulo de Jesus, Osório Teixeira, Manoel Domingos do Nascimento, Tomé de Farias Filho, João Manoel Padilha e Orlando Ferreira da Silva esteve em nossa redação, depois do desfile de 7 de Setembro e, por nosso intermédio, veiculam o apêlo da maioria dos ex-combatentes, no sentido de que os deputados à Câmara Federal apressem a aprovação do Projeto do Estatuto dos Funcionários, inclusive do artigo 6.º das Disposições Transitórias que assegura a estabilidade aos ex-pracinhas. Apelam também para os vereadores, no mesmo sentido os ex-combatentes que trabalham na Prefeitura.

BREVE!

LIVRO VERMELHO dos TELEFONES

1952

Pedidos para:

S. A. O Livro Vermelho dos Telefones, Pça. Mahatma Gandhi, 2 - 13.º andar, Tels. 42-1363 e 22-9260

RIO DE JANEIRO

EQUIPAMENTOS E MÁQUINAS para MINERAÇÕES E PEDREIRAS

Conjuntos rebocáveis "Diesel" de britagem e classificação de pedra britada, DE TÔDAS AS CAPACIDADES.

MAROBRAS

Britadores e Rebritadores de tôdas as capacidades. Peneiras - Elevadores - Silos - Motores - Peças de intercâmbio.

Demostrações Catálogos — Vendas

MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S. A.

MAROBRAS

ENGENHEIROS

Tels.: 42-5218 e 42-7437

End. Tel.: "JAYBEBEE"

Rua México, 11

RIO DE JANEIRO

GOZE SUAS FÉRIAS JÁ...

e pague depois com o "Carnet de Férias Avipam"

Suas férias são uma necessidade... e já não são problema! Agora você pode escolher a sua estação de águas, o seu clima de repouso, e sair, com tôda a família *e com todos os recursos* - para descansar, reajustar a saúde, voltar de alma nova! O "Carnet de Férias Avipam" assegura-lhe essa possibilidade. Você terá hotel e transporte aos preços normais, terá quartos reservados, gozará todo confôrto e atenções, sem a preocupação imediata com despesas.

Por êste plano exclusivo de Avipam você pode descansar já... e pagar depois, descansadamente! Procure informar-se ainda hoje sôbre esta oferta que Avipam lhe faz... e a todos os seus!

Alguns hotéis incluidos na rêde do "Carnet de Férias Avipam":

Este é a época ideal para visitar as estações de águas!

PETRÓPOLIS - Hotel Quitandinha

CAXAMBÚ - Hotel Gloria - Ideal Hotel - Hotel Marques

CAMBUQUIRA - Hotel Vitória - Hotel Silva - Hotel Globo

SÃO LOURENÇO - Hotel Brasil - Hotel Primus - Grande Hotel

LAMBARÍ - Hotel Rezende - Hotel Central

TERESÓPOLIS - Rancho Santo Antônio

BELO HORIZONTE - Grande Hotel

ARAXÁ - Grande Hotel de Araxá - Rádio Hotel

FRIBURGO - Hotel Sans Souci

PASSA TRÊS - Hotel Fazenda California

POÇOS DE CALDAS - Hotel Continental

Todos êsses hotéis estão ao seu alcance agora! O "Carnet de Férias Avipam" permite-lhe pagar depois - em 10 prestações - a sua estação de cura ou de repouso.

A CHAVE DO CORAÇÃO

um presente de nupcias!

Avipam extende as vantagens de pagamento do seu "Carnet de Férias" à *Chave do Coração*, que é o presente ideal de noivado: uma lua de mel no famoso Hotel de Quitandinha com regalias excepcionais.

Para melhores detalhes preencha êste cupon e remeta-nos para os endereços abaixo.

Nome ______

Época das suas férias ______

Endereço ______

AVIPAM COMÉRCIO S. A.

ORGANIZAÇÃO NACIONAL DE TURISMO

Av. Rio Branco, 277 - Galeria São Borja - Tels. 52-5212 e 42-0087

Av. Presidente Wilson, 123 (Esquina Rua México) - Tels. 42-2064 e 42-2065

Av. Rio Branco, 120 (Loja 18) - Galeria dos Empregados no Comércio - Tel. 42-9795

Ronda dos Filmes

O QUE SE FAZ DE BOM E DE MAU NO CINEMA DO BRASIL E DO MUNDO

A INTRUSA

(Japanese War Bride)

DIREÇÃO DE: King Vidor.

ATOR E ESTRÊLA: Don Taylor e Shirley Yamaguchi.

Filme da 20th Century Fox nos cinemas: Palácio, Roxy, América, Vaz Lobo e Floriano.

TEMPO DO FILME: 1 hora e 35 minutos.

COTAÇÃO: ★★★

Cotação Dos Filmes
"Fabuloso", cinco estrêlas; "ótimo", quatro estrêlas; "bonzinho" três estrêlas; "mais ou menos", duas estrêlas, "pavoroso", uma estrêla.

O tema não constitui nenhuma novidade do outro mundo. Os italianos já o exploraram em "Teresa". O "happy end" apucarado é natural. Mas essa história da mocinha japonesa está tão imersa em ternura e atinge por vêzes uma tal qualidade poética, que acaba vencendo as nossas resistências. E' um dêsses filmes que ficam, em nossas vidas, como um lírico momento.

Shirley Yamaguchi é uma japonesa linda. No seu quimono florido, tem uma graciosidade irresistível. Seus passos são pequenos e leves. Seus pés parecem levar sandálias de silêncio. Como noiva de guerra, tão gentil, linda e terna, é a mais doce do mundo. E Don Taylor, grandalhão, alinhado e louco por ela, não quer saber de raças, nem de distâncias, nem das objeções dos parentes. Só entende o seu coração que descobriu essa jovem maravilhosa, com uns profundos olhos negros que o encantaram para sempre. Um episódio lindo o pedido de casamento em casa de Shimidu, avô da jovem. Falam de uma civilização antiquíssima cheia de costumes estranhos para um americano moderno e esportivo. E que delicioso humildade em Shirley quando insiste acompanhar Don, como manda a tradição de sua terra. E a situação da noiva de guerra, estrangeira, que de um momento para outro se vê atirada numa terra estranha, num lar diferente, num meio de gente hostil, é ali focalizada com penetrante senso psicológico. E o constante desejo de se tornar querida estão em todos os gestos e até no sorriso de Shirley, a pequenina noiva que quer ser americana. Mas há um período grave, como em todos os casamentos, depois do nascimento da criança. A cunhada é uma víbora. A sogra de amargar. Que resta à doce japonêsinha vendo o amor de seu marido? E se êsse ameaça falhar? Nos longos passeios que ela dá pelo campo, sente-se vêzes nostalgia das terras floridas de seu país. Quem poderá notar as sutilezas de uma alma tão delicada, assim como uma pétala macia, como a de Shirley, a não ser o seu amado? Chegar porém uma carta...

Lindos os beijos de amor quando ela parece desaparecer nos braços de Don Taylor. Tamanho é contraste de altura entre os dois pombinhos.

Três estrêlas para "A Intrusa", pelo lirismo de sua história.

Crônica de MARY



EU OU CHÊTA

Arlene Dahl é uma coisa alucinante e ninguém sabe como se apaixonou por Tarzan. Tarzan é um rapaz simpático, mas de uma ingenuidade desesperadora, vez de segurar aquela coizinha com unhas e tudo, não, sai por aí aprendendo língua de macacos. Ah, mas Arlene não está para brincadeira e anunciou sua decisão: — Quero o divórcio.

— Mas Miss Dahl isso vai comprometer sua carreira. A senhora foi uma noiva maravilhosa... — Eu aguentar êsse homem grunhindo como se eu fosse a Cheta? Nem brinque. Sou mulher e êle é Tarzan. Veja a diferença...

Mexericos de HOLLYWOOD

PHILIP GUISH

(Correspondência Especial Para ULTIMA HORA via Trans World Press)

Slim e Leland Hayward voaram para Paris de onde tomarão rumo para férias de um mês. Irão para a Grécia a bordo do "yacht" de Alexandre Korda.

• • •

O trabalho de James Masson, no papél de Rupert de Henteau do "Prisioner of Zenda", é tão bom que ninguém lembra-se de notar Stewart Grager.

• • •

"Rosalind" tem quatro papéis principais. Ginger Rogers foi contratada, desde já. A Paramount quer que Bill Holden seja seu galã. Há tempos, convidaram Katherine Hepburn e Spencer Tracy para fazer estas, num outro estúdio, mas isso nunca foi concretizado.

• • •

Regs, o cão de Ava Gardner, ficou muito zangado quando a viu aparecer com a roupa que usa no filme. "Vaquero".

— "Não prestem atenção a seus latidos — disse Ava — é porque não está habituado a me ver com tanta roupa!"

• • •

A Paramount vai refazer "Spawn of the North", feito outrora por Jack Barrymore, George Raft e Dorothy Lamour. Desta vez, chamar-se-á "Artic Seas". As estrêlas serão, provàvelmente, Gene Barry, Van Heflin e Bill Holden. Os fundos de paisagem do filme antigo serão usados e os novos atores contarão a história em "close-up". Se a experiência der certo, todos os estúdios de Hollywood vão querer imitá-lo! Imagine quantas fitas a RKO poderia fazer com as paisagens que Orson Welles filmou na América do Sul e que nunca foram usadas! E... assim é Hollywood. Até amanhã.

• • •

O interesse demonstrado por Greer Garson para o gado valeu-lhe alguns convites para lugares pitorescos. Assim, foi convidada de honra da sétima exposição anual de boi de Louisville.



PAT NEAL deve voltar estes dias da Coréia para estreiar "The Lady's Not for Burning" no teatro. Escreveu da Coréia que traz uma boa história militar. Walter Simmuns, pensa que daria um ótimo filme. E' a história de um pilôto americano que passa um fim de semana com sua mulher, em Tóquio. Ela é filha de uma personalidade importante de Washington, o que lhe permite chegar até seu marido.

• • •

Katherine Hepburn vai trazer "The Millionairess" de Londres. E' provável que, em seguida, Gabriel Pascal e ela façam uma versão cinematográfica da peça.

• • •

"Million Dollar Mermaid", que será, certamente, um sucesso de bilheteria, trouxe duas surpresas: o talento dramático de Ester Williams e o belo trabalho do ator Vitor Mature.

SUSPENSÃO SUMÁRIA DAS PELICULAS ESTRANGEIRAS

Sòmente Até o Fim do Ano Será Tolerada a Burla à Lei Dos 10% — Providências Junto ao Banco do Brasil Para Evitar a Escassez de Filmes Virgens — Fala a ULTIMA HORA o Chefe do Serviço de Censura, Sr. Fernando Bastos Ribeiro

"Os americanos já suspenderam os seus jornais cinematográficos e os ingleses estão no mesmo caminho", declarou inicialmente a ULTIMA HORA o Sr. Fernando Bastos Ribeiro, Chefe do Serviço de Censura. Em seguida revelou:

— Até agora apenas o francês e o ibero estão mantendo os seus "shorts". Mas, no ritmo em que vão creio que êles também pararão.

O Que é a Lei Dos 10%

Respondendo a uma pergunta da reportagem, o Sr. Bastos Ribeiro informou que tudo isso que se compreende como lei dos 10% é o seguinte: as companhias estrangeiras são obrigados a comprar 10% (de produção nacional) daquilo que elas produziram e exibiram em nosso país.

Assim, se por acaso uma emprêsa alienígena produziu, vamos dizer, cem filmes, ela será obrigada a comprar dez nacionais, que é a porção correspondente aos 10%.

Suspensão Total no Caso de Burla

Ainda à propósito dessa questão, o Sr. Fernando Bastos Ribeiro declarou:

— Nós vamos anotando as faltas até o fim do ano. E, conforme o que prescreve a lei, se no fim do ano houver burla nesta questão dos 10%, então faremos a suspensão total das películas estrangeiras.

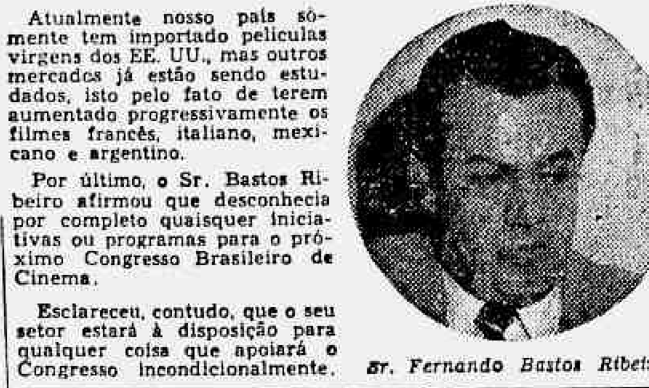
Escassez de Filmes Virgens

Falando sôbre a escassez atual de filmes virgens, o Chefe do Serviço de Censura notificou à reportagem que providências já foram tomadas junto ao Banco do Brasil no sentido de solucionar a crise.

Atualmente nosso país sòmente tem importado películas virgens dos EE. UU., mas outros mercados já estão sendo estudados, isto pelo fato de terem aumentado progressivamente os filmes francês, italiano, mexicano e argentino.

Por último, o Sr. Bastos Ribeiro afirmou que desconhecia por completo quaisquer iniciativas ou programas para o próximo Congresso Brasileiro de Cinema.

Esclareceu, contudo, que o seu setor estará à disposição para qualquer coisa que apoiará o Congresso incondicionalmente.



Sr. Fernando Bastos Ribeiro

O Gosto do Público Encerra Suas Contradições

Medalha de Ouro Anual Para os Favoritos do Público — Doris Day e Mario Lanza - Por Que Não Shelley Winters?

(Correspondência de SONDRA SMITH, de Hollywood, exclusiva para ULTIMA HORA)

O gôsto do público é o que interessa. E por isso, um dos concursos mais populares é o de Photoplay, uma revista americana, todos os anos. Nesse concurso, não vale o gôsto dos entendidos, nem se a obra foi de valor artístico ou não. Nem mesmo se o artista é realmente um artista. O que vale é a escolha do público. E esta se manifesta em milhares de votos que chegar à urna da revista. Todos os filmes do ano estão na lembrança dos fãs. Tôdas as atuações. Simpatias e alegrias. Tudo aparece e afinal surge o resultado. As vêzes agrada. Outra surpreende. Os diretores se espantam com certas escôlhas. Mas os filmes são feitos para o público e só êle deve opinar. Em 1951 houve grandes surprêsas. Cada vencedor recebe uma linda medalha de ouro. Agora essa medalha já é tão cobiçada como o Oscar. Pois todos os artistas sabem que os fãs são o seu suporte. E como melhor filme do ano tivemos "Show Boat" com Howard Keel e Katryn Grayson. Muita gente não gostou. Mas êsse foi o filme que teve votos até não poder mais. Em segundo lugar, tivemos "Um Lugar Ao Sol" e em terceiro "O Grande Caruso". Isso prova que o público gosta do tecnicolor e dos filmes alegres e variados. Citam ainda "Davi e Betsabá" e "Um Americano em Paris". Dos cinco, só um tem dramaticidade e não ganhou.

Doris Day, loura, simpática e merecendo o prêmio de verdade, ganhou a medalha de ouro em "Lullaby of Broadway". Dizem que ela canta gostoso e agrada. Ann Blyth tirou o segundo lugar pela sua atuação como a doce espôsa de Caruso. Doce e linda. Segue-se a grande Bette Davis, depois Ava Gardner e por fim, a incrível Shelley Winters. Dizem que Shelley ganhará na certa em 52.

No lado dos homens, Mario Lanza como Caruso não teve concorrência. Diz o público: "Só a voz de Lanza leva a gente a um mundo melhor. "Medalha de ouro sem discussão. Bing Crosby ficou no segundo pôsto em "Ondas de Tempestade". Segue-se o novato Howard Keel, o Gregory (David) Peck e por fim Richard Widmark, que é bem capaz de levar a medalha em 52.

"Um Lugar ao Sol" foi o filme que ficou em segundo lugar.

O concurso de Photoplay estende-se às revelações e a tudo que possa ter interessado o público durante o ano cinematográfico. Assim Mitzi Gaynor e Toni Curtis foram considerados as revelações máximas do ano. Mitzi por seu encanto e Toni por seu talento.



Mario Lanza, o favorito do público
LEYENOR

E o público não se esqueceu de Peggy Dow que é linda e agradou em "Bright Victory". Citou "Ondas de Tempestade" com Jane Wyman e Bing Crosby como um filme divertidíssimo. Virginia Mayo ainda é uma das grandes preferidas. E não é para menos. E o "Netinho do Vovô" com Elizabeth Taylor, Don Taylor e Spencer Tracy, foi assinalado como o filme mais natural e que acontece em tôdas as famílias do mundo.

Muita gente torce a cara e diz que Katryn Grayson é enjoadinha e aquela sua bôca de coração já está "pau". Mas a maioria gosta. Também muitos disseram que Mario Lanza falando é insuportável. Só devia abrir a bôca para cantar. E que tem trejeitos de matar a paciência. Mas o público votou e só se lembrou do que era bom.

Também comentaram que dar dois primeiros prêmios a cantores é uma clamorosa injustiça. Parece que os americanos só gostam de gorgeios e deixam o resto de lado. Mas a verdade é que certas cantorias distraem e animam a alma de muita gente. Daí os votos. Bette Davis teve realmente uma atuação estupenda, inegualável mesmo em "All About Eve". Ninguém pode negar. Mas Doris Day apareceu com sua voz macia e acariciou a preferência dos fãs. E o talento de Miss Davis ficou para trás.

Já que Bette não ganhou ao menos Shelley Winters. Shelley é a artista de maior evidência atualmente. Tem realmente um valor raríssimo em seus desempenhos. E como se tivesse chegado para pegar o rastro magnífico de Bette Davis, que já está ficando cansada. Mas o público reconhece tudo isso. E Shelley é uma ameaça constante para os Oscar de Hollywood. Gostaria de ganhar a medalha de ouro, mas o público gosta de canto e ela não. Que fazer?

Vá ver hoje! Às 21 horas

O melhor espetáculo europeu de Patinação no GÊLO



A maravilhosa Revista-Fantasia

Valsa do Imperador

apresentada por Fritz Fischer

☆ Patinadores campeões olímpicos! ☆ Ballarinos excêntricos! Cômicos! ☆ Conjuntos Folk-lóricos! Grande ☆ Orquestra! Em 33 feéricas cenas!

PAVILHÃO DO GÊLO
Ponta do Calabouço

VESPERAIS: sábados e domingos às 17:00 hrs.

BILHETES À VENDA: CENTRO: "Carmen-Tour" - Av. Rio Branco, 257 - Tel. 22-5351. COPACABANA: Confeitaria Eva - Av. N. S. Copacabana, 1059 - B - Tel. 27-6628. Livraria Pegasus - Rua República do Perú, 143 - A - Tel. 37-1484 e diàriamente, das 10 horas em diante, na bilheteria do Pavilhão do Gêlo. INFORMAÇÕES: Tel. 52-4706

Geral Cr$ 30,00 - Cadeira num. Cr$ 72,50
Cadeira pref. Cr$ 96,50 - Frisa Cr$ 120,50

Record 1045

de NOITE e de DIA

Linda Batista



— I —

• Jorge Goulart, êsse cantor que, dia a dia firma-se no conceito do público, já está completando seu "rosário" de sucessos, o que é o caminho certo para a consagração. Neste momento, acabo de ler numa revista de "Colorado", intitulada "Denver News", uma reportagem em que o nosso cantor é elogiado, em página inteira. Entre outras coisas, o comentarista escreve que a melhor gravação de todo o mundo da música, mundialmente conhecida, "Jezebel", foi feita pelo brasileiro Jorge Goulart... Tá bom, hein, Jorge?

— II —

• O Germano já recebeu o "Cadillac" do Barcelos e está felicíssimo...

— III —

• Roberto Inglez, dirigindo a orquestra da Nacional, fez sua estréia. Sinceramente, gostei. No Casablanca, depois de uma apresentação simpática, foi calorosamente aplaudido Sacha, do "Vogue" pianista de real valor, poderia fazer "show", pois tem valor de sobra para isto. Seu dia chegará Sacha...

— IV —

• O "show" do "Night and Day" tem levado muita gente bem. Todas as noites casa cheia e ambiente "rafinée". Muito bem.

— V —

• Sábado será levado a efeito um "big show" com diversos artistas da Nacional, no "Grajaú Tennis Club"... Tô aí.

— VI —

• "Ora direis ouvir estrêlas". Quem vai ouvir uma sugestão minha hoje, é o Sr. Edgar Estrêla, meu bom amigo, à parte os problemas do tráfego, que são inúmeros e difíceis, já reparou como os "guardas de trânsito", no verão ficam torrando debaixo de um sol inclemente? E quando chove, os coitados mantenedores da ordem do trânsito ficam mais molhados que "pinguim"? Por que não fazer voltar aquêles abrigos, cobertos com um guarda-sol ou guarda-chuva que, afinal, vem dar no mesmo, para protegê-los? Dê um jeitinho, sim, Estrela? Tá legal?

— VII —

• Bem, e por hoje é só. Até amanhã, se Deus quiser.

RONDA DA MEIA NOITE



• *Ontem no Regina, os atores estavam preparados para entrar em cena na vesperal e o maestro já havia começado a tocar quando Dercy Gonçalves anunciou que não poderia atuar em "A Túnica de Vênus". A atriz estava esgotada e não aguentaria aquela sessão. Também Dercy tem trabalhado demasiadamente, pois é ela mesma quem escolhe as fazendas, modêlos e outros pormenores da peça que substituirá "A Túnica", além dos ensaios estafantes de "Paris de 1900", novo título do "vaudeville" de Hannequin e Weber.*

• • •

• Mais um grupo teatral prepara-se para estrear. Trata-se dos "Comediantes Brasileiros", que conta em seu programa peças de somente um ato, para um só personagem. São elas: "Uma prova de amor", inspirada num monólogo de Labiche, "O Segredo" e "A Face e o Espêlho", tôdas de autoria de Alexandre de Souto. Os "Comediantes Brasileiros", deverão se apresentar às segundas-feiras em um teatro da Zona Sul, provavelmente no final dêste mês.

• • •

• *Dia quinze será oferecido um baile em homenagem aos "Théophiliens", nos salões e jardins do Palácio Guanabara. Será patrocinado pelo Prefeito João Carlos Vital e promovido pela Associação Universitária Cultural.*

• • •

• E continuam discutindo as candidaturas para a presidência da Casa dos Artistas. São dois os nomes em jôgo: Delorges Caminha e Paulo Magalhães.

• • •

• *Adolfo Celi telefonou para Nelson Rodrigues participando que não há nenhuma dúvida quanto à representação de "Senhora dos Afogados", no T.B.C.. Será montado logo em seguida ao "Serviço Completo", sob a direção de Ziembinsky, tendo Cacilda Becker o primeiro papel feminino.*

• • •

• Ligia Fagundes Telles, a conhecida escritora paulista, declarou em São Paulo que está acabando de escrever o romance "Ciranda de Pedra". Em seguida, tentará o teatro, escrevendo sua primeira peça.

• • •

• *Harry Cole está em grandes atividades, fazendo os cenários para "Deu Freud Contra" e "Espectros" de Ibsen, que será encenada no Teatro Duse.*

• •

• Regressaram de São Paulo, ontem, por via aérea, Lourdinha Bittencourt, Manèzinho Araujo e Nelson Gonçalves.

• • •

• *O Teatro da Semana ainda não escolheu a segunda peça a ser encenada. Entretanto, a direção estará a cargo de Esther Leão. Segunda-feira teremos novamente no Copacabana "Romeu e Janete", de Anouilh.*

• • •

• O engenheiro Milton Fontenelle, assiduo frequentador do "Michel" tem um hábito estranho; carrega sempre em seu automovel um microfone...

J. FOMM

Próximos Lançamentos

PERDÃO PARA DOIS — E' uma comédia anunciada pela Art Filmes para a próxima semana. Stan Laurel e Oliver Hardy o Gordo e o Magro, são as figuras centrais dêste filme a ser exibido no circuito Art Palácio.

• • •

OS MISERAVEIS — A obra imortal de Victor Hugo, novamente no cinema já na segunda-feira próxima. Distribuido pela Art Filmes, interpretado fielmente por Gino Cervi o papel de Jean Valjean.

Uma cena do filme O FORTE DA VINGANÇA que veremos na próxima semana no circuito Vitória. E' um filme da United Artists.

CASPA CABELOS BRANCOS! LOÇÃO XAMBÚ

HENRIQUE III — VENHA RIR COM O NOVO Retrolampagos! — AS MAIS GOSADAS TRAGÉDIAS DO CINEMA ANTIGO!

MOMENTOS MUSICAIS — A PARADA de 7 de SETEMBRO — Matinées Infantis — Hoje CINEAC — CASA DE MARIMBONDO — DONALD E O LEÃO MASCARADO — VASCO 6 BANGU 2 — BANDIDO VENDIDO — NOTICIAS DO DIA — ATUALIDADES

Ultima hora! TREMOR DE TERRA NA CALIFORNIA — 1as VISTAS DE BAKERSFIELD DESTRUIDA — 20 MILHÕES DE PREJUIZO - 200 VÍTIMAS

DISCOS — LONG PLAYNG - Rádios - Refrigeradores - Vitrolas - Liquilificadores - Máquinas de lavar roupa
VENDAS A PRAZO — SEM ENTRADA E SEM FIADOR
RADIO CONTINENTAL LTDA.
Rua Rodrigo Silva, 36 — Tel 22-8106 — 22-8019

Hoje, Nos Cinemas

PLAZA — 22-1097 — O caminho do pecado — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PRESIDENTE — 48-7128 — Adultério — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — 22-6397 — Venenosa — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — 47-1144 — Jennie — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIVOLI — Pioneiros do Sul — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RITZ — 37-7234 — O caminho do pecado — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

SANTA ALICE — 28-9083 — Pioneiros do Sul — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXI — 37-8345 — A intrusa às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

SÃO LUIZ — 25-7679 — Jennie — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITÓRIA — 42-9020 — Tormento da carne — às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

Tôda correspondência deve ser enviada para Leon, nesta redação.

ALVORADA — 27-2936 — Pioneiros do Sul — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMÉRICA — 48-4519 — A intrusa — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ART PALACIO — 37-8433 — Adultério — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AZTECA — Venenosa — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — 28-8178 — Jennie — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPÉRIO — 22-8348 — Jennie — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IPANEMA — 47-3806 — Venenosa — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

LEBLON — 27-7805 — Jennie — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — .... 37-9898 — Estrela do destino — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — 22-6490 — Estrela do destino — às 11 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — 48-8640 — Estrela do destino — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — 22-1508 — Maria Cristina — às 2 — 4,15 — 7,15 e 10 horas.

OLINDA — 48-1032 — O caminho do pecado — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALÁCIO — 22-0838 — A intrusa — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MARABA' — Terra Salvagem. — a partir de 2 horas.

PARISIENSE — 22-1032 — O caminho do Pecado — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE' — 22-5795 — Adultério — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A Senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, na residência do casal Naná e Bob Wynans, recebe os cumprimentos do Sr. Ricardo Jaffet. — (Foto de Roberto Maia de ULTIMA HORA)

Black Tie — JOÃO DA EGA

A ITALIA NO "DOIS E MEIO"

O EMBAIXADOR Carlos Alves de Souza, cuja missão, presentemente no Rio, é a de articular um acôrdo migratório entre a Itália e o Brasil, recebeu no Copacabana Palace Hotel, o ilustre hóspede italiano, o deputado Francesco Maria Dominedó, Subsecretário de Estado das Relações Exteriores da República Italiana, cuja vinda ao Brasil atende ao já citado objetivo.

Mas nem só de imigrantes vive o sr. Dominedó. Era preciso que êle tivesse um certo contáto com o nosso "high set", muito embora aquêle ilustre Vice-Ministro seja um homem, mais de trabalho, que de salão. Chegados um pouco atrasados, por virem do casamento de Guiomar Aparecida e Antonio Dias Garcia, os da Ega ainda puderam registrar algumas personalidades ilustres, presentes à recepção do Embaixador do Brasil em Roma. Lá estavam os Senadores Marcondes Filho e Artur Bernardes Filho, o ex-Presidente da República, Sr. Artur da Silva Bernardes. A Senhora Artur Bernardes Filho matava as saudades de sua filha Maria Helena que lá foi com seu marido, o Sr. Rodolfo Marques da Cunha. Num grupo as Senhoras Odete Monteiro e Yvette e Lisette Barrenne (Young Sisters) combinavam comemorar o aniversário da Sra. Waldemar Bojunga. Formando rodas tambem vimos os Embaixadores dos Estados Unidos, Portugal e da Espanha.

O Sr. e a Senhora Samuel Wainer mantinham animada prosa com os Senadores Marcondes e Bernardes Filho, na qual tivemos a honra de compartilhar parcialmente. Pena que fôsse apenas no final.

Atenderam também ao amável convite do "host", a Sra. Ministro Simões Filho, o Ministro João Neves da Fontoura, o Ministro Ranulfo Bocayuva Cunha e Sra., o Dr. Brito Cunha e Sra., o Senador Melo Viana e Sra., Sr. e Sra. Austregesilo de Athayde, Sr. e Sra. Euclides Aranha, Sr. e Sra. Luiz Simões Lopes, Sr. e Sra. Sergio Correia da Costa, Sr. e Sra. Od de Almeida e Silva e Gilberto Bandeira de Mello.

A Sra. Alfredo Siqueira Filho trazia um lindo chapéu e Alfredinho saboreava o geladíssimo "Pommery". A Sra. Clarita Pessoa vestia um "Dior" pelo menos. A Senhora Ilka Labarthe Hidal, um "Canadá".

Ajudava a receber, o filho do Embaixador, o Sr. Artur Bernardes Alves de Souza.

O cronista Marcos André não foi. Mandou em seu lugar o diplomata Vitor de Carvalho. Também compareceram os Sr. e Sra. Alfredo Tomé e Sr. e Sra. Flavio Brant.

E como todo bom italiano que se preza não pode vir ao Brasil, sem vêr São Paulo, o Vice-Ministro Francesco Maria Dominedó, dali mesmo foi para a Estação Dom Pedro II tomar o seu "luxo" para a terra de Piratininga. Ao que vemos e observamos, o Sr. Dominedó não é um grande apreciador dos transportes aéreos. Veio de Roma, a bordo do "Conte Grande" e foi para São Paulo, de trem.

Não há dúvida de que cada um viaja como quer. Vai-se vêr, bem no fundo, quem está com a razão é o deputado Dominedó.

A Senhora Adalgiza Lourival Fontes conversa com a Senhora Nelson Faria Batista. A Senhora José Sá Freire Alvim ouve uma piada do Sr. Antonio Galio. A Senhora Alfredo Tomé e o Sr. José Sá Freire Alvim gostaram e apreciaram a anedota. (Foto de R. Maia de ULTIMA HORA)

PALAVRAS CRUZADAS

POR R. PORTELLA

Problema N. 317

R. PORTELLA Copyright ULTIMA HORA

HORIZONTAIS: 1 — Devorador; 5 — Escavar; 9 — Perspicácia, agudeza (fig.); 10 — Pedaço de pano velho ou usado; 11 — Sem atividade; 13 — Cerce, rente; 14 — Ofereça; 15 — Sufixo, designa ofício; 16 — Prefixo que entra na composição de muitas palavras portuguêsas que indica substituição, inferioridade; 17 — Interjeição, indica alegria; 19 — Que se põe (poet.); 21 — Vaia, grita de escárneo e insulto; 23 — Enteada; 25 — Porção, grupo (fem.); 27 — Nome p. masculino; 29 — Verbal; 30 — Neste lugar; 32 — O mais; 33 — A casa; 34 — Divertimento, bambochata; 36 — Não nascido; 38 — O dia 15 de março, maio, julho, e outubro, e o dia 13 dos outros mêses, no antigo calendário romano; 39 — Cidade da Itália; 40 — Molesta, fere.

VERTICAIS: 1 — Amparo, defesa; 2 — O ponto mais elevado da popa do navio; 3 — Goste, escolha; 4 — Pessoa sem valor (fig.); 5 — Sufixo, que indica profissão; 6 — Beneficência, esmola; 7 — Coroa de areia feita pelo mar; 8 — Da côr de rosa; 10 — A ti (pron.); 12 — Estrépito de pés; 16 — Existência; 18 — Extinguiram, fizeram desaparecer (o fogo, o lume); 20 — Peça de vestuário de cerimônia; 22 — Que pode ter algum uso; 24 — Que tem asas (pl.); 25 — Tornar lustroso, friccionando; 26 — Designação do planeta mais distante da Terra; 28 — Incólume; 31 — Rápido; 34 — Poeira; 35 — Poema; 37 — Basta! (interj.).

ANTERIOR
SOLUÇÃO DO PROBLEMA

R. PORTELLA Copyright ULTIMA HORA

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 238

(Colaboração de Herculano Pereira de Mello — Rio)

HOR. 2 — Óxido de cálcio; 4 — Esquisitice, excentricidade; 6 — Que tem sal; 7 — Pessoa impertinente, maçadora; 8 — Zombava.

VERT. 1 — Extorsão ardilosa ou fraudulenta; 2 — Não dizer; 3 — Cipó lenhoso; 4 — Obstáculo; 5 — Nome p. feminino.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

Hor. 1 — rosa; 3 — Abel; — 6 alumen; 8 — trás; 11 — ais; 12 — siro; 13 — latejará; 14 — só; 15 — ara. Vert. 1 — ralaste; 2 óbus; 3 — sem; 4 — alertar; 6 — árias; 7 — narra; 8 — tal; 10 — eos; 13 — aja.

Atenção Cruzadista

Recebemos com grande prazer colaborações para esta seção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos" ULTIMA HORA - Av. Presidente Vargas, 1988 — Rio.

RAPSÓDIA NEGRA

TROUPE ABDIAS NASCIMENTO — TEATRO JOÃO CAETANO

AMANHÃ E DOMINGO — SESSÕES ÀS 20 E 22 HORAS

(Quadro: "Ritmos Haitianos")

PATROCÍNIO DA RECREAÇÃO ARTÍSTICA POPULAR DA P. D. F. - Preços Populares

Sociais

HOMENAGENS

Rejubilados com a escôlha do Dr. Atilio Vivacqua para a presidência da Ordem dos Advogados do Brasil, seus amigos e admiradores vão homenageá-lo, oferecendo-lhe um almôço em data a ser ainda fixada, no Automóvel Clube do Brasil.

FESTAS

Em prosseguimento ao programa de festas do corrente mês, o Olympico Club fará realizar sábado, das 21 às 2 horas, uma grandiosa noite dançante, com o concurso de uma orquestra, em homenagem ao quadro social do Clube Rio Branco.

José Iturbi
Lily Pons
Betty Hutton
Nelson Eddy
Jeanette McDonald
Red Skelton
Leopold Storkowsky
Xavier Cugat
Bing Crosby
Dorotty Lamour
Yehudi Menuhim
Harry James
Mário Lanza
Danny Kaye
Judy Garland

EIS O "GRANDE" ELENCO DO "PEQUENO" FILME
"MOMENTOS MUSICAIS"
EM EXIBIÇÃO NO
CINEAC TRIANON

Dr. GILVAN TORRES
Impotência - Doenças de sexo e Urinárias - Pré-nupcial
Telefone: 42-10..
das 9 às 11 e das 15 às 18 hs.
RUA ASSEMBLÉIA, 98 sala 72

NATURALIZAÇÕES, ETC.
Passaporte, casamentos e outros quaisquer documentos. Tratar com sr. J. Siqueira à Av. Marechal Floriano 13, 1.º andar, tel. 23-3840.

CONCURSO "O PIANISTA DE 52"

Amanhã, a 22.ª Prova de Seleção, Com Uma Candidata: Miriam Pamplona

Miriam Pamplona

Teremos na tarde de amanhã, no auditório da Rádio Club do Brasil, a 22.ª prova de seleção do concurso "O pianista de 52", patrocinado pelo I.A.P.C. em combinação com aquela emissora e ULTIMA HORA. Para a comissão julgadora tocará a candidata Miriam Pamplona, de 17 anos, aluna do 2.º ano de aperfeiçoamento, do Conservatório Brasileiro de Música, turma da professôra Nanci Namur. Miriam Pamplona cobrirá todo o programa, uma vez que a outra candidata programada, Arel Pereira de Melo, em virtude de motivo superior, solicitou nova data para sua prova, no que foi atendida.

A candidata em aprêço deve estar nos estúdios da Rádio Club do Brasil, na Avenida Rio Branco, 181, 5.º andar, (Cinema), às 17 horas, de amanhã, para os necessários ensaios.

"ROMEU E JANETE", UM GRANDE ESPETACULO — II

Ligia Nunes (Janete) e Paulo Francis (Luciano) são inegavelmente os melhores elementos do elenco da peça de Anouilh, traduzida por Lucia Benedetti. A jovem atriz, que vimos em "João sem terra", num papel aquém das suas possibilidades, possui forte temperamento dramático. Há mesmo qualquer coisa de selvagem nos seus gestos e na sua voz, o que marca, sem dúvida, uma personalidade, mas não basta. E' preciso disciplinar aquela torrente, sob uma orientação séria, a que ela não fugirá, estamos certos, por se tratar de moça culta e inteligente.

FAB

O talento de Ligia Nunes foi pôsto à prova de um modo definitivo, ao surgir em cena, no primeiro ato de "Romeu e Janete", e dá com o frango morto, o seu adorado "Leon", nas mãos da futura sogra de sua irmã. Ela passeia com o frango morto um bocado de tempo. Beija-o, acaricia-o. Convenhamos que é algo bastante difícil transmitir a sensação do trágico, na revolta infantil da adolescente, sem resvalar um só instante no ridículo.

Diríamos o mesmo de Paulo Francis, apenas com uma pequena restrição: a sua dicção deve ser aperfeiçoada. Depois de Janete, o seu papel é o mais difícil da peça. No entanto, êle mostrou que tem classe, saindo-se magnificamente. Um belo desempenho!

Seríamos injustos se omitíssemos sem uma referência elogiosa a jovem Silvia Orthof, que viveu o papel de Júlia. No primeiro e segundo atos, estava muito bem. Mas no quarto ato, pareceu-nos um tanto vacilante, como que fatigada do esfôrço que despendera. Precisa ter mais cuidado nos finais das palavras, tal a afobação com que pronuncia as frases, esquecendo às vezes de terminá-las...

Nos demais papéis, Beatriz Veiga, Cristóvão Filho, Tarquínio Lopes e Wilson Ribaldo não desmerecem dos papéis. Tarquínio Lopes é de todos o mais fraco, ou melhor, o que representou menos bem.

O que impressiona, desde logo, no conjunto do Teatro da Semana, é o equilíbrio da representação. Sem ponto, todos êles se esforçaram para dizer o melhor possível os seus papéis, muitos deles longos e difíceis. E isso se deve, certamente, à mão segura do diretor, Silva Ferreira, que está de parabens pelo grande espetáculo que apresentou com "Romeu e Janete", no Teatro Copacabana.

O Teatro da Semana nasce vitorioso. Oxalá, não morra tão cedo, como acontece, inexplicavelmente, neste país, com as boas iniciativas, em prol do levantamento do nível cultural do nosso teatro.

"UM INIMIGO DO POVO"

O Teatro-Escola Municipal, fundação da Escola de Teatro da Prefeitura, vai apresentar "Um inimigo do povo" em mais três récitas populares, que se realizarão no Teatro João Caetano, nos dias 19, 20 e 21 do corrente, sexta, sábado e domingo, sob os auspícios do Departamento de Educação de Adultos e o Serviço de Teatro e Diversões.

Prossegue assim a Escola de Teatro na execução de seu programa de aprendizado ativo da arte dramática, no serviço da cultura popular.

"Um inimigo do povo" será apresentado no João Caetano com o mesmo elenco e rigor de apresentação do Teatro Municipal, reaparecendo Renato Viana e Luisa Barreto Leite em seus papéis do casal Stockmann.

Ao mesmo tempo a Escola de Teatro prepara a segunda peça da temporada dêste ano, Obsessão", último original de Renato Viana, com Maria Caetana, especialmente convidada, na protagonista, e todos os alunos no elenco.

"Obsessão" deve ser apresentada no Teatro Municipal na primeira quinzena de outubro próximo.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO (22 dezembro a 20 janeiro)	Impróprio para o amor. Desfavorável para assumir compromissos de ordem sentimental.
AQUARIO (21 janeiro a 19 fevereiro)	Bom para agir de acôrdo com seu critério. Pode assumir atitudes enérgicas.
PEIXES (20 fevereiro a 20 março)	Impróprio para lançar-se em novos empreendimentos. Tenha cautela.
ARIES (21 março a 20 abril)	Oportuno para confiar em seus superiores. Solicite aumento de ordenado.
TOURO (21 abril a 20 maio)	Hoje é um grande dia para transações comerciais de importância.
GÊMEOS (21 maio a 20 junho)	Impróprio. Evite compras inúteis.
CANCER (21 junho a 21 julho)	Bom para compras de importância. Dia muito bom para o comércio.
LEÃO (22 julho a 22 agôsto)	Cuidado. Domine os nervos. Não se deixe dominar pela cólera. Poderá romper com pessoas muito queridas.
VIRGEM (23 agôsto a 22 setembro)	Favorável. Um encontro imprevisto poderá lhe causar uma grande alegria.
LIBRA (23 setembro a 22 outubro)	Muito bom para o amor. Dia muito bom para assumir compromissos de ordem sentimental..
ESCORPIAO (23 outubro a 21 novembro)	Ótimo. Receberá uma proposta interessante. Dia muito bom para novas iniciativas.
SAGITARIO (22 novembro a 21 dezembro)	Cuidado. Não se intrometa em assuntos que não lhe dizem respeito. Poderá perder um amigo.

CARTAZ DOS TEATROS

COPACABANA Tel.: 37-0080 Ramal Teatro
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM
"A CEGONHA SE DIVERTE"
(L'orsque l'enfant parait..)
O maior sucesso de Paris.
Com MORINEAU, JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SOARES e um grande elenco.
MODELOS LE BELSON MODAS
Às 21,30 horas
Quintas, sabados e domingos — Vesperais às 16 horas

RIVAL TEL.: 22-2721 Ar Refrigerado
AIMÉE e sua moderna Cia. de comédia com MELTON CARNEIRO apresentarão o maior sucesso cômico do ano.
"QUE MULHER!"
Vaudeville de M. Hannequin e P. Weber
Trad. de D. Rocha. — Imp. até 18 anos. — Elenco: Alberto Peres, Lidia Magna, Carlos Tovar, José Mafra, Rodolfo Carvalho, Anabela, Roberto Machado. — Direção artística e cenários de Hans Sanches. — Às 21 horas — Quinta-feira vesperal às 16 horas. — Sábado e domingo às 16, 20 e 22 horas.

CASABLANCA
apresenta
"COISAS E GRAÇAS DA BAHIA"
De Fernando Lobo e Paulo Soledade
com DORIVAL CAYMI — ANGELA MARIA — TRÊS MARIAS — CARROL'S BALLET — WLADIMIR IRMAN — BAILARINAS
Reservas — 26-1783 — 26-7437

REPÚBLICA
AV. GOMES FREIRE — TEL.: 22-0271
MARY LOPES e JUAN DANIEL
apresentam
ELVIRA PAGÃ e LUZ del FUEGO
na arrojada produção
"A VERDADE NUA"
de PAULO ORLANDO e MARY DANIEL
HOJE às 20 e às 22 horas
Amanhã — Vesperal elegante às 16 horas com preços reduzidos

Poltronas Cr$ 15,00
CARLOS GOMES
BIBI
na mais hilariante comédia do seu repertório
"Beija-me e Verás"
com DELORGES e um elenco de primeira
De 3.ª a 6.ª, às 21 hs. Sáb. e dom. às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas
AS 21 HORAS — QINTA-FEIRA — Vesperal às 16 horas. — Sabados e domingos, às 16, 20 e 22 horas.
A seguir "DIVÓRCIO" — De Clemence Dane
Tradução de Bibi Ferreira

CIRCO GARCIA
Av. Presidente Vargas — Junto à Central
Diàriamente, às 21 horas
As quintas-feiras vesperais às 16 horas — Sábados e Domingos, às 14,30 e 17 hs.
CHETA do Tarzan — Os 4 Cristian — Os Contantini
ATRAÇÕES INTERNACIONAIS — ANIMAIS AMESTRADOS — FERAS INDIANAS — UM VERDADEIRO ZOOLÓGICO AMBULANTE

Onda & ONDAS

MARIJÔ



O rádio, como o cinema, é uma das poucas distrações ao alcance do pobre. Mesmo nas mais modestas e afastadas habitações, sempre existe um radiozinho, embora mambembezinho. Com êle, o pobre se sente ligado ao mundo fora de seu alcance. Ouve seus sambas e sente a emoção que lhe proporcionam as novelas.

Acontece, porém, que quase tôdas as estações, durante a tarde, levam ao ar programas dedicados "às madames" e "às senhoritas". (Boa tarde, madame... Boa tarde, senhorita...) Nestes programas, fala-se mais ou menos assim:

— E você, senhorita, que está comodamente sentada no divã do jardim de inverno, apreciando o belíssimo panorama que se descortina..."

— Madame, êste programa é destinado à senhora, que tantas preocupações tem com seu lar, com a costureira, com o cabeleireiro, com a manicura, com seu luluzinho, com o dentista de seu luluzinho, com o médico de seu luluzinho...

No programa da senhorita, ensina-se a arte de namorar, de bem se comportar num baile de gala, ante um galã fervoroso e ansioso por uma beijoquinha. No das madames, mostra-se como fazer as iguarias durante a semana: segunda-feira, lagostas à francesa, salpicadas de marron glacé; terça-feira, peru à genovesa, lambuzado de champagne e não sei mais o quê.

Já imaginaram o pobre operário, que mal ganha para morrer, ouvindo êsses programas, comendo, com os ouvidos tantas coisas gostosas?

Por que, então, não fazem, no rádio, um programa também destinado a ensinar às classes menos favorecidas a se defender dos tubarões, a quebrar uma esquina com arte para se livrar de um cobrador, a não ser roubada por um "seu Manoel" qualquer e, sobretudo, a não morrer de fome com o pouco de que dispõe para alimentação de suas proles?

• • •

Dalva de Oliveira foi, antrontem, aclamada a "Favorita do Exército", como Emilinha já o foi a "Preferida da Marinha". Homenagens merecidas, porque ambas são, de fato, ótimas na sua arte.

• • •

Luiz Gonzaga está trabalhando também como radioator, na televisão, e precisa ficar sabendo de uma coisa: como ator, é um ótimo acordeonista. Mais nada!

• • •

E por falar em televisão: — São Louzada dos Coqueiros também vai pra lá. E' agora!

• • •

Esta foi de um locutor da Clube, outro dia, fazendo anúncio de sapatos de camurça e pelica para senhoras: "Comprem, na casa tal, um belíssimo sapato de calica e pemurça"! Oba! Caiu do trapézio!

• • •

Êsse negócio de chamar espectador para falar, às vêzes, dá em cada coisa... Outro dia, no Programa "Rádio Oportunidade", da Nacional, os espectadores vinham ao palco para descrever o tipo da Vera Lucia. Um olhou-a bem e disse: "Ela é ruiva um pouco sobressaindo muito da sua beleza natural"! Épa!

• • •

No programa de televisão de terça-feira (O Indio não tem bandeira), o locutor, referindo-se à Ilha Fiscal, disse: "Esta ilha, outrora sede do mundanismo no império..." Quem foi que disse, moço? Houve um só baile ali. E que azar deu, puxa! No mesmo mês, a monarquia, brucutú! Foi pra cucuia!

História do Brasil pra um!

• • •

Ouvimos, ontem, e gostamos: programa de Roberto Ingler, São Coisas da Vida e Recruta 23, da Mayrink (que, aliás, vem melhorando muito sua programação); Musica Romântica, Grande Jornal Tupi e Tango à Meia Noite, da Tupi; Cancioneiro Universal, da Guanabara; Música Melodiosa e Obras Primas da Música, da Jornal do Brasil e Musica do Crepusculo e Concêrto Eldorado, da Rádio Eldorado.

No programa "Calouros em Desfile", anteontem levado ao ar na Televisão, uma caloura imitou Doris Day com tanta perfeição, que chegou a entusiasmar nosso Ary Barroso. E o popular locutor, não se contendo, exclamou:

— Sim, senhora! Você fêz um papelão!

Ary, Ary... Foi isso mesmo o que você quis dizer?

RECADO PARA O LUCIO ALVES (Televisão) — Prá quê tanta pôse, rapaz?

NOTICIÁRIO

(PRINCIPAIS ATRAÇÕES DE HOJE)

★ Rádio Globo — 19,05, Esportes no ar, com Luiz Mendes; 20,10, Gravações; 20,20 "Rosinha do Sobrado", de Sérgio Roberto; 21,05, Cronica de Ponsetti; 21,10, Seleções Musicais; 21,35, Boa Noite Excelência; 21,40, Clube de Paris; 22,15, Conversa em Familia; 23,30, Casa da Poesia; 24,00, Noticiário.



Jece Valadão, excelente produtor e radioator da Tamoio. Seu programa "Um Tango à Meia-Noite" é um sucesso. Trabalha, ainda, em outros da mesma emissora, entre os quais, "Aguente as Consequências", "Festa na Taba", etc. e, como radioator, em várias novelas, inclusive o "Teatro dos Quatro".

★ Rádio Guanabara — 18,00 Prece da Ave Maria, seguida de Cancioneiro Internacional; 20,05, Ciranda Musical; 20,30, Astros e Ostras; 20,40, Musica do Céu; 21,30, Audições Lojas Brasileiras; 21,30, Música Variada; 22,00, Vitrina Sonora e 23,00, Boite.

★ Rádio Jornal do Brasil — 18,00, Invocação da Ave-Maria; 18,10, "Programa com Santissimo Parpinelli, Alma Cunha de Miranda e Orquestra de PRF-4; 20,30, "Terceira Edição Palermo"; 21,05, "Programa Variado", com orquestra de salão; 21,30, "Momento Lírico"; 21,35, Jean Duval (organista); 22,05, Música Melodiosa; e 23,00, Obras Primas da Música.

★ Rádio Nacional — 18,00, Clube dos Campeões; 18,30, Aventuras do Anjo; 18,45, No mundo da Bola; 19,15, Minha vida, meu amor; 20,35, Balança mas não cai; 21,05, O Direito de Matar (novela); 22,05, Cantores do céu; 22,35 e 23,00, Cartas na Mesa; 23,45, Parada Continental; 00,30, Museu de Cêra.

★ Rádio Tupi — Hoje, às 22,05, segunda audição de I/la Flores; às 21,00, "Toque Maestro", com Ary Barroso no comando; às 24,00, "Os mais belos Tangos".

★ Cláudio Motta Cabral, o festejado e consagrado poeta sertanejo, dará seu "Recital de Poesia" amanhã, às 21 horas, no auditório da A.B.I..

A PRA-3
DIRETAMENTE DO SEU PALCO-AUDITÓRIO APRESENTA
ALMANAQUE SINFÔNICO
com a Orquestra Sinfônica da Rádio Club do Brasil
ÀS SEXTAS FEIRAS ÀS 21 HRS.
OFERTA DA COMPANHIA ANTARTICA PAULISTA

Ultima Hora EM QUADRINHOS — Quem conta um conto...

CONTO DE MACHADO DE ASSIS — ILUSTRAÇÃO DE JOSÉ GERALDO

O resultado de tudo isto foi que, às oito horas, chegaram os dois à casa do capitão Soares. O bacharel respirou à larga, enquanto o major batia palmas na escada. — Quem é? perguntou uma voz açucarada. — O sr. capitão? disse o major Gouvêa. — Eu não sei se já saiu, respondeu a voz; vou ver. Foi ver, enquanto o major limpava a testa e se preparava para tudo o que pudesse sair de semelhante embrulhada. A voz não voltou senão dali a oito minutos, para perguntar com tôda a singeleza: — O sr. quem é? — Diga que é o bacharel Placido, acudiu o indivíduo dêsse nome, que ansiava por arrumar a católica pessoa em cima de algum sofá.

A voz foi dar a resposta e daí a dois minutos voltou e dizer que o bacharel Placido podia subir. Subiram os dois. O capitão estava na sala e veio receber à porta o bacharel e o major. A êste conhecia também, mas eram apenas cumprimentos de chapeu. — Queiram sentar-se. Sentaram-se. — Que mandam nesta casa? perguntou o capitão Soares. O bacharel usou da palavra: — Capitão, eu tive a infelicidade de repetir aquilo que o senhor me contou a respeito da sobrinha do senhor major Gouvêa. — Não me lembra; que foi? disse o capitão com uma cara tão alegre como a de um homem a quem estivessem torcendo um pé.

— Disse-me você, continuou o bacharel Placido, que o namôro da sobrinha do major Gouvêa era tão sabido que até já se falava de um projeto de rapto... — Perdão! interrompeu o capitão. Agora me lembro que alguma coisa lhe disse, mas não foi tanto como você acaba de repetir. — Não foi? — Não. — Então que foi? — O que eu disse foi que havia notícia vaga de um namôro da sobrinha de V. S. com um alferes. Nada mais disse. Houve equivoco da parte de meu amigo Placido. — Sim, há alguma diferença, concordou o bacharel. — Há, disse o major, deitando-lhe os olhos por cima do ombro. Seguiu-se um silêncio.

Foi o major Gouvêa o primeiro que falou. — Enfim, senhores, disse êle, ando desde às duas horas da tarde na indagação da fonte da notícia que me deram a respeito de minha sobrinha. A notícia tem diminuido muito, mas ainda há aí um namôro do alferes que incomoda. Quer o senhor capitão dizer-me a quem ouviu isso? — Pois não, disse o capitão; ouvi-o ao desembargador Lucas. — E' meu amigo! — Tanto melhor. — Acho impossivel que êle dissesse isso, disse o major levantando-se. — Senhor! exclamou o capitão. — Perdõe-me, capitão, disse o major, caindo em si. Há-de concordar que ouvir a gente o seu nome assim maltratado por culpa de um amigo...

RICARDO MAIA — O REPÓRTER-DETECTIVE

Em "Crime Com Hora Marcada"

DE CARLOS RENATO E GUILLERMO ARES











MÚSICA — CONTRATOS E COMISSÕES

Maria Sá Earp

E' sabido que quase todos os artistas têm os seus agentes, a quem pagam comissões de 10 a 20%, no máximo, pelo trabalho da organização de "tournés", de publicidade e de entendimentos com os empresários. Até aí tudo legal. Acontece, às vêzes, que para obter a preferência para seus elementos, certos representantes aumentam, sem prejuizo do artista, é claro, a quota da percentagem, que é então dividida com os organizadores dos concêrtos, das temporadas e, enfim, de todo espetáculo em geral.

E' voz corrente que tais casos ocorrem com frequência e um dêles parece que está acontecendo nêste momento, pelo que se depreende da declaração do Sr. Barreto Pinto. Numa briga, nos corredores do Municipal, dissera que recebia de comissão, sôbre cada récita da Sra. Renata Tebaldi, a quantia de Cr$ 15.000,00. Teria sido essa a razão pela qual certo critico, que afirmava ser isso uma mentira, levara um diretissimo em plena ponta do nariz.

Mas o que interessa no caso, é que ontem, segundo lêmos num jornal, a Sra. Renata Tebaldi declara que não paga um tostão ao Sr. Barreto, e que o seu representante em Milão é o Comendador Bonardi, nas rodas teatrais mais conhecido por Liduino simplesmente.

Esta declaração nada esclarece: vejamos um pouco do histórico do caso Tebaldi-Barreto Pinto.

No ano passado, o Sr. Barreto Pinto, então empresário do Teatro Municipal, contratou a famosa soprano que fez aqui um sucesso colossal. Certo de que teria ainda êste ano o teatro em suas mãos, o Sr. Barreto resolveu garantir a presença da artista para a presente temporada, assinando com a cantora novo contrato.

Em janeiro dêste ano, o ex-diretor artistico do Municipal foi à Itália e procurou falar com a Sra. Tebaldi, que se negou a recebê-lo, certa de que o teatro ficaria mesmo com o Sr. Barreto. O ex-diretor artistico cancelou então a artista dos seus planos e escolheu outros elementos.

De volta ao Rio, fêz a relação dos acontecimentos à Comissão Artistica e a Sra. Tebaldi ficou definitivamente afastada da presente temporada.

Os meses passam e o representante da Sra. Tebaldi se apercebe do êrro cometido, negando-se a tratar com o ex-diretor artistico e apela, então, para o Sr. Barreto Pinto. Não sabemos que compromissos ligavam o Sr. Liduino e o Sr. Barreto Pinto nem que obrigações existem entre os dois. Mas, ao que se murmura, ouve imposição de altas autoridades para que a Sra. Tebaldi fôsse incluida na atual temporada. Dizem que seria esta, uma das razões da demissão do ex-diretor artistico que deixou esta dôr de cabeça para os membros da Comissão Artistica, atobados com o excesso de sopranos contratados.

O Sr. Barreto diz abertamente que só por sua causa Renata Tebaldi está incluida na presente temporada e que os membros da Comissão, contrários à artista, deveriam hoje lhe ser agradecidos pela atuação salvadora da soprano nos últimos espetáculos.

Ora, o Sr. Barreto não disse que recebe a importância das mãos da Sra. Tebaldi, nem que a recebe aqui no Rio, mas tão sòmente que são quatrocentos dólares a soma que lhe toca em cada récita da ilustre artista. Onde, como, quando e porque não se sabe.

A Sra. Tebaldi pode perfeitamente ignorar as combinações existentes entre o seu representante e o Sr. Barreto.

Para que tudo ficasse devidamente esclarecido, era preciso que ouvissemos o Comendador Bonardi, a Sra. Tebaldi, e de outro lado a Comissão Artistica e o Sr. Barreto Pinto. Parece-me difícil que tal possa acontecer. Contentemo-nos, portanto, com o que é notoriamente sabido.

O que resulta, porém, de tôda essa trapalhada, é que a percentagem sôbre os honorários dos artistas, dividida entre os organizadores, é simplesmente absurda e daí, o encarecimento do custo da temporada.

E como, com os artistas nacionais, é perigoso e arriscado entabolar negocios dêsse gênero, começamos a compreender que talvez seja esta, a razão da exclusão dos cantores brasileiros das grandes temporadas e de certos contratos com artistas sem categoria ou inteiramente supérfluos.

NOTICIÁRIO

ATIVIDADES DA ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA — O DR. HUGH ROSS SERÁ O REGENTE DA MISSA SOLENE DE BEETHOVEN

Realizar-se-á no próximo sábado, às 16,30 horas, no Teatro Municipal, o 14.º concêrto da Temporada de 1952 da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu Quadro Social. Este concêrto marcará o maior acontecimento artístico da O.S.B. na presente temporada, com a apresentação da Missa Solene em Ré Maior, op. 123 de Beethoven, para solistas, côro e orquestra. Convidado especialmente para reger êsse concêrto, acha-se entre nós, desde o mês passado, o Dr. Hugh Ross, que tem submetido o Coral Municipal da Prefeitura de São Paulo a intensivos ensaios. Êsse coral chegará ao Rio no Próximo dia 11 para tomar parte no dito concêrto. Serão solistas: Luciana Bertoli, soprano; Africo Baldelli, tenor; Giselle Thury, contralto e Hercules Sevillis, baixo.

"FRANCESCA DA RIMINI", NA TEMPORADA LIRICA INTERNACIONAL, HOJE, NO MUNICIPAL

"Francesca da Rimini", tragédia em quatro atos, de Gabriele D'Annunzio, música de Ricardo Zandonai, há muito ausente do nosso palco, será a décima récita de assinatura de gala da atual Temporada Lirica. No papel da protagonista, fará a sua estréia a soprano Maria Caniglia.

"Andréa Chenier" será levada sábado à noite, no Teatro Municipal com os mesmos interpretes da récita de gala.

Ronda dos DISCOS — PAULO MEDEIROS

A Volta de Bacelar

Lembrou-se a Todamerica em boa hora de dar uma oportunidade a um velho profissional, a um bom cantor que se achava de há muito, longe dos microfones e das gravações.

Trata-se de Vitor Bacelar que agora retornou gravando naquela fábrica um bom disco composto de duas musicas de Jair Amorim e José Maria de Abreu: "Fim" e "Valsa da Formatura".

O simples fato de uma dupla de compositores do quilate de Jair e Zé Maria terem dado dois sucessos a Bacelar, é uma prova evidente das possibilidades dêsse rapaz que agora retorna em bôa forma ao nosso meio musical.

"Valsa da Formatura" e "Fim", trazendo a marca inconfundivel dos autores de "Ponto final" e tantos outros sucessos, está bem entregue. Boa gravação e sobretudo boa interpretação de Bacelar.

• • •

Ney Machado, colunista de um vespertino e presidente da A.B.C.D., defendeu segunda-feira passada a Associação Brasileira de Cronistas de Discos do que êle julgou uma ofensa séria: uma crônica nossa, publicada há alguns dias sôbre a organização do Clube dos Amigos do Samba.

Defendendo sua criação, não pude deixar de confessar o abandono em que os próprios fundadores deixaram a novel entidade.

Ora, ao que me consta, foi exatamente isso o que afirmei. Que o Clube dos Amigos do Samba não seria uma aventura e sim uma coisa séria, uma coisa que após a fundação, teria vida intensa. Por isso, não fariamos nada apressadamente.

Como vê é o próprio presidente da A.B.C.D. que vem em favor do meu ponto de vista. E se há alguém que tenha o que êle chama "mania de destruir" êsse por certo não somos nós, mas sim, êle próprio, que afirma o abandono.

• • •

Damos abaixo a letra de "Praquê saber" chôro-canção de Arlindo Marques Junior e Roberto Roberti, gravado em disco Victor por Angela Maria:

Não quis saber quantas bôcas
Provaram teus beijos
Se foram sinceros ou não
Teus antigos desejos
Os lagos nunca perguntam
Ao pálido luar
Se êle em noites serenas
Outros lagos vai beijar.
Que importa se noutros braços
Também te lançaste
Se agora, prá sempre, em meus braços
Tu hás de ficar
As ondas correm todos os mares
Ansiosas, quem sabe?
De uma praia encontrar.

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, do estômago, aos diabéticos, hipertensos, nervosos, envelhecidos, etc. — Distribuição gratuita — CLÍNICA DR. OLIVIO MARTINS — Av. Treze de Maio, 13, 19.º pav. salas 4, 5, 6 — RIO — Das 15 às 19 horas — Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00

"O Povo Não Ficará à Mercê de Seus Exploradores"

Declarou o Sr. Benjamin Cabello, ao Encerrar a Reunião Dos Produtores — Não se Chegou a Acôrdo Algum — Irredutíveis os Cerealistas Mineiros — A COFAP Vai Tomar Providências, no Sentido de Que Não Haja Qualquer Perturbação no Mercado



Cabello profligou a atitude dos cerealistas mineiros

A Conferência dos Produtores de Arroz do Brasil Central, dos Estados do Sul e do Maranhão foi encerrada ontem.

Concluiu-se que a produção mesma teve realmente um declínio, mas êsse declínio não passou de 4 por cento em relação ao que produziu o país no ano passado. Depressão maior — diz ainda o sr. Câmara — verificou-se em 1949, mas no ano seguinte houve uma reação salutar. E essa reação, — declarou, ao concluir — se verificará certamente no ano vindouro, baixando, em consequência o preço dos produtos da lavoura.

Regularização do Mercado de Arroz

Depois do discurso do sr. Arruda Câmara, intervieram nos debates os srs. Jorge Gaio, representantes do Sindicato do Comércio Varejista do Distrito Federal, que manifestou a boa vontade de sua classe para uma solução favorável à bolsa do consumidor, Valdemar Borges, produtos do norte de Minas Mario Penteado, presidente do COAP de S. Paulo, Nelson Cunha, ex-diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro, e Jaci de Assis, da delegação do Triângulo Mineiro. Esse delegado mineiro, após manifestar-se desejoso do estabelecimento do convênio que se discutia, declarou que se devia ter em conta antes de tudo a situação do lavrador daquela parte do Brasil Central, a braços com uma série de dificuldades, inclusive as decorrentes da falta de transportes para o escoamento de sua produção. Falou a seguir, o sr. Valdir Borges, representante do Instituto Sul-Riograndese de Arroz, que se mostrou mais uma vez desejoso de concordar com o que fôsse estabelecido, não criando assim dificuldades de qualquer espécie ao acôrdo que se procurava. Ao terminar, declarou, dirigindo-se ao plenário, que chegara a hora de regularizar a situação do mercado de arroz com o fito de coibir a alta constante dêsse produto e que todo aquele que a agisse em contrário daria a sua quota de contribuição a perturbação da ordem social vigente.

Mistura de Arroz

Reiniciado do debate do problema, dele participaram todos os interessados, destacando-se no mesmo os delegados mineiros. Afinal, um dêles, o sr. Jaci de Assis apresentou uma proposta que a todos não satisfez.

Tratava-se da entrega, na zona de produção, ao preço FOB de 380 cruzeiros o saco, de um tipo de arroz resultante da mistura do tipo amarelão extra com o especial, excluindo-se imediatamente do mercado o tipo extra.

A discussão em tôrno dessa proposta interessou a grande número dos delegados, inclusive dos importadores locais, visto não haverem os delegados mineiros definido o tipo que iriam apresentar ao mercado, isto é, a percentagem da mistura, principalmente dos arrozes quebrados.

Nessa ocasião, o sr. Cabello suspendeu a reunião por 15 minutos, a fim de que os lavradores e maquinistas mineiros encontrassem entre si uma solução que a todos satisfizesse.

Combate Aos Especuladores

Reabertos os trabalhos, verificou-se que o assunto não ficara resolvido, por não haverem os mineiros concordado em apresentar os esclarecimentos exigidos pelo plenário sôbre a mistura de que resultaria a apresentação do tipo cotado a 380 cruzeiros o saco. E verificando, assim, a impossibilidade de ser feito o acôrdo sôbre os preços mais baixos do que os atuais para o arroz, que fora o primeiro produto a ser objeto de debate no plenário, o presidente do COFAP declarou encerrado o conclave que iria vertido os presentes que iria tomar providências enérgicas para o caso, indo até ao tabelamento do produto se isto fôsse preciso. E terminou dizendo que, por espírito de boa vontade e cooperação, não quis usar das atribuições que lhe são conferidas pela lei de intervenção no domínio econômico para impor preços e restrições e preferiu convocar democraticamente as classes interessadas para um debate amplo e patriótico em tôrno do problema. "Mas já que não quiseram colaborar — disse — eu vos asseguro que o Govêrno não será "apertado" e que o povo não ficará à mercê dos seus exploradores".

Premios Para Toda a Familia

SORTEIOS DAS SÉRIES "X" E "Y" DOMINGO

Serão Feitos no Decorrer de Mais Uma "Ciranda Dos Bairros", no Recinto do Ginásio do Conjunto Residencial do I.A.P.I., na Penha — Informação Sôbre os Cupões Especiais Para o Sorteio da Casa de Natal — Correspondência

No ginásio do IAPI, no conjunto residencial da Penha, será realizada domingo a "Ciranda dos bairros", o fabuloso programa da Rádio Clube do Brasil. Cartazes em profusão, brindes e surprêsas em duas horas de alegrias, é o que aguarda o mundo de pessoas que, certamente, lá irão.

Num programa, como sempre com a presença do Fiscal do Govêrno, serão efetuados os sorteios dos concursos "Prêmios para tôda a Família", correndo juntas, as Séries "X" e "Y", aquela, como já é do conhecimento geral, transferida de domingo, 7, em virtude das comemorações do Dia da Independência.

Devem os concorrentes ficar atentos, para que não haja confusões quanto aos números e respectivas séries.

Jornais Velhos

Os amigos do IAPI da Penha devem levar exemplares atrasados de ULTIMA HORA. Cada cinco dão direito a um cupão numerado para os sorteios de brindes menores. As trocas dêsses cupões poderão ser feitas a partir das nove horas, na camioneta amarela de ULTIMA HORA.

Correspondência

Da Série "Y" mandamos talões para os seguintes amigos dos Estados: de Belo Horizonte — Carlos da Silveira Gomes, talão n. 401; Albiléo Trentino Ziller, 402; Edson dos Reis Corrêa, 403; José Xavier Ribeiro, 404; João Batista de Carvalho, 411; Antonio S. Mendes, 419; Roberto Eiras, 415; de Petrópolis — Alzira Silva, 405 e João J. Wilbert, 417; de Juiz de Fora — Maria Rosa de Lima, 406; de Leopoldina — Emilio Barbosa de Oliveira, 407; de Friburgo — Geraldo Cariello, 408; Adalberto Torres, 418; de Barra do Pirai — Evaristo Moreira Novais, 409; de Niterói — Ari de Souza Paulo, 410 (temos pôsto ali, na Rua José Clemente, 30, 1.º andar, Arte Copiadora); de Marquês de Valença — José Duque Cesar, 412; de Cataguazes — Lianirio Santos Lessa, 416; de Caxambu — Jovelina de Mariosa, 414; de Carangola — José Valeriano Filho, 413; de Rio (Bonsucesso) — José Guimarães Junior, 420 (temos pôsto em seu bairro, na Farmácia das Nações, na Praça das Nações, 94).

Os leitores C. Carlos Santos (rua do Estácio de Sá, 150) e José Guimarães Júnior (Avenida Paris, 116) vão receber carta nossa, com resposta às suas sugestões.

O leitor Luiz Domingos, morador na Rua João Caetano, 89, São Diogo, informou-nos ter perdido o talão n.º 13.502, Série "X".

O Cupão Especial do Suplemento Imobiliário

Completamente esgotada a edição de 27 de agôsto, em cujo Suplemento Imobiliário apresentamos o cupão n.º 1, dos quinze especiais para o sorteio da casa de Natal, desejamos avisar aos quase trezentos leitores que não conseguiram obtê-lo e aos que, por ventura, começaram sua coleção a partir de anteontem, com o cupão n.º 2, que a coleção pode ser completada com números diferentes, bastando apenas, que êles somem quinze, ao fim do período das publicações, ou seja, em 10 de Dezembro. Por outro lado, pedimos aos leitores que estejam atentos às edições das quartas-feiras, em cujos Suplementos Imobiliários, são publicados os referidos cupões. Na quarta-feira vindoura, por exemplo, dia 17, sairá o cupão n.o 3. Quem não possui os dois anteriores, poderá suprir a falta com dois dêsse dia.

O ideal, no entanto, é que a coleção vá sendo feita de semana em semana, com os cupões dos Suplementos Imobiliários das quartas-feiras.

DESAPARECIDOS

Edson Bezerra de Miranda — brasileiro, casado, 20 anos, residente na Rua Salcedo n. 79 — S. Mateus, desapareceu de sua residência, quando se dirigia para o serviço, sábado, não mais regressando. Sua espôsa, D. Hilza Martins Miranda, aflita, pede a quem souber do seu paradeiro comunicar para a rua acima.

— No dia 29 de Agôsto último, Cremilda Paes da Silva, branca, com 21 anos de idade, casada, abalada mentalmente das idéias, abandonou sua residência na Avenida Teixeira de Castro n. 1089, na Praia do Engenho da Pedra, em Bonsucesso, levando consigo uma filhinha menor de apenas dois anos, de nome Jucara, acompanhando um indivíduo de nome Hermogenes de tal, vulgo "China", praticante em magia negra, de côr preta, baixo, aleijado da perna direita de fácil identificação.

O pai da criança, guardando leito, quase morto de dôr pelo choque recebido e a sorte da criancinha, apela para os leitores dêste Jornal que porventura souberem do paradeiro desta moça avisarem para os fones 30-1610 chamando o escriturário Borges, ou ainda para 30 4814 residência de pessoa de sua família, ou ainda para a redação dêste Jornal. O informante receberá boa gratificação.

— Encontra-se desaparecida, desde há algum tempo, a Sra. Maria Ribeiro da Silva. Parentes seus, entre êstes um sobrinho, recém-chegado de Mogi das Cruzes, estão desesperados à sua procura. Por nosso intermédio, solicitam a quem encontrar a S... Maria da Silva, ou a ela própria, no caso de vir a tomar conhecimento desta notícia, o obséquio de telefonar para 46.2810, para Madame Ezot ou para 52-8181, ramal 26, para o Sr. Pedro.

DOCUMENTOS ENCONTRADOS

Encontram-se em nossa redação os seguintes documentos:

- Carteira Profissional de Joaquim Fernandes Lima.
- Certificado de reservista de 2.ª Categoria de Geraldo Cavalcanti Leite.
- Carteira de couro com certidão de nascimento de Jorge dos Santos Chagas.
- Carteira de identidade de João Batista Neto de Oliveira.
- Diversos documentos de Josué Vieira Gomes.

Documentos Perdidos

Vicente Sampaio perdeu todos os documentos no ônibus Praça Mauá-Abolição, linha 33. Pede a quem os achou o favor de entregar na rua Frei Pinto, 29, Riachuelo ou nesta redação.

— O sr. Silvio Nunes perdeu, no lotação Madureira-Mauá, uma carteira profissional. Pede-se a quem encontrar o favor de entregar na rua Almeida Nogueira n. 129, Piedade, ou nesta redação.

AGRADECIMENTO AO CHEFE DA NAÇÃO



Estêve em nossa redação o Sr. Adolfo Teodoro de Mendonça, residente em Dores do Indaiá, Minas Gerais, que veio a esta Capital agradecer ao Presidente Getúlio Vargas, por ter atendido o pedido que fizera de uma perna mecânica, possibilitando-o, assim, a trabalhar para sustentar sua família.

REUNEM-SE HOJE OS QUÍMICOS

A Comissão Central de Químicos Pró-Aumento de Salários, órgão que reúne químicos do Serviço Público Federal, Autárquico e Municipal em luta por melhores condições de vida, convoca todos os seus membros para a reunião de 12 do corrente, às 19,30 horas, na séde do Sindicato dos Químicos, à rua Senador Dantas, 19. Nessa reunião será feito o balanço do 2.º ano da Campanha encetada por essa Comissão, em perfeito entrosamento com o Movimento Pró-Aumento de Salário de Profissionais de Nível Universitário Superior, cujas últimas sugestões, oriundas das deliberações tomadas por ocasião da assembléia realizada no dia 4 do corrente, serão objeto de debate. Levando em conta que as deliberações da Comissão devem representar, realmente, o pensamento da maioria de seus membros, encarece-se a presença de todos os interessados e, principalmente, a dos responsáveis pelas Comissões de Local de Trabalho.

QUER EMPRÊGO

Sebastião dos Santos, residente na Rua Padre Manso 200, está desempregado. Chefe de família que é, solicita aos nossos leitores que lhe consigam qualquer trabalho a fim de manter decentemente os seus. Agradece qualquer chamado para o local acima, ou, por favor, pelo telefone.

JUSTIÇA DO TRABALHO
Edmylson P. Nogueira
ADVOGADO
Av. Rio Branco, 151 — 7.º andar, sala 709 — Telefone: 32-8408 — Diàriamente

IMPRESSOR
Há vaga para bom oficial à Rua Cel. Pedro Alves, 187

Cr$ 50,00 — CONSULTAS
Segundas, Quartas e Sextas-Feiras, das 15 às 18,30 horas — Hora marcada: Cr$ 100,00 — Dr. EUDAS — Clínica Geral: Hemorragias, Inflamações, Anus, Reto, Hemorroidas, Molèstias de Senhoras — RUA EVARISTO DA VEIGA, 16-6.º andar — Tel.: 32-4904 — Popular: terças, quintas e sábados, das 13 às 15 horas — Cr$ 30,00

DENTADURAS PONTES - em 24 horas — Facilita-se o pagamento — DR. CHAMIS Especialista
R. Alvaro Alvim, 33-37 - Ed. Rex, sala 703 - Tel. 42-0682

Tratamento das doenças anoretais, das colites e reto colite-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, N. 14
2.º ANDAR — TEL.: 22-0698

209.º SORTEIO DE APÓLICES
A EQUITATIVA
Realiza-se segunda-feira, dia 15, às 15 horas, na sede de "A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL", à Avenida Rio Branco, 125 — 7.º andar, o 209.º sorteio de apólices.
A Diretoria convida os srs. Segurados e a imprensa para comparecerem ao ato.
A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil
Sociedade Mutua de Seguros Sobre a Vida

CLINICA ESPECIALIZADA DE PENICILINA
IMPOTÊNCIA SEXUAL
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Tratamento da impotência sexual por processos extra-modernos, da sífilis em 15 dias, por métodos empregados na América do Norte e com exame de laboratório para comprovação de cura.
Consultas Cr$ 50,00
DR. MONTEIRO
Consultório: Rua Alvaro Alvim n.º 27 - 7.º andar - Sala 71 — Telefone 52-3575, à noite das 17 às 20 horas — Diàriamente.
CINELANDIA — EDIFICIO GÓES

Programação de HOJE

HOJE A PARTIR DAS 13,45 HORAS:

- 13,45 — Cary às suas ordens
- 15,05 — Programa Carlos Pallut
- 17,05 — Carnet Social
- 17,45 — O que dizem os vespertinos
- 18,45 — Resenha Esportiva Fluminense
- 19,05 — Flagrantes da Cidade (Comentário)
- 19,10 — Notas e Comentários de Turfe
- 19,25 — Automobilismo
- 20,05 — Marcha e Esporte
- 20,45 — Fatos em foco (Comentário)
- 21,15 — Basquetebol em foco
- 21,45 — Comentário do dia
- 22,00 — Rádio Reportagens
- 23,00 — Noticiário
- 23,10 — Ultima Edição de Rádio Esportes Gagliano Neto
- 23,30 — Boite dos 1030
- 1,00 — Penumbra
- 2,00 — Encerramento

AMANHÃ A PARTIR DAS 6 HORAS:

- 6,00 — Abertura
- 7,45 — Nos bastidores do mundo (comentário)
- 9,05 — O que dizem os matutinos
- 12,05 — Sábado Esportivo em Revista
- 12,45 — Calendário Político (comentário)
- 12,55 — Ultimas do Hipódromo (turfe)

A Emissora Continental apresentará hoje e amanhã, através dos seus programas: "Notas e comentários de turfe", "Continental na Gávea" e "Ultimos do Hipódromo", respectivamente, às 19,10, 9,05 e 12,55 horas, completas reportagens sôbre as reuniões de sábado e domingo no Jockey Club Brasileiro.

EMISSORA CONTINENTAL
Estacão-chave da ORB — Organização Rubens Berardo S. A.

DOENÇAS DO ESTÔMAGO
Clínica Especializada — DR. FRANCISCO SANT'ANNA
Tratamento de úlceras gástricas e duodenais sem operação, sob contrôle dos Raios X. Rua da Assembléia, 32, 3.º andar
CONSULTAS das 8 às 18 horas

SUBÚRBIOS DA CENTRAL
MÉIER — Praça Canadá — Vendemos, junto à Praça, moderna casa de vila, ótima construção, VAZIA, c/ sala, 2 quartos, coz., banh., área c/ tanque. Preço: Cr$ 256.000,00. Sinal 30% e o saldo em prestações de Cr$ 1.843,00. Inf. COORDENADORA IMOBILIÁRIA LTDA. Tv. Ouvidor, 36 — 4.º — Tel. 52-3311.

DESQUITES E INVENTÁRIOS
com adiantamento de tôdas as despesas
Dr. JOSÉ ALIVERTI
Advogado especializado e tradutor juramentado
Corpo de tradutores para todos os idiomas
Av. Alm. Barroso, 72 — 4.º and. Sala 411

QUAL É A SUA DOENÇA?
Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o doutor J. F. Jorge Júnior, médico da Associação Espirita Jesus Cristo. Consultas às Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência.

DENTADURAS MODERNAS
Que Não se Desprendem da Bôca
Mesmo nos casos mais desanimadores, aderencia imediatamente tanto na superior como na inferior. Oferecemos seguras garantias do trabalho executado. Correção dos defeitos, não demoramos com o serviço. Dr. N. Isidoro, Rua Elpidio Boamorte, 285, sobrado. (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira). Este anúncio dá direito a um orçamento gratis. Prótese própria. Diàriamente das 8 às 20 horas. CONSERTOS EM 30 MINUTOS.

MOLÉSTIAS SEXUAIS - IMPOTÊNCIA
Consultas: Cr$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
Rua São José, 50 - 9.º andar - Conjunto 903
Telefone: 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: — Diàriamente, das 14 às 19 horas

TERRENOS EM NOVA IGUAÇU
SEM ENTRADA
Com Cr$ 170,00 mensais V. S. compra um terreno para construir logo sua residência. Com água encanada, luz e perto de tôda a condução. Vendas: Rua Teófilo Otoni n.º 113 — 4.º andar, sala 6 — Tel. 23-4089 — com o Sr. José.

BANCO DO BRASIL S. A.
SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1.º DE MARÇO N.º 66
TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depósitos mínimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3 ½%
— Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE .... 3 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... 4 ½%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com renda mensal .... 4 ½%
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PRÊMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.
No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento — além da AGÊNCIA CENTRAL, à Rua Primeiro de Março n. 66 — as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

AGÊNCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
Bandeira	Rua Mariz e Barros, n. 44
Bangu	Avenida Santa Cruz n. 1.697
Botafogo	Rua Voluntários da Pátria n. 449
Campo Grande	Rua Campo Grande n. 162
Copacabana	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.292, loja
Glória	Rua do Catete n. 238-A
Madureira	Rua Carvalho de Souza n. 299
Méier	Avenida Amaro Cavalcanti n. 95
Ramos	Rua Leopoldina Rêgo n. 78
São Cristovão	Rua Figueira de Melo n. 360
Saúde	Rua Livramento n. 63
Tijuca	Rua General Roca n. 661
Tiradentes	Avenida Gomes Freire n. 196.

LOTERIA FEDERAL amanhã 2 MILHÕES
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00